

Informa a Alemanha secretamente aos ocidentais as condições para participar no Pacto de Defesa

Teria Bonn considerado entre outras a necessidade de uma conferencia entre o Ocidente e Oriente relativa à paz mundial e o restabelecimento da união alemã

WASHINGTON, 24 (U.P.) — A Alemanha Ocidental comunicou, secretamente às potências ocidentais as condições para unir-se ao sistema de defesa europeu. Segundo se diz, os pontos de vista alemães foram dados a conhecer nos últimos dias, como preparação da Conferência de Londres, na próxima semana.

O Departamento de Estado negou a fazer comentários sobre a questão, porém os diplomatas afirmam que as condições alemãs são, em geral, para dar luz à Comunidade Europeia de Defesa, com "algumas modificações apropriadas".

Segundo se entende aqui, os alemães aceitariam na formação de uma força composta de 12 divisões de tropas regulares e de apoio, cifra que figura no projeto da Comunidade Europeia de Defesa que se "uniriam" na formação de comando de outras forças

aliadas, porém, os detalhes desta união não foram bem precisados, segundo se afirma.

A Alemanha Ocidental deseja também que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França devolvam sua completa soberania, porém os alemães aceitariam que, até que se leva a prática o programa de rearmamento ficariam estacionadas em seu território forças aliadas.

A República Federal concorda também em não assinar nenhum tratado em separado com a Rússia. Finalmente se têm entendido que os alemães desejam entrar na organização do Pacto de Bruxelas de 1948 e na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, pediu esta noite a celebração de uma conferência das potências do Oeste com a União Soviética sobre a paz mun-

dias e o restabelecimento da união da Alemanha, mas só depois que o Ocidente tenha ultimado a Organização de suas defesas.

Adenauer fez essa declaração ao pronunciar um discurso em Offenbach ante uma associação comercial, quando faltam cinco dias para a tão importante conferência de Londres entre nove potências ocidentais. O chanceler disse que seu programa para essa conferência constava dos seguintes pontos:

1.0 — Soberania e independência da Alemanha, além de outras questões que se negociem.

2.0 — Liberdade da Alemanha para defender-se.

3.0 — O plano Eden para o rearmamento da Alemanha, de conformidade com o Pacto de Bruxelas e a organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), deverá constituir uma "boa base para as negociações".

4.0 — Nenhuma discriminação contra a Alemanha.

Adenauer falou poucas horas depois que o chefe do Partido socialista opositor, Erich Ollenhauer, atacara publicamente em Bonn a política exterior do chanceler fundada na NATO e exigisse uma conferência do Ocidente com a Rússia antes de tomar providências para rearmar a Alemanha.

Adenauer afirmou que se havia traçado "uma crise" no



NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — O representante holandês dr. Helco Van Kieffens vinha sendo apontado, há dias, como o candidato quase certo à presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas, em seu novo período de sessões, embora os Estados Unidos apoiassem outro candidato — o chanceler da Tailândia, príncipe Wan Waihay-Akon. Este acabou retirando sua candidatura tornando assim automática a eleição de Van Kieffens.

FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

Nega a delegação do Brasil pretenda o governo desvalorizar o cruzeiro

Medida nenhuma será posta em pratica no sentido de perturbar o mercado externo, principalmente para o café, cacau e algodão, declara o representante do nosso país

WASHINGTON, 24 (UP) — A delegação brasileira no Fundo Monetario Internacional negou hoje energicamente que o governo do Brasil tenha a intenção de desvalorizar o cruzeiro durante a reunião do Conselho de Governadores da Organização e manifestou que não se estudou medida alguma desse genero.

O dr. Otavio Paranaíba, diretor executivo do Fundo e membro da delegação brasileira, disse que os rumores sobre a desvalorização foram postos em circulação em Nova York por certos "interesses criados". Acrescentou que careciam por completo de fundamento esses rumores. O funcionario brasileiro abandonou a sessão de abertura da nona reunião anual dos governadores exclusivamente para fazer essa declaração à United Press.

Disse que a respeito da situação do cruzeiro desejava que se soubesse que "o sistema de câmbios atual brasileiro é muito flexível e não poderia obter-se vantagem alguma da desvalorização ou da modificação do sistema atual".

"Ademais — acrescentou — a principal consideração do governo brasileiro consiste em manter a estabilidade dos mercados para seus produtos, especialmente o café, o cacau e o algodão. Não está estudando modificação alguma que

pudesse perturbar esses mercados".

Paranaíba disse também que se concedeu "exagerada importância" à presença em Washington do ministro da Fazenda, Eugênio Gudin. Observou que Gudin assistiu a todas as reuniões anuais de governadores que têm celebrado o Fundo Monetario Internacional desde que se fundou, no ano de 1947.

Referindo-se de novo à desvalorização, o delegado brasileiro acrescentou que se o governo do Rio tivesse o propósito de levar a cabo essa medida a teria que propor não à reunião atual de governadores senão ao conselho de diretores da instituição.

A INVERSA DE CAPITAL NOS PAISES POUCO DESENVOLVIDOS

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O ministro da Fazenda da Holanda, J. Van De Kieft, presidente da IX Assembleia Anual do Fundo Monetario Internacional e do Banco Mundial, anunciou hoje sua aprovação dos planos para o estabelecimento de uma corporação financeira que promova as inversões de capital nos países pouco desenvolvidos.

A United Press sabe que o dr. Luiz Machado, de Cuba, um dos diretores executivos do Banco, apresentará oficialmente na pro-

Disposta a União Soviética a reiniciar as negociações sobre o "pool" atômico

Estaria o governo de Moscou resolvido a reanunciar as conversações relativas ao projeto de Eisenhower

WASHINGTON, 24 (Ansa) — Não de todo inesperada nos círculos políticos desta capital foi a notícia de que o governo norte-americano havia recebido uma nota soviética, em que o governo de Moscou se declara disposto a reanunciar as negociações com os Estados Unidos relativas ao projeto Eisenhower para a constituição de um "pool" atômico.

A tal passo, o secretário de Estado, conforme se acentua nesta manhã nos círculos autorizados, se opôs imediatamente, declarando na noite de ontem que, enquanto Washington encara com satisfação uma eventual participação russa, não pretende de forma alguma suspender as medidas tomadas até o momento, para por



Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

PLANO ATOMICO MUNDIAL

Ratifica a Russia na ONU sua disposição de continuar as conversações com os EE. UU.

Não seria restrito apenas à utilização da energia nuclear com fins pacíficos, mas, também, o de chegar a um acordo quanto à proscrição das armas atômicas

NAÇÕES UNIDAS, 24 (U.P.) — Andrei Y. Vishinsky ratificou que a Rússia está "disposta a continuar as conversações" com os Estados Unidos quanto ao uso da energia atômica com fins pacíficos.

O delegado soviético fez esta declaração na comissão diretiva da Assembleia Geral depois de que o delegado norte-americano Henry Cabot Lodge disse que lamentava que o Kremlin tivesse recusado participar no plano de Eisenhower de "átomos para a paz".

O secretário de Estado, John Foster Dulles, deu a conhecer ontem, no dar detalhes ante a Assembleia Geral do plano de Eisenhower, que a Rússia havia recusado uma nota de última hora "afirmando sua disposição a novas entrevistas", ainda quando acrescentou: "A nota deixa de indicar que a União Soviética tenha cedido em sua posição negativa".

Vishinsky disse hoje que como condição previa à sua participação em um plano de agrupamento de recursos atômicos, a Rússia

insistiria na proscrição de armas termonucleares. Como declaração disse: "Não se trata de confinarmos a propostas para a utilização da energia atômica com fins pacíficos, senão também de chegar a um acordo quanto à proscrição das armas atômicas".

Quando a comissão tratou acerca de pôr em ordem do dia a proposta desta índole, suscitada pelos Estados Unidos e sete aliados, Vishinsky propôs que se acordasse por unanimidade "para que nossa posição fique clara. Esclarecemos e afirmamos nossa disposição a continuar as entrevistas. Devo dizer novamente que estamos dispostos a continuar as conversações".

Quando Vishinsky acabou de falar, Cabot Lodge declarou: "Ninguém pode sentir-se mais feliz que os Estados Unidos de que a União Soviética esteja disposta a cooperar neste grande plano, mas não esqueçamos o propósito que diz que os fatos são mais eloquentes que as palavras..." "Como disse ontem o secretário Dulles, estamos dispo-

PUBLICAMOS HOJE:

- Obteve vitória do processo de peculato o sr. Ademar de Barros.
- Greve universitária de aderência, de caráter nacional.
- Não se reuniu a Assembleia.
- Cronica de Carlos Drummond de Andrade.
- Serão resgatados até o fim do ano os bonus rotativos.
- Preso por oito dias o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos.

Procuram as autoridades descobrir a origem da explosão na base dos EE. UU. na Alemanha

Iniciada a investigação para averiguar as causas da catastrófica ocorrência

BITBURG, Alemanha, 24 (U.P.) — As autoridades aliadas iniciaram esta noite uma investigação para averiguar as causas da catastrófica explosão de um milhão de litros de gasolina de viação que seguiu a um incêndio provocado deliberadamente, para dar uma exibição a 60 convidados oficiais.

A direção de imprensa do Estado Rijn-Land-Pfalz anunciou que o número dos mortos era esta noite de 32 e que três pessoas mais continuavam desaparecidas.

Sessenta e seis pessoas ficaram feridas, cinco delas gravemente. Todas as vítimas eram franceses e alemães. Entre os feridos se en-

contram vários bombeiros que lutaram contra as chamas durante as últimas 24 horas até que se esgotasse o combustível, quando se extinguiram por si mesmas.

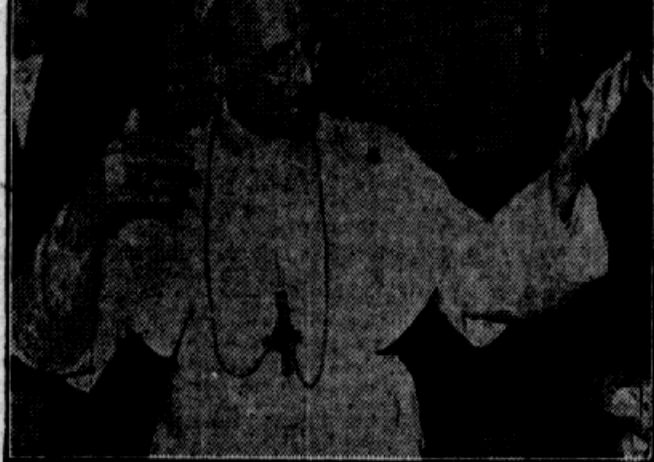
O depósito de gasolina foi entregue a uma companhia de engenheiros do Exército francês há somente dias. Os franceses estavam mostrando os tanques a um grupo de visitantes quando voaram em gigantescas chamas depois de uma grande explosão.

BITBURG, (Alemanha), 24 (U.P.) — A organização do tratado do Atlântico Norte designou um

O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

CASTEL GANDOLFO, 24 (A.L.) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, que está sofrendo de grandes dispneias, passou uma noite tranquila. Hoje à noite ele

receberá uma comissão de mais de mil médicos. A comissão de seus médicos assistentes, o Sumo Pontífice será submetido, logo mais, a uma revisão médica.



CASTEL GANDOLFO — Este fragmento de Pio XII, sorrindo e gesticulando alegremente durante sua audiência geral, foi colhido a 17 de corrente. Na véspera, o Papa tivera de interromper quatro vezes um discurso, devido aos acessos de soluço, revelando-se então pela primeira vez que estava ameaçado de uma recaída. (Foto United Press).

Colidiram no ar dois aviões na cidade de Olinda

Morreram tres pessoas, salvando-se um dos pilotos que se atirou de para-quedas

RIO, 24 (Assapress) — O gabinete do ministro da Aeronautica, recebeu do Serviço de Busca e Salvamento da 2.ª Zona Aérea, com sede no Recife, o despacho telegráfico, dando informação de haver ocorrido sobre a área de Olinda, vizinha à capital pernambucana, um desastre aéreo.

O referido despacho, informa que os aviões FF-19 de prefixo FF-GGG e FF-GGH colidiram no ar, na altura dos aterros da Escola Naval em Olinda, caindo uma aeronave no mar e outra nos aterros.

O piloto Pithoi, salvou-se atirando-se de para-quedas.

Os dois aparelhos conduziam 4 pessoas, das quais 3 morreram, inclusive o piloto Paulo Falc. Quanto ao material houve perda total.

Na Australia o estopim da futura guerra mundial

As ameaças vermelhas — A verdadeira intenção dos comunistas

CORONADO, California, 24 (UP) — A ameaça que pode fazer explodir o paul de pólvora da Ásia não se encontra no Japão, na Coreia ou em Formosa, e sim na Australia, segundo declarou ontem à noite Frank H. Bartholomew, primeiro vice-presidente da "United Press".

All, da mesma forma que em 1942, se encontra o perigo que pode arrastar os Estados Unidos para uma Guerra Mundial.

Bartholomew, veterano correspondente que estudou os principais conflitos na Ásia, desde a Guerra Sino-Japonesa até a recente luta na Indochina, fez a

citada declaração em um discurso preparado para pronuncia-lo ontem à noite perante a Convenção do Colegio de Advogados da California.

Disse Bartholomew que chegou ao convencimento de que as ameaças vermelhas para o norte são simplesmente táticas de desvio para encobrir as verdadeiras intenções das hordas comunistas asiáticas, que são seguir o caminho traçado pelos japoneses na Segunda Guerra Mundial e apoderar-se do rico e pouco povoado continente da Australia.

Bartholomew acrescentou que os Estados Unidos fixaram três limites na Ásia que os comunistas sabem que não podem violar sem expor-se a um contra-ataque devastador dos Estados Unidos. Tais limites, segundo declarou o citado jornalista, são o estreito de Soya, que separa a ilha de Sakhalin da ilha japonesa de Hokkaido, o paralelo 38, na Coreia, e o estreito de Formosa, que separa o baluarte nacionalista do continente asiático.

Esses três limites são "cerceiras elétricas" em três lados de "uma fortaleza que construímos no Oriente para proteger os países que desejam permanecer livres".

O quarto lado, declarou Bartholomew, é o paralelo 17, que divide o setor livre do setor comunista da Indochina.

O vice-presidente da "United Press" que os Estados Unidos formularam a decisão de proteger os três primeiros lados, porém que o quarto lado não está opotado senão "por uma esperança" e "é necessário concluir na pag. 13)

Motim a bordo do barco pesqueiro

Os tripulantes, de nacionalidade polonesa, pedem asilo politico na Grã Bretanha

WHITE (Yorkshire), 24 (ANSA) — Sete marinheiros poloneses, tripulantes de um pequeno polonês, organizaram um motim contra o comandante, dirigindo o barco para o porto de White, no Yorkshire.

Os marinheiros pleitearam asilo politico junto às autoridades, pedido esse que certamente será acolhido.

Os sete tripulantes anticomunistas vinham há tempo preparando a revolta.

Contudo, somente na noite de ontem tiveram a oportunidade de por em pratica seus planos, enquanto o pequeno navio navegava no Mar do Norte, nas proximidades da costa britânica. O capitão e os demais membros da tripulação, também em numero de sete, foram imobilizados e encerrados em algumas cabines. Os rebeldes apoderaram-se das máquinas e dos comandos do barco. O pesqueiro, cujo nome é "Pusezyk", foi avistado por um barco de pesca britânico, ao largo de White.

Os poloneses procuraram entrar então em contato com a embarcação inglesa por inter-

medo de sinais luminosos e com o apito das sirenes, sendo felizes em seu intento. O próprio comandante do barco inglês dirigiu o pesqueiro polonês, ainda (Conclui na pag. 13)

MORTALIDADE E FERTILIDADE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Nomeado pelo Papa o novo nuncio apostolico do Brasil

CIDADE DO VATICANO, 24 (ANSA) — O Papa Pio XII nomeou dr. Armando Lombardi, bispo titular de Cesarea de Filipis e Nuncio Apostolico na Venezuela, para exercer as funções de Nuncio Apostolico no Brasil.

ROMA — As tendências da mortalidade e da natalidade foram tópicos muito discutidos na conferência mundial de população, realizada em Roma, que reuniu 429 técnicos de sessenta e seis países para examinar de problemas demográficos internacionais.

Na sua primeira sessão a conferência tratou das tendências da mortalidade nas regiões de baixo coeficiente de óbitos. A previsão geral é a de que nesses países a população continuará a crescer de modo firme. A melhoria das condições econômicas e sociais e os progressos alcançados no campo da ciência médica e da saúde pública constituem os fatores principais que se destacam no aumento contínuo da população nas regiões de baixo coeficiente de mortalidade. A queda dos índices de mortalidade tem progredido com maior rapidez entre os grupos de idade mais baixa e mais em relação às mulheres do que aos homens. Volta-se, agora, a atenção para os problemas da mortalidade entre os grupos de idade mais elevada.

Nas regiões onde a mortalidade é ainda alta, estudadas, noutra sessão da conferência, foram registradas as mesmas tendências, mas neta o aumento demográfico em muitos casos resultou da quase total extinção de certas doenças, como a malária. Nessas áreas a queda dos índices de mortalidade infantil foi o fator mais saliente no crescimento da população, em razão de serviços sociais mais eficientes e de melhor educação das mães e gestantes. Ao mesmo tempo, tornou-se difícil obter estatísticas fidedignas relativas a esses países e não foi possível interpretar com exatidão as disponíveis.

O professor S. Chandrasekhar (Índia) frisou que, enquanto a mortalidade infantil no seu país se eleva a trinta por cento, talvez seja possível reduzi-la a 45 ou 50 óbitos por mil nascimentos, até 1975.

Byabushkin (União Soviética) declarou que, em seu país, as melhores condições econômicas e sociais são consideradas como o fator mais influente no crescimento da população. O coeficiente de natalidade permaneceu ali em alto nível, ao passo que baixou o de mortalidade. Frisou que a URSS não precisa de fazer face ao problema de descobrir métodos para impedir o aumento populacional.

Na sessão dedicada ao exame das tendências da fertilidade, muitos delegados prognosticaram a manutenção da taxa de nascimentos em nível elevado. Em alguns países, essa tendência foi atribuída ao abandono de velhos tabus religiosos e sociais. Salientou o delegado do Egito que o aumento da idade legal para o casamento, no invés de provocar decréscimo da natalidade, produziria provável e justamente o oposto. O abandono do costume indiano que proíbe o casamento de viúvas aumentaria também o numero de nascimentos.

De um modo geral, contudo, a conferência concordou em que um nível cultural mais alto provoca certo declínio nos coeficientes de natalidade. Tanto nas regiões de baixa como nas de alta fertilidade se torna cada vez menor a diferença entre os índices de

nascimento das zonas urbanas e rurais, havendo casos em que tal diferença quase desapareceu em muitos países. Varões delegados deram contribuições para demonstrar o desejo que se observa em muitas regiões de limitar o crescimento da família, e, sempre que possível, os casais reduzem o numero de filhos. No Japão, onde se legalizou o aborto, há alguns anos, a experiência tem produzido resultados mais rápidos e extensos do que se poderia esperar.

Um grupo da conferência examinou os problemas estatísticos envolvidos nas atividades gerais ligadas à situação demográfica. Opinam alguns delegados que o conceito clássico de densidade demográfica poderia ser substituído com vantagem por um critério de densidade econômica e mesmo este deveria ser considerado tendo-se como fundo os padrões de vida, que nem sempre podem ser definidos com exatidão. Pletiecia-se a adoção de alguns métodos de verificação prática. Todavia, concordou-se em que uns cinquenta por cento dos países do mundo contam com dados razoavelmente bons sobre o estado das suas populações.

O crescimento contínuo da população mundial foi demonstrado num documento submetido pela Divisão de População das Nações Unidas. A taxa de crescimento foi estimada em 85.000 por dia, mas ainda não há cifras fidedignas referentes à China e à África. A população mundial era estimada, em 1950, em 2.450 milhões. — (APLA)

Vai se casar a filha do ex-rei da Italia

ROMA, 24 (ANSA) — O advogado Lucifero anuncia esta manhã que o ex-rei da Italia, Umberto de Savoia, permitiu oficialmente o noivado de sua filha Maria Pia com o príncipe Alexandre da Yugoslavia.

O matrimônio religioso, segundo o rito católico, será celebrado em Portugal, provavelmente em janeiro. Alexandre da Yugoslavia nasceu na Inglaterra, a 3 de agosto de 1924. Seu pai, príncipe Paulo, foi regente da Yugoslavia por ocasião da morte do rei Alexandre. A mãe, princesa Olga, é irmã da duquesa de Kent, e prima de Felipe de Edimburgo. Portanto, Alexandre é primo em segundo grau do príncipe Carlos, herdeiro do trono da Inglaterra. O príncipe Alexandre, que estudou em Lundgrove e em Eton, trabalhou na fabrica Bendix, em Bristol e, desde 1951 até há poucas semanas foi piloto da companhia BEZ. Atualmente, o príncipe trabalha na sociedade de navegação "Narcos" de Londres.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE SETEMBRO

A Igreja católica comemora hoje: Santo Anastácio, bispo de Milão no século primeiro; Santa Águla, virgem contemplativa que viveu em Arezzo, no século quinto, cidade que vive perpetuando o seu culto; São Tomas de Villanova, que foi arcebispo de Vincenza, na Espanha, sua pátria, pois que nasceu em Villanova, em 1488 e morreu na sede do seu arcebispado em 1555, deixando impercível memória pelas suas virtudes, pelo seu saber e sobretudo pelo seu zelo apostólico; Santa Aurelia e sua irmã Santa Leomeia, virgens contemplativas que viveram em Anagni, no século nono.

HORA SANTA DAS PAROQUIAS EM SANTA IFIGENIA

Deverão comparecer domingo, às 18 horas à Igreja de Santa Ifigenia, sede da adoração perpetua no SS. Sacramento, as associações, colégios e demais fiéis das paróquias de Sãoana e de N. Senhora da Salette, para a habitual Hora Santa das paróquias do Arcebispo.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CATEDRAL DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, no Consistório da Igreja da Boa Morte, sede provisória da Confraria, a assembleia geral ordinária para eleição do terceiro da mesa administrativa, às 10,30 horas, e na assembleia geral extraordinária, às 11 horas, para conhecimento e aprovação de assunto importante de interesse patrimonial da Confraria.

CORAL ARQUIDIOCESANO

Serão reiniciados no dia 4 de outubro vindouro, no salão nobre da Curia Metropolitana, os ensaios do Coral Arquidiocesano.

No decorrer dos meses de outubro e de novembro, serão recebidas as novas inscrições das pessoas que desejarem fazer parte do Coral.

Os ensaios são realizados às segundas e quintas-feiras, às 18,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana (entrada pelo portão lateral).

ORAÇÃO IMPERADA

Tendo o em. sr. cardeal arcebispo seguido viagem para Roma, em visita "ad limina", lembra a Chancelaria do Arcebispo do ao reverendo clero, sempre que o permitirem as rubricas, deverá ser rezada à Santa Missa a oração "Pro peregrinantibus et iter agentibus", da missa própria.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente do dia 24 de setembro de 1954

Vigário cooperador da paróquia de Ribeirão Pires: revmo. pe. Arturo Seppi e da Paróquia de N. Sra. da Paz, revmo. pe. Egidio Batocchio.

Uso de ordens: fr. Lucas Moreira e fr. Martinho Stein.

Trinação: revmos. padres Egidio Batocchio e Arturo Seppi.

Benção de imagens: paróquia de N. Sra. das Dores na Casa Verde.

Procissão: paróquia de Santa Genoveva.

Batismo de Adulto (R.P.): Paróquia do Sagrado Coração de Jesus nos Campos Elísios.

Ereção Canônica da Pia União das Filhas da Maria da Paróquia de N. Sra. da Paz em Ferraz de Vasconcelos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOAO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO PRADO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL:

Numero do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00
De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendente ... 36-3189
Redator-chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Assinaturas e venda avulsa ... 36-3169
Esportes (das 20 a 2 horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796
Oficinas — Imprensa (das 2 a 8 horas) ... 36-4957
Laboratório fotografico ... 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarmos sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 104 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-7884 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8370 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

BERNARDO OSTERHOFF, com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria Osterhoff. Deixou os filhos: Gertrudes, casada com o sr. Gerardo Norberto; Paula, casada com o sr. Antonio Moreira e Maria, casada com o sr. Rubens Ferrari. Deixou ainda o filho mais velho, o sr. Oosterhoff, casado com a sra. Maria Medeiros da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, no túmulo da família Osterhoff.

EDUARDO SILVA, com 41 anos de idade, viúvo da sra. Afonso Moreira Silva. Deixou os filhos: Afonso Moreira Silva, casado com a sra. Judite Sardenberg Silva; Julia, casada com o dr. Domingos Vilhena de Moraes; Honório, casado com a sra. Alice Assunção Silva; dr. Genoplos, casado com a sra. Maria Teresa Martins Moreira da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no túmulo da família Osterhoff, no túmulo da família Moreira da Silva.

JOSE GIL DA SILVA, com 52 anos de idade, filho do sr. Heitor Gil da Silva e da sra. Gertrudes Moreira da Silva. Deixou os filhos: Heitor Gil da Silva, casado com a sra. Maria Teresa Martins Moreira da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no túmulo da família Osterhoff, no túmulo da família Moreira da Silva.

Testemunhas para casamento: sr. Antonio Agostinho Fernandes, José Newton de Vasconcelos e Maria José de Paula, Reinaldo Durazzo, Nicolau D'Urbano e Paulo Fernandes e Adeline Calix.

COLEGIO DE SANTA INES

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, no Colegio de Santa Ines, a Rua Três Rios, 362, uma festa em homenagem à Imaculada Virgem Maria e ao IV Centenario de São Paulo.

Será levada a cena a peça "A Ronda dos Seculos à Luz de Nossa Senhora".

Sob a direção do general Fiuzza de Castro

(Conclusão da última página)

de Mesquita, massagista do ex-presidente, foi curto e pouco esclareceu. Adiantou ele que "conheceu o ex-presidente Vargas em 1923. Em 1930 veio a ser massagista do presidente, funções essas que vinha exercendo até 1931. Mais tarde, tendo sido nomeado Fiscal do Selo Adesivo (Imposto de Consumo), por amizade, continuou a aplicar massagem no presidente, todos os domingos. Que, assim, nos últimos dias do mês de agosto teve oportunidade de assistir-se com o presidente, pela manhã, ao banho. No dia 8, pela manhã, o deponente observou que o presidente estava bastante acanhado. Conversando com ele tocou no assunto da rua Tonerles, ao que salientou o presidente: "Que era a pior coisa que podia ter acontecido naquela altura do seu governo." Nos domingos seguintes, também, esteve com o presidente, mas este nada lhe falou sobre o assunto. No dia 22, conversando com o sr. Getulio Vargas este lhe disse que havia vendido a fazenda de Mesquita a fim de pagar umas dívidas decorrentes da campanha eleitoral. O declarante informou ainda que acredita que os termos da carta deixada pelo presidente, segundo sua interpretação, deve ser compreendida como traição de alguns amigos do presidente e que o tenham comprometido em diversos setores da atividade administrativa e política do Estado, bem como a atenção daqueles que deviam defender sua integridade física e que, na verdade, concorreram, isto é, devem ter concorrido para o seu casto extremo. O deponente acredita que o sr. Getulio Vargas não tivesse conhecimento da trama de que resultou o atentado da rua Tonerles.

OS DEPOIMENTOS DOS GERAIS

Têm-se, como certo, que a Polícia Técnica, já ouviu as testemunhas informantes, generais Nelson de Melo e Pais Leme, falando apenas o general Kruei, que teria ouvido a conversa de Mendes de Moraes com o Gregório.

Adiantava-se mesmo na DPT, que o próprio general Mendes de Moraes, já teria sido ouvido pelo delegado Silvio Terra, mas que

as suas declarações estavam sendo mantidas em segredo.

MANTIDO O PROMOTOR BARBOSA SAMPAIO

O ministro da Guerra solicitou ao procurador geral da Justiça Militar a indicação de um promotor para acompanhar o inquérito do Gaião, ora sob a presidência do general Fiuzza de Castro, tendo sido mantido o promotor Nelson Barbosa Sampaio, que hoje apresentou ao chefe do Estado Maior do Exército.

DANTON INCLINADO A DEPOR

Também o deputado Danton Coelho estaria inclinado a depor no inquérito da Polícia Técnica, já havendo mantido contato com aquelas autoridades.

Quanto ao deputado Eraldo Lodi, este se acha fora do Rio de Janeiro, no momento.

VALENTE DE FORA

Valente não foi denunciado pelo delegado Diogenes de Barros do Cartório da Polícia Técnica, por que a sua pena (segundo os artigos do Código Penal) em que está incurso só inferior a dez anos de prisão.

CONTINUARÁ COM O GENERAL FIUZZA

Apuramos que não houve fundamento na notícia de que o inquérito policial-militar sobre o crime da rua Tonerles, retornaria à Aeronáutica, onde seria distribuído a um oficial-general patente igual à do general Mendes de Moraes para lhe dar prosseguimento.

Continua como encarregado do mesmo daqui por diante, o chefe do Estado Maior do Exército, general Fiuzza de Castro, cujo prazo para concluir o segredo no próximo domingo, a menos que seja requerida nova prorrogação.

A origem da informação sem procedência deve ser o dispositivo processual pelo qual os autos do processo, uma vez concluídos na Guerra, devem retornar ao Ministério de origem, o da Aeronáutica.

SOBRE A PRISÃO DE GREGÓRIO

RIO, 24 (Asapress) — O ministro Orosimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal, relator do "habeas corpus" impetrado em favor de Gregório Fortunato, já recebeu as informações pres-

tadas pelo ministro da Aeronáutica, sobre a prisão do ex-chefe da guarda pessoal do presidente Vargas. O advogado de Gregório alega que seu constituído está incomunicável, não podendo avistar-se com ele.

APARECEU O MOTORISTA DE MENDES DE MORAIS

RIO, 24 (Asapress) — O motorista José Alcides, que acusara o general Mendes de Moraes de que era dado com desaparecimento apresentado à Delegacia de Polícia Técnica, onde já prestou depoimento.

Estas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

BOLETIM REPUBLICANO

AOS SENHORES CANDIDATOS

COMUNICA A SECRETARIA DO PARTIDO REPUBLICANO QUE OS TITULOS ELEITORAIS ENTREGUES PARA REGISTRO NO T.R.E. ESTAO A SUA DISPOSIÇÃO NA SECRETARIA DO PARTIDO.

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora em sua reunião ontem realizada reconheceu os seguintes Directorios:

DIRETORIO DE JARDINOPOLIS: — Presidente, dr. Mario Guimarães de Barros Lins; 1.º vice-presidente, Itamar dos Santos; 2.º vice-presidente, Eugenio Lomonato; 1.º tesoureiro, José de Sousa Barbeiro Junior; 2.º tesoureiro, Joaquim da Silva Sales; 1.º secretário, José Augusto Bernardes; 2.º secretário, Augusto Costa. Conselho Fiscal: — Presidente, Plínio Bierrembach de Castro Prado; vice-presidente, Persio Ferreira da Rosa; Fabio de Assis Cardoso, Tuffy Mafud, dr. Saul Ruas Martins, Syla Bertini, Antonio Leira, Antenor Marinick, José Felipe Corrêa, João Nasser, Hercules Bertini, Nelson Scalopi, José Brigandini Sobrinho, Aquilino Sestari, José Marinho, Pedro Marasco, Carlos Avino Neto, Nicollino Antonio Clemente, Fideleiro Turati, Wilson Lomonato, Arnaldo Campi, Mario Campi, Oswaldo Campi, Walter Campi, Aniz Jabur, membros.

DIRETORIO DE GUARA: — Dinamerico de Paula Santos, presidente; José Ribeiro de Freitas, vice-presidente; Antonio Ribeiro de Paula, 2.º vice-presidente; Raul de Faria, 1.º tesoureiro; Moyses Ferreira Teles, 2.º tesoureiro; Benedito Nogueira, 1.º secretário; Celso de Paula Barbosa, 2.º secretário.

DIRETORIO DE REDEENÇÃO DA SERRA: — Presidentes de honra: dr. João Sampaio e dr. Orosimbo Rorlo Loureiro; presidente, Benedito de Oliveira; 1.º vice-presidente, Antonio de Faria; 2.º vice-presidente, José Maurino do Prado; secretário geral, Divimar de Oliveira; 1.º secretário, Humberto Francisco dos Santos; 2.º secretário, Vicente de Paula Faria; tesoureiro, Benedito C. Clemente. Departamento Feminino: — Senhoras Maria Antonia da Silva Luz, Irene Silva e Maria Aparecida Silva. Membros: — Luiz Dias dos Santos, José Benedito Rodrigues, Geraldo Lemes da Cunha e Benedito Aparecido da Silva.

DIRETORIO DE VILA GUERME: — Presidente, Mario Pinheiro; vice-presidente, Alberto Costa; 2.º vice-presidente, Laurio Figueira; secretário, José Pereira Simões; 2.º secretário, Barthelemy Bianco; tesoureiro, David Belizca; 2.º tesoureiro, Armandinho de Sá. Membros: — Henrique Bandeira de Abreu, Valentim Atila, Rodrigues, Manoel João Mazucato, Nelson Bianco, Humberto Capara, Antonio Gomes Sobrinho, Lucifer Adão Sandri, Ubaldino Figueira, Comissão Feminina: — Leonor Bianco, Rita Dias Ferreira, Maria Conceição da Silva, Maria Auxiliadora Mazucato, Lydia Lourenço Santini Simões, Maria Armonia Bianco Silva, Darcy Alves de Oliveira e Nair Bianco.

Os senhores candidatos do P. R. deverão urgentemente entrar em comunicação com o major Benito Serpa, na sede do Partido, a fim de trocarem idéias sobre a distribuição de CÉDULAS nos Colégios eleitorais da capital.

O P. R. vai precisar de 500 homens para distribuir CÉDULAS no dia do pleito. Cada pessoa receberá do PARTIDO, cem cedulas para trabalho. Apeloamos aos srs. Candidatos para que colaborem nesse sentido indicando pessoas de sua confiança para esse mistér.

O P. R. faz um apelo aos distintos correligionários para que auxiliem a grande campanha que se inicia amanhã, para a eleição dos senhores MAIA-CUNHA BUENO, oferecendo seus automóveis, facilitando assim os transportes dos fiscais no dia do pleito.

DIRETORIO DE SÃO ROQUE: — Presidente, Aristosto Bassani; vice-presidente, dr. João Gabriel Pinto da Costa; 1.º secretário, Antonio Ferreira de Almeida; 2.º secretário, João Nunes de Almeida; 1.º tesoureiro, José Ferreira de Almeida Neto; 2.º tesoureiro, Jaime Martins Alves Cunha. Conselheiros: — Osvaldo Alegratti, Renato Rossini e Sotio de Deus Alegratti.

ELEIÇÕES GERAIS

Prezado correligionário:

A Comissão Diretora do Partido Republicano, Secção de São Paulo, vem hoje cumprir a honrosa missão de apresentar-vos os nomes que a Convenção Regional de 15 de maio passado resolveu recomendar à preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambícionos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para conquistar a preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

BOLETIM REPUBLICANO

PARA GOVERNADOR
FRANCISCO PRESTES MAIA

PARA VICE-GOVERNADOR:
ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO

PARA SENADOR E SUPLENTE
Padre BENEDITO MARIO CALAZANS
CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
FERNANDO DE SOUZA QUEIROZ
JOAO SAMPAIO
LUIZ FARO
PAULO DIAS DA SILVA
PLINIO DE CASTRO PRADO
OROZIMBO ROXO LOUREIRO
RUY MENEZES

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS
ABEL SILVEIRA MENDES
ACCACIO BUSCH
ADONAI DE ALMEIDA SYLOS
ALBERICO LANDINI
ALCIDES CYRILLO
ALCINDO BUENO DE ASSIS
ALFREDO FARHAT
AMERICO ARIZA
ANGELO ZANINI
ANTONIO CALANDRIELLO
ANTONIO DE CONTI
ANTONIO GUERRIZI
ANTONIO NOGUEIRA SANTOS
ANTONIO SAIANI NETO
ARLINDO RAPOSO DE MELLO
AROLD GERALDO SILVA
BENEDITO RODOLFO SERFF
BRUNO CAVALCANTI FEDER
CELSON FORTES DO AMARAL
DANTE YATAURO PIETRI
DERVILLE ALLEGRETTI
ERMO LANG JUNIOR
ERMANO MARCHETTI
ESTANISLAU ENFELD JUNIOR
ESTELITA RIBAS
ESTEVAM FARAOE
ESTEVAM MONTEBELLO
FELIPE NAGIB CHEBEL
FERES CANAHAN TANUS
FERNANDO PRESTES NETO
FRANCISCO ANTONIO MACIEL
FRANCISCO ANTUNES
FRANCISCO BERNARDES FERREIRA
FRANCISCO FRANCO
FRANCISCO VIEIRA FILHO
GERALDINO DOS SANTOS
GERVALDO GONCALVES GALISA
GILBERTO PACHECO E SILVA
HAROLDO BUENO MAGANO
HENRIQUE SAUER
IRINEU PENTEADO FILHO
ISRAEL DIAS NOVAES
JOAO DE SIQUEIRA CAMPOS
JOSE BONIFACIO FERREIRA
JOSE DE ARAUJO LUZO JUNIOR
JOSE FABIANO SALLES
JOSE CARLOS DOS SANTOS
JOSE LADEIRA BUENO
JOSE DE MOURA
JUVENAL DE CAMPOS
JUVENAL SAYON
LAURO GARCIA
LEONCIO FERREZ JUNIOR
LUIZ CARLOS D'CONTY LEITE
MANOEL MOREIRA LIMA
MARCIO RIBEIRO PORTO
MARIO PIRES DOMINGUES
MARIO GUIMARAES DE BARROS LINS
MOACYR MARANGONI
NAGIB CHAIR
NORBERTO MAYER FILHO
OMAR MELLO CORREIA
ORSINI CARNEIRO GIRONI
OSVALDO FALETTI
OSVALDO MAZINI
OSVALDO SANTOS FERREIRA
PLACIDO JOSE AFONSO
RAUL VILLABOIM DE CARVALHO
ROQUE MARCHESE
SEBASTIAO BAPTISTA DO PRADO
TORQUATO ARIOSTO MARTIRE
VALTER RODRIGUES MACHADO
VINICIO STEIN DE CAMPOS

Reajustamento para os trabalhadores da industria de massas alimenticias

Requerida ao Tribunal Regional do Trabalho a homologação do acôrdo pelos sindicatos dos empregadores e empregados da categoria — Integra da petição encaminhada

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AS DERRADEIRAS PROVIDÊNCIAS PARA O PLEITO NO RIO

O Maracanã em condições satisfatórias para os trabalhos de apuração

RIO, 24 (Socursal - Via VASP) — Entre o chefe de Polícia, coronel Geraldo Cortes, e o desembargador Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, estão sendo realizados os últimos entendimentos a respeito do policiamento do Estádio do Maracanã no período da apuração.

E bem provável que seja solicitada ao ministro da Guerra, a colaboração da P.E. do Exército, pois o número de homens necessários ao policiamento não é pequeno, não dispondo a Polícia Civil de guardas em quantidade suficiente.

O policiamento será feito ininterruptamente, pois ficará também as 2.500 urnas em uma dependência especial.

O desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, informou à imprensa que os trabalhos de adaptação do Estádio do Maracanã para o funcionamento das 80 mesas apuradoras das eleições de 3 de outubro estão avançados. Para nova inspeção, tomando as últimas providências no sentido de que a apuração seja iniciada no dia 4 de outubro.

No Estádio do Maracanã haverá um serviço especial para recepção de urnas, de maneira que os presidentes de mesas poderão entregar as urnas nas agências dos Correios e Telegrafos ou no próprio Estádio, nos serventários do Tribunal Regional Eleitoral, devidamente credenciados.

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, atendendo a uma solicitação do desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, colocou 15 caminhões do Exército à disposição da Justiça Eleitoral para a distribuição do material destinado às eleições de 3 de outubro pelas 2.500 seções existentes no Distrito Federal.

REAJUSTAMENTO PROPOSTO PARA O PESSOAL DA MARINHA

RIO, 24 (Da Sucursal - Via VASP) — A tabela de novos vencimentos na Marinha já foi entregue à comissão das forças armadas que está estudando um plano geral de reajustamento de todo o pessoal militar.

A tabela propõe, entre outros, os seguintes níveis: almirante de esquadra — 25 mil cruzeiros mensais; 1.º tenente — 9.000,00; 3.º sargento — 4.000,00.

E a seguinte a tabela apresentada à comissão dos três Ministérios, por intermédio do gabinete do ministro da Marinha, que a aprovou: almirante de esquadra — Cr\$ 25.000,00; vice-almirante — 22.000,00; contra-almirante — 19.000,00; capitão de mar e guerra — 16.000,00; capitão de fragata — 14.000,00; capitão-tenente — 10.500,00; capitão de corveta — 12.000,00; 1.º tenente — 9.000,00; 2.º tenente — 8.400,00; guarda-marinha — 5.400,00; aspirante do último ano — 800,00; aspirante — 400,00; sub-oficial — 5.400,00; 1.º sargento — 4.400,00; 2.º sargento — 4.000,00.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar.
Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervil Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º Tesoureiro.

Alcides Bueno de Amla — 2.º Tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luis de Azeite Leão.

Caetano Motta Filho.

Deodoro de Queiroz Telles.

Ednardo Rodrigues Alves.

Francisco Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Fortes.

Mário Guimarães de Barros Lima.

Pilão de Castro Frade.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido da Dervil Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Ferreira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Secretário.

Caldeira Brant, diretor da

Vai desaparecer "O Radical"

E' a primeira empresa jornalística a ter sua dívida executada pelo Banco do Brasil

Banco do Brasil

RIO, 24 (Cucursal - Via VASP) — Logo em seguida ao protesto que noticiamos, pelo Banco do Brasil, de títulos no valor total de Cr\$ 25.748.000,00, de responsabilidade das empresas "Editora de Obras Gráficas O Radical S. A.", e "Editora O Sol S. A.", o matutino "O Radical", em editorial na primeira página da sua edição de hoje, anuncia o seu desaparecimento.

O editorial anunciador é vago em termos violentos contra o governo, o Banco do Brasil e especialmente contra o presidente dessa casa de crédito, sr. Clemente Mariani. Sem contudo negar a existência da dívida, cujos títulos foram levados a protesto.

EXECUÇÃO DA DÍVIDA PELO BANCO DO BRASIL

RIO, 24 (Cucursal - Via VASP) — O Banco do Brasil enviou para protesto, ao Cartório de Títulos, várias promissórias no valor de Cr\$ 25.748.000,00, de responsabilidade das empresas "Editora de Obras Gráficas O Radical S. A.", e "Editora O Sol S. A.". Como avalista em dois títulos da última, figura o sr. Abelardo Ropas, ex-embaixador do Brasil na Espanha. Os demais títulos, que ascendem a Cr\$ 19.600.000,00, são avalizados pelos diretores de "O Radical", sr. Georges Galvão e Augusto Pereira Nunes. A "Editora O Sol S. A.", passou para o controle do sr. Georges Galvão pouco depois da vitória do sr. Getúlio Vargas.

O governo está mesmo decidido a levar adiante a execução das dívidas dos jornais e emissoras do Banco do Brasil, contradições sem garantias efetivas. Quarta-feira estiveram reunidos no gabinete do ministro da Justiça os srs. Seabra Fagundes, titular da pasta, Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, e general Jurez Távora, chefe da Casa Militar da Presidência, examinando a situação dos gráficos ante a perspectiva do desemprego. Está sendo estudada a possibilidade do aproveitamento desses gráficos no serviço público, em especial na "Imprensa Nacional", realmente necessitada de ampliar o seu quadro técnico.

O sr. Clemente Mariani, em declarações aos jornalistas, acrescentou que já conversara sobre o problema com o ministro do Trabalho mas que certos aspectos jurídicos o levaram a consultar também o ministro da Justiça.

Liberação de varios generos de primeira necessidade

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que a COFAP vai liberar o comércio de varios generos, incluindo café, açúcar, farinha, arroz, milho, óleo, e a farinha de mandioca. Acredita-se que a medida estender-se-á às bebidas alcoólicas.

Podemos informar ainda que já foi liberado o "cafézinho" vendido no Estádio Municipal do Maracanã, medida que firma jurisprudência em relação a outros generos igualmente vendidos em recinto fechado.

Falando à reportagem, o general Pantaleão Pessoa, novo presidente da COFAP, referindo-se às baixas verificadas ultimamente, declarou que as mesmas "são resultantes do espírito novo que se formou no país e da nova ordem de coisas que se inaugurou, inspirando confiança ao comércio as providências que estão sendo postas em prática".

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervil Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º Tesoureiro.

Alcides Bueno de Amla — 2.º Tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luis de Azeite Leão.

Caetano Motta Filho.

Deodoro de Queiroz Telles.

Ednardo Rodrigues Alves.

Francisco Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Fortes.

Mário Guimarães de Barros Lima.

Pilão de Castro Frade.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido da Dervil Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Ferreira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Secretário.

Caldeira Brant, diretor da

Instruções para os serviços do Departamento dos Correios e Telegrafos no dia das eleições

Horario das repartições postais, em todo o país, recebimento e despacho das urnas eleitorais

EXPEDIENTE NO DIA DAS ELEIÇÕES

Não haverá interrupções nos serviços postais e telegráficos durante as eleições. No dia 3 serão organizadas escalas de serviço, de maneira que haja continuidade da sua execução e o cumprimento do dever cívico dos servidores. Aos juizes eleitorais do interior foram feitas recomendações para que se abstenham de desviar das suas funções os funcionários que não tenham substitutos.

RECEBIMENTO DAS URNAS

As urnas não poderão ser recusadas nas repartições postais, nem na hipótese da ocorrência de irregularidades. Nesse caso será a urna e os documentos do ato eleitoral que devem ser encaminhados pelo correio.

CONDUÇÃO DAS MALAS

A condução das malas, contendo material de natureza eleitoral, em caso algum será encorajada a particulares, nem agentes da força federal ou estadual, exceto os empregados de empresas estaduais que transportam malas postais, por força do decreto-lei 3.326, de 3 de junho de 1951.

FISCALIZAÇÃO ININTERROMPIDA

Os diretores regionais, chefes ou encarregados do tráfego e agentes, deverão prestar rigorosa assistência ao serviço, fiscalizando a execução, ininterruptamente. Para dirigir quaisquer dúvidas, omissões ou dificuldades, devem consultar imediatamente os diretores dos Correios ou de Tráfego, conforme o caso.

RECEBIMENTO DAS URNAS

As urnas não poderão ser recusadas nas repartições postais, nem na hipótese da ocorrência de irregularidades. Nesse caso será a urna e os documentos do ato eleitoral que devem ser encaminhados pelo correio.

CONDUÇÃO DAS MALAS

A condução das malas, contendo material de natureza eleitoral, em caso algum será encorajada a particulares, nem agentes da força federal ou estadual, exceto os empregados de empresas estaduais que transportam malas postais, por força do decreto-lei 3.326, de 3 de junho de 1951.

FISCALIZAÇÃO ININTERROMPIDA

Os diretores regionais, chefes ou encarregados do tráfego e agentes, deverão prestar rigorosa assistência ao serviço, fiscalizando a execução, ininterruptamente. Para dirigir quaisquer dúvidas, omissões ou dificuldades, devem consultar imediatamente os diretores dos Correios ou de Tráfego, conforme o caso.

RECEBIMENTO DAS URNAS

As urnas não poderão ser recusadas nas repartições postais, nem na hipótese da ocorrência de irregularidades. Nesse caso será a urna e os documentos do ato eleitoral que devem ser encaminhados pelo correio.

CONDUÇÃO DAS MALAS

A condução das malas, contendo material de natureza eleitoral, em caso algum será encorajada a particulares, nem agentes da força federal ou estadual, exceto os empregados de empresas estaduais que transportam malas postais, por força do decreto-lei 3.326, de 3 de junho de 1951.

FISCALIZAÇÃO ININTERROMPIDA

Os diretores regionais, chefes ou encarregados do tráfego e agentes, deverão prestar rigorosa assistência ao serviço, fiscalizando a execução, ininterruptamente. Para dirigir quaisquer dúvidas, omissões ou dificuldades, devem consultar imediatamente os diretores dos Correios ou de Tráfego, conforme o caso.

RECEBIMENTO DAS URNAS

As urnas não poderão ser recusadas nas repartições postais, nem na hipótese da ocorrência de irregularidades. Nesse caso será a urna e os documentos do ato eleitoral que devem ser encaminhados pelo correio.

CONDUÇÃO DAS MALAS

A condução das malas, contendo material de natureza eleitoral, em caso algum será encorajada a particulares, nem agentes da força federal ou estadual, exceto os empregados de empresas estaduais que transportam malas postais, por força do decreto-lei 3.326, de 3 de junho de 1951.

FISCALIZAÇÃO ININTERROMPIDA

Os diretores regionais, chefes ou encarregados do tráfego e agentes, deverão prestar rigorosa assistência ao serviço, fiscalizando a execução, ininterruptamente. Para dirigir quaisquer dúvidas, omissões ou dificuldades, devem consultar imediatamente os diretores dos Correios ou de Tráfego, conforme o caso.

RECEBIMENTO DAS URNAS

As urnas não poderão ser recusadas nas repartições postais, nem na hipótese da ocorrência de irregularidades. Nesse caso será a urna e os documentos do ato eleitoral que devem ser encaminhados pelo correio.

IMAGENS DE LONGE

PARIS

RIO — As pessoas que nunca foram a Paris, e não esperam realizar essa viagem, tinham, até há pouco tempo, uma espécie de compensação moral, imaginando aquela cidade como algo de suficientemente elaborado e polido pelo tempo, e de que, com as variantes devidas ao temperamento e cultura de cada um, todos podiam fazer o mesmo desenho feliz. Parece que agora já não é assim. Viajantes patrióticos chegam de lá e dizem coisas aos jornais. Um deles, professor de matemática autoral em uma faculdade do sul, desembarcou ontem, contando, mais ou menos: — "Paris não é mais Paris".

Dito isto assim, parece que alguma coisa de gravíssimo aconteceu, como, por exemplo, haver a prefeitura suprimido a perspectiva incomparável da Praça da Concorde para a Praça da Estrela, mandando lotar inominavelmente os Campos Elíseos; que umas dez ou quinze pontes tradicionais foram postas abaixo ou cuíram da podre; que já não seria possível a um boêmio como o velho Francis Carco repetir, em suas andanças noturnas, o mesmo itinerário do poeta François Villon por volta de 1640; que os parisienses se tornaram expressos de cérebro e de paladar, os pintores pintam menos, as mulheres de repente amanhacaram desagradáveis; enfim, calamidades desse tipo. Mas o professor esclarece: — "Paris hoje é uma cidade suja, de casas negras e feias. A fumaça das fabricas, de um lado, e a umidade do ar, de outro, contribuem para a feitura dos edifícios. E depois, ninguém mais quer construir casas novas. Para quê? Os impostos absorvem a maior parte da renda, e até corre por lá uma piada: os proprietários estão oferecendo os seus imóveis, de graça, a quem queira aceitá-los, pois pagam ao fisco mais do que recebem dos inquilinos..."

Ora bem, é apenas uma questão de sujeira e de renda imobiliária: dois problemas que nós aqui no Rio conhecemos com proficiência, e que resolvemos, o primeiro, habituando-nos a ele e mesmo contribuindo na medida de nosso esforço individual, para tornar a cidade cada dia mais suja; o segundo, congelando os velhos alugueis e pedindo um preço correspondente aos diamantes da Gólgoda a quem queira alugar ou comprar apartamento novo.

A sujeira atual de Paris, em que pese ao julgamento do ilustre professor, não será tanta que obscureça uma claridade íntima, que se irradia da arte e da história, e torna belas as casas feias, e luminosas as superfícies negras. De resto, dizem que Paris é tradicionalmente limpa nas ruas e um tanto suja nas casas, e pelo menos em muitas casas velhas, e isso não prejudica em nada a impressão geral da cidade.

A humanidade com certeza não aumentou muito com a desvalorização do cruzeiro dos nossos viajantes. E as grandes usinas, produtoras de fumo, não saíram, ao que consta, da zona recuada em que se instalaram. Por outro lado, são velhos e conhecidos os projetos de higienistas e urbanistas que querem acabar com a parte antiga de Paris, com exceção dos monumentos, seja destruindo as litorais insalubres e os paradiços, seja construindo mesmo uma "cidade radiosa", em termos que tornariam infantil o arrojo do barão Haussmann. Se a administração resistir a esses planos tentadores, é porque o Paris gormalizado que daí resultaria, para tristeza universal, seria tudo, menos Paris.

Quanto ao fato de que ninguém construiu mais nada em Paris, porque não vale a pena, é uma circunstância tão grata, que devemos ter inveja aos parisienses.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O DELEGADO ACUSA O EXERCITO DA AGRESSÃO AO JORNALISTA

RECIFE, 24 (Asapress) — O delegado Mota Silveira, que estava de plantão na noite do espancamento e prisão do jornalista Clodomir Moraes, declarou hoje à nossa reportagem o seguinte:

"Quero deixar claro, estou certo, que os que foram presos não me deixaram mentir que todos os que foram conduzidos à Secretaria, receberam de minha parte o melhor tratamento".

Sobre a autoria do atentado, declarou textualmente:

"Não foi a Rádio Patrulha, mais sim elementos do Exército. Quando a R. P. chegou a 'zumbi', já as violências haviam sido cometidas".

Concluindo dizendo que o jornalista não foi metido no xadrez ficando na permanência.

Estas declarações chocam-se frontalmente com o depoimento do jornalista Clodomir Moraes e outras vítimas do atentado que acusam a Polícia Civil e a Rádio Patrulha, tendo o "Jornal do Comércio" e o "Diário da Noite" órgãos sem qualquer filiação política partidária, denunciado na nota editorial os nomes de alguns autores do espancamento.

Violeta de Alcantara

Carreira

O "CORREIO PAULISTANO" não podia deixar passar sem qualquer referência o segundo aniversário da morte do jornalista, escritor e poeta Violeta de Alcantara Carreira — "Any Douglas" como assinava suas crônicas.

Colaboradora da imprensa de alta capital e do Rio de Janeiro durante vários anos, Violeta de Alcantara Carreira escreveu durante muito tempo nas páginas deste jornal, com seu estilo próprio e firme, principalmente como cronista social, em que sempre demonstrou sua subtileza e espiritualidade femininas, sendo mesmo considerada como uma das pioneiras nesse difícil gênero jornalístico no país. Dotada de forte personalidade e gosto insano pelas letras, a saudosa jornalista era também uma confeccionadora de alto valor, sempre demonstrando profundas conhecimentos dos mais variados assuntos, o que lhe grangeou merecida notoriedade pela sua cultura esmerada. Crítica teatral, de arte e cinematográfica, tinha também uma alma de artista, deixando publicados vários poemas e versos em que extravasou todo o sentimentalismo de que era dotada.

Dois anos após seu desaparecimento, sua lembrança permanece viva na mente de seus leitores, saudosos de suas crônicas vivas e leves ou de seus artigos sérios cheios de profundos conceitos, saídos de sua agudeza de espírito. Seu desaparecimento trouxe para os jornais e revistas em que colaborava uma lacuna difícil de preencher.

REFORÇO PARA O ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

REPRESENTANTES DO GOVERNO PAULISTA NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

RECIFE, 24 (A.N.) — Dois representantes do Governo de São Paulo estiveram hoje no gabinete do ministro da Agricultura, a fim de fazer sentir ao sr. Costa Porto o interesse daquele Estado pelo melhor aproveitamento das águas do rio Paraíba para a produção de energia elétrica na usina Nilo Peanha, no Vale do Ribeirão das Lajes. Essa utilização, segundo afirmaram, viria reforçar o abastecimento da eletricidade ao sistema Rio-São Paulo, ora em crise.

Os representantes paulistas eram os srs. Otávio Ferraz Sampaio, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado, e Antonio Carlos, presidente da Comissão de Energia Elétrica e professor da Escola de Engenharia de São Paulo, que estavam acompanhados do sr. Waldemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, repartição incumbida de estudar o assunto.

A sessão do Senado

RIO, 24 (AN) — Presidiu a sessão de hoje do Senado, o sr. Alfredo Neves. Depois de aprovação a ata e lido o expediente, ocupou a tribuna o sr. Hamilton Nogueira, que se referiu ao aniversário do vespertino carioca "A Notícia".

Em seguida, o mesmo senador respondeu a asserções de caráter político emitidas pelo sr. Domingos Velasco. O representante udenista acentuou os objetivos que nortearam a ação do seu partido nos últimos acontecimentos.

A seguir, o sr. Assis Chateaubriand tocou considerações sobre o sistema eleitoral vigente no país.

O último orador da sessão foi o sr. Vivaldo Lima, que reiterou seu requerimento anterior, solicitando informações do Ministério da Agricultura com referência a operações do Banco de Crédito da Amazônia S. A.

NÃO SERÁ EXTINTO O FUNDO SINDICAL

RIO, 24 (Asapress) — Após despachar ontem com o presidente Café Filho, o ministro Napoleão Alencastro Guimarães respondeu a inúmeras perguntas dos jornalistas. Em primeiro lugar, disse que não pretende extinguir o Fundo Sindical e sim normatizá-lo. Está convencido de que, enquadrado em normas rígidas e eficientes, o Fundo Sindical poderá ser muito útil. O que cumpre é criar condições tais que seja praticamente impossível a repetição dos escândalos. Informou que é sua intenção promover a unificação dos serviços médicos da Previdência Social. Para isso designou uma comissão presidida pelo sr. João Carlos Vital, cujo relatório orientará a decisão que tiver de tomar a respeito.

Sobre a greve dos trabalhadores da Leopoldina, disse o ministro do Trabalho que somente permitirá "paredes" legais, lembrando que no caso em apreço ainda há recursos que não se esgotaram, dentro da Legislação Trabalhista.

GRAVE A SITUAÇÃO EM GOIAZ

Elementos não identificados assaltaram o depósito de armas da polícia estadual

Alvejado o ex-governador do Estado na cidade de Planaltina

GOIANIA, 24 (Asapress) — Fato da maior gravidade ocorreu na madrugada de hoje, quando elementos, ainda não identificados, assaltaram o depósito de armas da polícia militar do Estado, roubando grande quantidade de fuzis-metralhadoras. A reação da guarda foi muito fraca, tendo disparado apenas 16 tiros. A população da capital e do interior está armada e pronta para reagir imediatamente contra qualquer desmandado de maior gravidade.

Casas especializadas esgotam seus estoques de armas e munições, verificando-se a chegada de grande quantidade de balas pontiço 30 para metralhadoras portáteis.

ALVEJADO O EX-GOVERNADOR

GOIANIA, 24 (Asapress) — Continuando o clima de violência e de intimidação eleitoral, indivíduos pertencentes ao Partido Social Democrático, do interior de um carro de propaganda do candidato José Ludovico, dispararam seis tiros contra o ex-governador do Estado, dr. Hossanã C. Guimarães, na cidade de Planaltina.

TRINTA ANOS DEPOIS

FRANCISCO PATI

Sob o título de "Glorificação da vida", a revista italiana "Teatro-Scenari" prestou homenagem à memória de Eleonora Duse, falecida nos Estados Unidos, no dia 21 de abril de 1924.

Não se lembrou da grande tragédia apenas a revista, editada por Garzanti. Deixou-se lembrar os artistas de teatro e os escritores dramáticos. Sob o patrocínio do presidente Einaudi, por iniciativa de um comitê nacional que contou com a presidência de honra do ministro do Espetáculo, sr. Ponti, e do prefeito de Asolo, houve imponentes celebrações no "Teatro Duse", na cidade natal da inspiradora e protagonista do romance de D'Annunzio, "Il Fuoco". Faleceu o dramaturgo Tommaso Giallari Scotti. E o único autor sobrevivente na Itália dos que um dia tiveram a glória de ser "representados" por Eleonora. O drama de Giallari Scotti chama-se "Cosi sia" e Eleonora Duse incluiu-o no seu repertório, nas "turnées" posteriores à Primeira Grande Guerra.

Eleonora Duse repousa no cemitério de Asolo, na província de Veneza, à vista do Monte Grappa.

Tendo lido na revista de Garzanti a notícia das homenagens, resolvi, à noite, em casa, folhear o livro de Max Reinhardt intitulado "A vida de Eleonora Duse", publicado por José Olympio em 1940, na tradução de José Lins do Rego. Logo às primeiras páginas, quando o biógrafo parece ainda empenhado em descobrir a origem da vocação de Eleonora para o palco, li e anotei esta pergunta, na qual se contém, aliás, um dos maiores problemas de psicologia, talvez o maior na vida do homem: "Quem sabe a causa profunda que impeliu uma criança a renunciar a calma de sua existência para escolher uma profissão que lhe permitiria, algumas horas cada noite, diante de um público, outra pessoa, representar papéis com tal força que todos os espectadores deuses metamorfosem os seus vivê-la e não acreditar?"

Por que se nasce ator e não autor? Por que um pintor é pintor, em vez de ser músico? Por que um músico é músico, em vez de ser advogado ou médico?

Eleonora contou um dia a D'Annunzio os seus primeiros passos na arte de representar. Pertencente a uma família de artistas, andava com os pais de baixo para cima, de cima para baixo, a sofrer com eles os percalços ou as decepções da "vida randaglia". Já menina, às portas da adolescência, começou a decorar pequenos papéis, a fim de ajudar a "trupe", preenchendo vagas improvisadas. Depois do espetáculo, ia jantar com a mãe num restaurante da localidade onde se

encontravam. Durante o jantar a menina continuava a sentir no coração e na carne o eco das personagens em cujo nome falava no palco. "A simulação da vida permania nos músculos da minha face", dizia Eleonora no livro. "Não conseguia recuperar o completo domínio de mim mesma e nada sabia do que se passava em redor de mim. Nem sei explicar. Era talvez a obscura presença de uma força que mais tarde se desenvolveria em mim, o poder dessa diversidade com que a natureza me marcara".

A expressão "o poder dessa diversidade com que a natureza me marcara" explica perfeitamente o fenômeno da vocação teatral. Um cantor saberá dizer no apogeu da carreira por que se fez cantor. "Porque tinha voz", dirá ele. Caruso e Gigli não poderão dizer que se sentiram atraídos pela vocação do palco ou que tinham algo marcado "pelo poder da diversidade". Um dia algum deles descobriu que eles tinham boas vozes. Receberam então mandamentos para um conservatório e entraram no teatro. No teatro, andando de um lado para outro, fizeram fortuna. Aprenderam (se é que aprenderam...) a representar. Aprenderam a arte de representar porque tinham voz e não porque "a simulação da vida" ou "a realidade da vida". Ora, quem sabe se não está aí o mistério da vocação para o palco? Nos artistas "a simulação da vida" sobrepõe-se à "realidade da vida".

O sr. Pierre-Aimé Tondard, antigo superintendente da "Comédie-Française", em "Reflexões sobre a condição do comediante", fala em "sublimação" e diz que os artistas se sentem como mercurianos "prévis de leur piégre" quando fora do palco.

Levar-me-lhe longe a indagação. Trinta anos após a sua morte, Eleonora Duse continua a viver na gratidão e na saudade da Itália. Mas haverá lugar aqui para outra pergunta, que constitui, por sua vez, outro problema. E' a seguinte:

— A glória que se obtém no palco não é tão efêmera como a que se obtém no alto de uma tribuna?

— Ao fim de trinta anos, quantos se lembram de Eleonora Duse, da sua arte, do seu estilo, das suas nuances, da sua voz, da elegante negligência com que deixava o "manteau" caído às costas, atrás da nuca? "L'artista passa e não deixa traça", dizia. O ator é como o orador: — não vive por si mesmo, pelas suas obras, e, sim, tão somente, pelo que dizem dele os contemporâneos e os biógrafos. Sua glória depende da memória dos homens.

Racionalização dos serviços publicos

Há uma velha frase referente a uma das nossas pragas agrícolas afirmando que ou o Brasil destrói a saúva, ou a saúva destrói o Brasil. Coisa semelhante é de aplicar-se aos excessos burocráticos que por toda parte, na União, nos Estados e Municípios, absorvem o melhor das verbas orçamentárias. Há mesmo casos inacreditáveis, como o da Prefeitura de Santos, em que os gastos com o pessoal, conforme foi publicado, chegaram a consumir quase cem por cento da arrecadação. Assim a vida administrativa se torna impossível. Falta dinheiro para obras, melhoramentos e mesmo para as necessidades mais urgentes. Fica o Poder Público, como se costuma dizer, amarrado de pés e mãos e ao contribuinte, esmagado pelos impostos e taxas de um sistema tributário absurdo e voraz, têm de ser pedidos sem cessar, novos sacrificios.

A desordem das finanças publicas determina a inflação e a alta do custo da vida. E assim esse funcionalismo numeroso resulta mal pago, tornando-se de justiça continuos aumentos de vencimentos. Não fazer nomeações novas, racionalizar e aperfeiçoar os serviços, reduzir os quadros, suprimindo os cargos a medida que vagarem é o unico meio de quebrar o círculo vicioso e de restabelecer o equilíbrio na administração. Mas, no Brasil, depois da calamidade da revolução de 30, houve um unico estadista que teve essa compreensão do terrível problema e nela enquadrou o seu notável e benéfico esforço: o sr. Prestes Maia. O atual candidato coligado ao governo do Estado, dirigindo a Prefeitura de São Paulo, cujas rendas são superiores a de muitos Estados brasileiros, cuidadosamente se absteve de assinar nomeações para aumentar os quadros do pessoal. Foi assim que realizou administração brilhantíssima e memorável, fecunda em administráveis empreendimentos urbanísticos, que marcou época. E o conseguiu sem apelos a novos impostos e mantendo em feliz prosperidade a situação das finanças municipais. Assim Prestes Maia se afirmou o mais completo, o mais esclarecido administrador que no Brasil contemporâneo surgiu. Ainda haverá quem evite em votar nele para governador de São Paulo?

Não é retórica eleitoral, não é recurso de mera propaganda: são os fatos, é a observação da dificultosa conjuntura em que nos encontramos que proclamam que na vitória da chapa Prestes Maia-Cunha Bueno está a salvação de São Paulo. Os paulistas que por qualquer motivo dela se desviarem, estarão agindo contra o bem da sua terra e lhe comprometendo o destino.

Outro aspecto do empenhamento que caracteriza a máquina burocrática excessiva e mal ajustada é o de verdadeiro "jogo de empurra" que se estabelece quando se trata de aplicar as leis e regulamentos. Os tramites a percorrer são multiplicados. Os pareceres se acumulam. Um funcionário solicita a efetivação de vantagem que lhe foi legalmente conferida e, ao invés de lhe ser feita rápida justiça pelos responsáveis, chefes de serviço, vai o caso sendo procrastinado e passando de mão em mão, até chegar aos secretários de Estado, ou ao próprio governador. E, não raro, nada se decide e o interessado tem de recorrer ao Judiciário. O que isso representa de perda de tempo e de dinheiro vai longe. O Estado é chamado a pagar sem necessidade, juros vultuosos. O problema é nacional, como documenta esta notícia recentemente chegada do Rio: o chefe do gabinete civil da Presidência da República, sr. Monteiro de Castro, endereçou a todos os ministros de Estado e dirigentes de órgãos subordinados à Presidência a seguinte circular estabelecendo diretrizes para o encaminhamento de assuntos administrativos:

"De ordem do sr. presidente da Republica solicito a fineza das ordens de v. excia. no sentido de serem observadas as seguintes normas:

a) — nenhuma autoridade administrativa poderá abster-se de decidir os casos de sua competência legal ou regulamentar, somente cabendo encaminhá-los à decisão de autoridade superior quando interposto recurso legalmente admissível;

b) — os pareceres e informações devem ser conclusivos indicando expressamente a solução proposta pela autoridade que os emitir;

c) — as exposições de motivos submetidas à decisão do sr. presidente da Republica deverão conter o historico da materia, a legislação pertinente e o parecer do ministro de Estado ou autoridade que as devesse subscrever".

Por aí se vê que o presidente da Republica perde horas preciosas em resolver casinhos que são de alçada inferior à sua e em examinar um papelório frequentemente confuso e incerto. São os males decorrentes dos excessos burocráticos. São Paulo deles igualmente se acha pejado. Muitos casos têm chegado ao nosso conhecimento. Só no pronto reconhecimento dos direitos que assistem aos funcionários haveria muito que economizar na publica administração. E por esse aspecto, que ainda não é dos mais relevantes, se imaginará o que se passa quanto aos demais. Racionalizar os serviços publicos no Brasil é um problema fundamental.

FALENCIA DO DIRIGISMO

BRASILIO MACHADO NETO

País em fase de crescimento interno, com extensas regiões a desbravar e povoar, o Brasil luta com a miséria de capitais e de elemento humano para acelerar o ritmo de sua expansão econômica. Num como neutro caso, praticamos da contribuição das nações de economia plenamente desenvolvidas, sem nos esquecermos — é claro — de valorizar o homem brasileiro pela saúde, pela educação técnica e de estimular, por todos os meios e modos, a formação de capitais internos pela poupança e pelo aumento da produtividade em todos os setores.

Em virtude de suas peculiaridades, a nossa economia exige espírito pioneiro. Seu fundamento reside na livre empresa, na ausência da intervenção estatal, no risco de que flictem a grandeza das maiores nações do mundo. A ação do Estado deve limitar-se a certos setores básicos e traduzir-se, sobretudo, no estímulo aos empreendedores, no apoio aos novos bandeirantes que procuram completar, no campo econômico, a obra de expansão geográfica realizada por seus maiores.

Fugindo, no entanto, a realidade, o Estado brasileiro, desde muitos anos, enveredou pelo caminho da intervençãoismo mal concebido e mal executado. Em lugar de receber estímulo e apoio, a iniciativa privada tem enfrentado toda a ordem de obstáculos — legais, fiscais, entraves oriundos de rígidos e inadequados controles de preços.

Política Nacional

Questão aberta para os eleitores do PR gaúcho a votação para governador

PORTO ALEGRE, 24 (ASA-PRESS) — O Partido Republicano, no seccão do Rio Grande do Sul, em nota distribuída à imprensa, informa que resolveu considerar questão aberta para seus filiados a escolha do novo governo do Estado.

Dizia-se antes que o P. R. local iria dar seu apoio ao sr. João Brochado da Rocha, candidato do P. S. P. à sucessão do governador Ernesto Dornelles.

CAMPANHA DAS OPINIÕES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 24 (ASA-PRESS) — Depois de ter visitado ontem os municípios de Getúlio Vargas e Marcelino Ramos, o sr. Ildo Meneghetti, candidato da Frente Democrática ao governo do Estado, falará hoje em Erechim.

Amanhã, o sr. Ildo Meneghetti viajará para Santa Vitória Palmar, São José do Norte e Rio Grande.

A campanha das oposições coligadas será encerrada em Porto Alegre, com três comícios finais. Antes, no dia 23, o sr. Ildo Meneghetti falará num comício em Novo Hamburgo.

DESISTIU EM FAVOR DO SENHOR PRADO KELLY

RIO, 24 (SUCURAL, VIA VASP) — Em carta dirigida ao "Correio da Manhã" e outros matutinos o deputado uelista, fluminense Galdino do Vale, que está completando setenta e cinco anos de idade, declara desistir de sua reeleição e pede aos amigos e correligionários que transfiram nas cédulas que lhe seriam destinadas o voto para o sr. Prádo Kelly, aduzindo: "Com esse reforço, que acredito substancial e decisivo, teremos a certeza de recolocar na Câmara Federal o representante emérito, que faria honra a qualquer parlamento do mundo, e depois oferecer ao Estado do Rio a oportunidade inestimável de tê-lo como líder de sua bancada".

NÃO PODERÃO CONCORRER AO PLEITO OS CANDIDATOS BRASILEIROS NATU-RAUZADOS

RIO, 24 (ASA-PRESS) — No recurso da seccão paulista do P. S. P. o ministro Luis Gullotti confirmou seu voto pelo indeferimento de registro de candidatos desse partido à Assembleia Legislativa do Estado por serem brasileiros naturalizados.

COMPRA DE VOTOS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (ASA-PRESS) — Falando, ontem à imprensa, o deputado Milton Sales, que acaba de regressar de campanha política no sul de Minas, disse que "a compra de votos na região do sul de Minas, pelo P. S. D. e P. T. B., chegou a tal ponto que o próprio eleitorado do P. S. P. está quase todo passando para as mãos dos srs. Rivaldo Lodi, Afonso Dias de Araújo, Alcides Meneses e Saulo Dias".

Acrescentou o parlamentar que a região que representa na Assembleia é a mais vitada pelos compradores de votos. Em sua palestra com a reportagem política, Milton Sales revelou que as irregularidades de caráter eleitoral em Camanducaia, onde, segundo suas declarações, o prefeito ordena o desligamento de laiz, que é controlada pela Prefeitura, a fim de que não se realizem comícios da oposição, são provocadas por ordem dos citados políticos.

"Ainda há dias finalizou — quando o deputado federal Rivaldo Pinto e eu tentávamos falar ao povo de Camanducaia, a força e luz foram desligadas a fim de não funcionarem os altofalantes".

Acrescentou o parlamentar que a região que representa na Assembleia é a mais vitada pelos compradores de votos. Em sua palestra com a reportagem política, Milton Sales revelou que as irregularidades de caráter eleitoral em Camanducaia, onde, segundo suas declarações, o prefeito ordena o desligamento de laiz, que é controlada pela Prefeitura, a fim de que não se realizem comícios da oposição, são provocadas por ordem dos citados políticos.

hábito de tempo, levanta verdadeiramente a questão de que se busque a cor de ciência as suas pesquisas. Afirmando um dos exemplos mais frívolos dos contrastes em que é frequente a obra de Silvio Romero, e por isso mesmo a necessidade de edições críticas, que reponham o seu pensamento nos devidos termos, que separe o que era de Silvio de o que era apenas da ciência de seu tempo.

Afirmamos mais ou menos inconscientemente são facilmente contrariados em sua obra, por tantos títulos excelente. A páginas tantas, afirma: "Os habitantes das matas e das praias são desorientados e enfiados no caos, como um poeta: "Tudo se converte em uma concepção de realidade, calma, serena, sem nebulosidades". Em outro trecho, afirma: "A ação do clima tem contribuído para a nossa integração nacional; na literatura ela tem ajudado a efusão sentimental de nosso lirismo, mais doce, suave e ardente do que o lirismo herdado dos portugueses". E conclama, ao fim de um capítulo, como se levantasse bandeira de salvação nacional: "Confrontemos sempre por novas levas de imigrantes europeus a extenuação de nosso povo; conjuremos a por meio de todos os grandes recursos da ciência". Para concluir, com dogmatismo — "E' esta a lição dos fatos".

Não era a lição dos fatos. Era a lição das aparências. Sob tais aparências, Silvio Romero viu muita coisa. Ficou cego para outras, em parte por deficiência de informação, em parte por deficiência da ciência de sua época. E' so que poderia ser distinguido com benefício para todos, por um anotador seguro. A figura do grande crítico, a que todos devemos tanto, sairia maior desse trabalho na verdade indispensável. Endereço para remessa de livros: — Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.

NOTAS E COMENTARIOS

CANDIDATO ANEMICO

Os partidários do sr. Janio Quadros, percebendo a delicada situação eleitoral do seu candidato, que de modo algum repetirá o "estouro" de 23 de março, já estão pedindo socorro por aí, dizendo que todos quantos não apreciam o comportamento do sr. Ademar de Barros devem sufragar nas urnas o nome do atual prefeito. O fato é claro indicio de traqueça, pois, desde que foi eleito, numa ocasião em que o seria qualquer poste de iluminação das ruas, o sr. Quadros nada mais vem fazendo do que perder substancia: — hoje, pode-se dizer dele que é um candidato anêmico, tal o desecerto com que se vem conduzindo na Prefeitura. Sua inspeção administrativa, seu desatramelhado egoísmo, sua duplicidade de palavra não o recomendaram para um posto como o de governador do Estado. Não basta ser "honesto", isto é, não ser pecuniário — essa é a inteligência

que os sequeiros do burguesismo dão ao termo — para que algum seja digno de ascender ao governo do Estado. E' preciso que o candidato seja íntegro — isto é, um homem de bem na extensão da palavra, como o sr. Prestes Maia — e não apenas um requetente honesto por medida, como o sr. Janio Quadros, que não é pecuniário, mas também é duplo e não tem palavra, compostura ou senso de decore pessoal ou político. E' mesmo a total probidade não seria suficiente para o exercício proveitoso do cargo de governador: — impor-se-lhe, como se impõe, que o postulante seja bom administrador, o que vale dizer, votado ao bem comum. Capacidade administrativa tem-na o sr. Prestes Maia; quanto ao sr. Quadros, compensa a sua falta de competência com a voracidade demagógica. Consideração pelo bem geral, possui-a o sr. Prestes Maia, que provou isso quando prefeito; já o sr. Quadros contempla somente os des-

bragados apetites de seu carterismo, isto é, medita apenas em sua arquimedice pessoal.

Só o sr. Prestes Maia se opõe ao sr. Ademar de Barros por dois desses angulos: o sr. Quadros confunde-se com o "homem do Chevrolet" por sua falta de palavra e por sua desmedida ambição. Não, o sr. Quadros não é o anti-Ademar que se insinua: — é um simples demagogo, que tenta compensar com gabolices e intrigas a sua carencia de qualidades positivas.

NOTICIAS

DE MINAS

Minas não tem neste momento o problema da sucessão governamental, pois o mandato é ali, constitucionalmente, a exemplo do que ocorre para a presidência da Republica, de cinco anos. E' interessante registrar as impressões de um observador político localizado em Belo Horizonte.

O ambiente político em Minas Gerais é de calma, a despeito da agitação geral. O sr. Juscelino Kubitschek mantém-se absorvido na execução do seu famoso binômio de trabalho e é comum encontrarem-se na estrada que liga

o Rio de Janeiro a Belo Horizonte enormes caminhões transportando material elétrico de varias toneladas de peso. Isto é o que há de mais interessante em Minas. Vale a pena, entretanto, assinalar, que se tem comentado aqui a circunstancia do governo haver mantido no seu cargo um elemento de absoluta confiança do governador Juscelino Kubitschek. Trata-se do dr. Marcio Melo Franco Alves, um dos dirigentes da Companhia Siderurgica Nacional e dos mais destacados elementos com que conta o general Raulino. Este, aliás, como é sabido, presidiu a companhia, em substituição ao general Macedo Soares, o grande tecnico e criador de Volta Redonda, que, como é comum no Brasil, se deixou absorver pelas ambições políticas, foi governador do Estado do Rio, mas não conseguiu se eleger senador, posteriormente, pela velha provincia. Perdeu o posto para o general Raulino de Oliveira, que, segundo se diz, manobrou com muita habilidade política no sentido de concorrer para o afastamento definitivo do general Macedo Soares...

O sr. Marcio Melo Franco Alves é considerado em Belo Hori-

zonte como uma das pessoas que conhece o pensamento e os projetos políticos para o futuro, do governador de Minas. Diz-se mesmo que ele é um dos articuladores das ligações, das quais poderá resultar a candidatura do governador mineiro à sucessão do sr. Café Filho, noticiando-se que o diretor da Siderurgica já está cuidando até da fundação de um jornal para a indispensável propaganda. E' interessante, entretanto, assinalar que o sr. Marcio é pessoa que foi ligadíssima ao presidente Getúlio Vargas e ao "governador Amaral Peixoto: — foi este quem nomeou o sr. Melo Franco Alves para a primeira função publica que exerceu no país — a de prefeito de Petropolis.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando a Companhia Telefonica Alta Paulista a estabelecer e explorar linhas telefônicas intermunicipais entre os municípios de Tupã, Parapuã, Bastos, Rionópolis, Ovaleiro Cruz, Luclia, Adamantina, Presidente Prudente, Florida Paulista, Pacaembu, Junqueirópolis, Dracena, Gracianópolis e Pauliceia.

PALACIO 9 DE JULHO

Não houve sessão

Por falta de numero de deputados suficiente para estabelecer o "quorum" necessário à abertura dos trabalhos, não se realizou ontem, como já era esperado, a sessão da Assembleia Legislativa.

Os itens constantes da pauta foram transferidos para a sessão da proxima segunda-feira.

EM GRANDE ATIVIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

O MINISTRO GUDIN

RIO, 24 (Asapress) — As notícias vindas de Washington adiantam que o ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin tem mantido conversações com os representantes do Tesouro, do Departamento de Estado e do Banco Federal da Reserva, bem como do Banco Internacional.

O sr. Eugenio Gudin expôs a casos membros do governo americano a situação econômica do Brasil e as medidas do governo brasileiro para combater a inflação. C problema relativo aos pagamentos de Brasil aos Estados Unidos tem sido largamente debatido, discutindo-se, também, os meios de remediar o desequilíbrio resultante da extrema penuria de dólares no Brasil pelo Banco Federal de Reserva, contra uma segurança brasileira de valor equivalente em ouro, consignada em Nova York. A duração desse crédito é de três meses, expirando no fim de outubro. Entretanto, espera-se que o ministro Gudin peça a extensão desse crédito.

VIDA LITERARIA

AS IDEIAS DE SILVIO ROMERO

NELSON WERNECK SODRE

particularidades físicas e morais, que distinguem as diversas raças, oferecendo a este respeito um motor especial; e tanto maior será a sua influencia para o desenvolvimento comum, quanto maior for a energia, numero e dignidade da sociedade de cada uma dessas raças. Disse necessariamente se segue que o português, que como descobridor, conquistador e senhor poderosamente influiu naquela desenvolvimento, o português, que deu as condições e garantias morais e físicas para um reino independente, se apresenta como o maior poderoso e essencial motor. Mas também de certo seria um grande erro para todos os princípios da historiografia pragmática, se se desprezassem as forças dos indígenas e dos negros importados, forças estas que igualmente concorreram para o desenvolvimento físico, moral e civil da totalidade da população. Tanto os indígenas como os negros reagiram sobre a raça predominante".

Silvio Romero aceita, em conjunto e que chama doutrina de Martius, mas acusa o naturalista bívoro de duas falhas fundamentais: a de não ter feito sequer menção "de que deviam, em nossa vida geral, nos três fatores principais de nossa população" e a de ter deixado esquecido o ponto. Faltava, assim segundo o mesmo de vista de Silvio Romero, "nexo causal" à doutrina de Martius. Não se demora o autor da "Historia da Literatura Brasileira" na análise da conhecida dissertação. Resume-se a transcrever dela um

II

intelectuais e morais. Entre as leis físicas, que regulariam o desenvolvimento histórico, colocava o clima, a alimentação, o solo e o aspecto geral da natureza. Negava a distinção originária das raças, explicando-lhes as diferenças posteriores segundo as leis que formulou. Silvio Romero levantava-se contra esse critério, entendendo que as raças haviam surgido diferentes, concorrendo o clima apenas para manter essas diferenças. Buckle dividia a civilização em dois grandes compartimentos, a da Europa e a de fora da Europa. Ainda ali Silvio negava as conclusões do historiográfico inglês. "Esta distinção é caprichosa", — escrevia ele. E aduzia: "A civilização só é antiga e moderna, oriental e ocidental, da Europa ou extrapropria nos diversos meios da floresta da história, que assinalam leis contraditórias para cada uma delas. No vasto e completo conceito ela é uma só, que, evolutivamente se vem desenvolvendo até nós". Nesse ponto, parece incontestável que a boa doutrina estava com o crítico brasileiro. Tais linhas, aliás serviram, ainda hoje, para alertar alguns incautos, que pretendem verificar a existência de duas civilizações uma oriental e outra ocidental, divorciadas por misterioso meridiano, que ninguém pode dizer por onde passa.

Aterrado à doutrina que criava, arbitrariamente, Buckle achava que as condições físicas de deter-

minadas regiões haviam proporcionado o aparecimento de grandes civilizações. Calor e umidade, fertilidade da terra e um vasto sistema fluvial, — eis o que admitia como constituindo condições ideais para o aparecimento e o desenvolvimento de civilizações importantes. Entrava, então, nos exemplos históricos, e apontava a da Índia, do Egipto, do México e do Peru. No caso do Brasil, como o meio físico estava indicando, segundo a sua doutrina, que devíamos ter presenciado uma das civilizações destacadas, apresentava o problema, de a despeito de que isso não acontecera em virtude da existência dos ventos alísios. Não é preciso ir adiante para verificar como o pensamento inglês não passou, no fim de contas, de um Huntington do século XIX. Silvio não lhe acompanhava os passos e, descrevendo as suas ideias, faz muitos reparos. Mas não deixa de seguir muitos dos seus pontos de vista e, de um modo geral, acha-o interessante: "Reforçado e seu sistema pelas novas concepções do darwinismo, a exemplo de Bagehot, é ele um bom sistema da historia científica", — declara, a certa altura. Era muito, para o autor da "Historia da Civilização na Inglaterra".

Ao apreciar as teorias de Buckle, Silvio Romero procura alguns apelos para contraditórias. Implica principalmente com a questão do clima. Vai encontrar reforço, então, em Michel Levy, higienista francês, hoje totalmente esquecido. Levy, como era

REGISTRO POLITICO

RESPONSABILIDADE COLETIVA

A prática da democracia que se efetiva através do voto, não tem sido concretizada, da maneira desejada por todos aqueles que têm uma noção acentuada de responsabilidade, por parte dos eleitores, dada a abstenção que atinge porcentagens das maiores.

Em certos pleitos municipais, como se verificou em mais de cinquenta por cento, a ausência dos eleitores chegou a quase cinquenta por cento, coisa inadmissível, considerando a importância fundamental para a vida administrativa não só do município como também do Estado, a escolha de governantes capazes, honestos e dedicados à solução dos problemas que interessam à coletividade.

São Paulo enfrenta, agora uma situação das mais delicadas, de uma importância fundamental para seus destinos, que serão encaminhados no pleito de 3 de outubro.

A propósito da situação política, no momento, ouvimos, ontem, o sr. Vicente de Paula Lima, presidente da Assembleia Legislativa, que nos declarou o seguinte:

— "Em que pese uma certa convicção generalizada de que será acentuado o índice de abstenção no pleito de 3 de outubro, sou de opinião que, muito pelo contrário, será excelente o comparecimento às urnas."

E' evidente que nestes últimos dias intensificou-se o interesse popular pelas eleições e não me surpreenderia assim, com um índice de comparecimento na casa de 80%.

Nem pode ser de outra forma, dada a manifesta relevância do pleito de 3 de outubro no qual se decidirá, positivamente, os destinos e rumos de São Paulo e do Brasil."

Interpelado porque entendia que o pleito que se aproxima influiria, também, nos destinos do país, afirmou:

— "Não há dúvida que se instaurou neste país, pelo menos raramente vivas esperanças de que tal tenha acontecido, uma nova ordem de coisas, caracterizada pelo respeito e pelo apreço à coisa pública e pelo sentido de responsabilidade por parte daqueles que a devem dirigir.

Tudo o Brasil, São Paulo inclusive, respira ares mais desafiadores, sentindo que os dias em que predominavam os mistificadores e os aproveitadores de toda sorte na direção da coisa pública encontraram, pelo menos temporariamente, o termo. Ao eleitorado, em 3 de outubro compete dizer se esse termo foi ou não definitivo, isto é, se aspira a volta à República de Gregório, com todas as características, inclusive os negócios e negociações de automóveis, ou se prefere que isso tudo seja definitivamente substituído por uma época em que os ocupantes dos cargos públicos saibam honrá-los e saibam respeitar os direitos e interesses do povo.

Não posso admitir que a opção popular seja para a primeira alternativa, pois acredito, firme-

mente, que o povo quer, com ardor, que as coisas neste país se conduzam, sobretudo nos setores administrativos, pelas normas da decência, da compostura e da honestidade que sempre foram apágio dos brasileiros."

Quanto aos candidatos ao pleito que disputam a governança afirmou o sr. Paula Lima:

"Sem discutir méritos ou deméritos dos demais candidatos, entendo que só Prestes Maia pode corresponder às esperanças populares.

A sua comprovada capacidade, a sua honestidade, não rígida que já passou para o rol das coisas famosas e particularmente o desprendimento pelos cargos e a desambiguação política que constituem traço predominante e característico de sua personalidade, em flagrante contraste com a manifesta preocupação dos demais candidatos de fazerem do governo de São Paulo mero trampolim para o acesso à presidência da República, dão-nos a certeza de que eleito Prestes Maia, São Paulo terá, a frente de seus destinos, durante quatro anos, num dia menos, um governador honesto, eficiente, conhecedor dos problemas da administração.

E' o que São Paulo quer e precisa.

Não é possível que mal empossado a 3 de outubro o seu governador, vejamos-nos os paulistas abandonar a administração para disputar a presidência da Repu-

blica. O povo paulista está cansado da agitação eleitoral, quer ordem e continuidade na administração para poder prosseguir aplicando, a benefício de todo o Brasil, a sua magnífica capacidade de trabalho e de progresso, e isso tudo o paulista só pode esperar de Prestes Maia."

DIVERGENCIAS

Foi dada publicidade a um comunicado subscrito pelos srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz dizendo que entre os dois reinos o mais absoluto entendimento, que caminham juntos para o pleito de 3 de outubro e que nada mais existe capaz de criar dificuldades na disputa da eleição que se aproxima.

Esses comunicados, segundo apuramos, foi sugerido pelos elementos que rodeiam e apoiam o prefeito da Capital, em consequência das atitudes que o mesmo assumiu, procurando, por toda a forma possível, afastar-se do companheiro de chapa e unir-se ao P. T. B., coisa que não foi possível, dando que o candidato petebista concorrerá ao pleito.

O sr. Porfírio da Paz concordou em subscrever o manifesto, mas como não deposita nenhuma confiança em seu companheiro de chapa, continua trabalhando sozinho, não tomando, mesmo, conhecimento da candidatura do sr. Janio Quadros.

A maior parte das cedulas do sr. Porfírio da Paz, distribuídas pelo interior, aponta seu nome como vice-governador e para governador o presidente do P. S. T.

Por seu lado os entendimentos dos "janistas" com outros candidatos também prosseguem, como se pode constatar através das cedulas, muitas delas distribuídas, ontem, na Assembleia, como elemento esclarecedor do que vai nos arrastar da ex-dobradinha, vitória no pleito de 22 de março.

LIQUIDADO

As tentativas do sr. Janio Quadros em conseguir o apoio do P. T. B. desapareceram desde ontem, afastando-se, por completo, todas as esperanças que o mesmo alimentava em se tornar candidato, também, das chamadas "ruínas de Getúlio".

Não há mais possibilidade de qualquer acordo, pelo menos tendo um amparo legal porque, conforme noticiamos ontem, o Código Eleitoral só permite a retirada de qualquer candidatura até 10 dias antes do pleito.

Assim, o prefeito da Capital contará, apenas, com as legendas do P. S. B. e do P. T. N.

REUNIAO

Os problemas petebistas. Inclui-se a posição assumida por diversos correligionários, contrariando o que foi deliberado na convenção do P. T. B. vão ser discutidos e analisados no dia 6 de outubro, isto é, três dias após o pleito, quando nenhuma influência poderá ter no pronunciamento dos eleitores e nas consequências daquela desobediência.

E' possível que naquela oportunidade os dirigentes do P. T. B. cheguem ao extremo, inclusive, de aplicar sanções previstas pelos estatutos, expulsando dos quadros partidários os proceres petebistas indisciplinados, mas, como já aconteceu em mais de uma oportunidade, tudo acabará ficando sem efeito tão logo se aproxime um outro pleito.

O fato é que o P. T. B. chegará a 3 de outubro dividido em tanto como quatro alas, ou sejam, a que apoia os candidatos coligados, os que prestam o prelo, os que se mantêm dentro da ortodoxia partidária e os que seguem o sr. Porfírio da Paz ao lado do chefe nacional do P. S. P.

SOCIALISTAS

O diretório estadual do P. S. B. vai se reunir hoje para apreciar o panorama político do momento e estudar, desde já, a posição do partido após 3 de outubro.

Reafirmamos, aqui, o que dissemos há vários dias: depois do pleito, o P. S. B. vai se afastar do prefeito da Capital porque entendem seus dirigentes que é mais interessante para a agremiação a tribuna da Assembleia, de onde poderão difundir os princípios ideológicos que defendem que um posto executivo, onde seus proceres estão sujeitos a críticas muitas vezes das mais procedentes coisa nada interessante para o prestígio dos socialistas.

DESMENTIU

O sr. Vicente Botta, do P. T. B., desmentiu que tivesse assinado o manifesto de apoio à candidatura do atual prefeito, extranhando, profundamente, que seu nome constasse do manifesto subscrito por um grupo de petebistas que desobedece à orientação partidária.

ESFORÇOS PARA ELEICAO DE UMA BANCADA AGRARIA

As Juntas Regionais da Liga Eleitoral do Estado de São Paulo na capital e em Marília, São João da Boa Vista, Itapuí, Bocalina, Pindal, Iti e Cabralia e a Junta Estadual sediada em Jai, à rua Major Diogo, 471, continuam desenvolvendo atividades no sentido de que sejam sufragados todos os candidatos recomendados pela LEA, em numero de 6 a deputação federal e 21 a Assembleia. Os esforços visam conseguir a eleição de todos esses candidatos, os quais formarão assim na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal o primeiro bloco verdadeiramente agrário.

DR. JOSE SALVADOR JULIANELLI

Foi recentemente nomeado para as altas funções de diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação e Cultura, do Ministério da Educação, o dr. José Salvador Julianelli.

O novo titular dessa importante Divisão do Ministério da Educação é médico de nomeada nesta capital, homem de letras, político de prestígio nas hostes republicanas e largamente conhecido nos meios científicos e sociais paulistanos, tendo sua nomeação tido a mais simpática recepção.



percurso em todos os círculos pela sua capacidade e cultura.

Nasceu na cidade de São Paulo a 29 de março de 1917, tendo feito seus primeiros estudos na Escola Modelo Caelano de Campos. Curso o Colégio Rio Branco onde se diplomou em ciências e letras em 1934, cursando concomitantemente o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, terminando seu curso de piano em 1933. Em 1937 ingressou na Escola Paulista de Medicina, por onde colou grau de médico em 1942.

Desempenhou durante o seu curso de medicina diversos mandatos no Diretório Acadêmico daquela Escola, tais como 2.º secretário, 1.º secretário, Diretor do Departamento de Assistência e Previdência, vice-presidente e presidente do Centro Acadêmico "Pereira Barreto" órgão oficial e representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina.

Em 1940 foi eleito vice-presidente da Federação Universitária de Estudos Pan-Americanos. Em 1942 foi eleito por unanimidade de votos, no V Congresso Nacional dos Estudantes realizado na

Concurso de enfermeiro

Acha-se aberto o concurso para enfermeiro, no Departamento Estadual de Administração. O concurso será para o provimento das vagas existentes, bem como para as que vierem a se vagar até a data do início das provas do concurso subsequente.



CASSIO MUNIZ S/A RECEBE A VISITA DO GERENTE DE EXPORTAÇÃO DA WILLOUGHBY DE NOVA YORK — O sr. Erich Hirschfeld, gerente de exportação da firma Willoughby de Nova York, em viagem pela América do Sul, visita seus representantes em São Paulo, a firma Cassio Muniz S/A, Importação e Comércio. Durante esta visita o sr. Hirschfeld, apresentou a nova máquina fotográfica "Polaroid" em tamanho normal de 1 máquina de bolso, que tira, revela e copia a fotografia em um minuto. No clichê, o sr. Hirschfeld da Willoughby, dr. Elias Pires Fleury, diretor, sr. Janos Tóth, gerente de vendas e sr. J. Kiraly, chefe do departamento Cine-Foto de Cassio Muniz S/A, apreciando a novidade no campo fotográfico, que a conhecida firma paulista terá prazer de apresentar ao público, antes do fim deste ano.

ABRE-SE HOJE O PAVILHÃO GAUCHO NO PARQUE IBIRAPUERA

Ultima-se a montagem dos "standes" — Retrato do Rio Grande do Sul

O Pavilhão Gaúcho é, sem dúvida alguma, um dos mais interessantes edifícios do Parque Ibirapuera. Suas linhas arrojadas, o processo adotado na sua construção e sua localização junto a um dos lagos do Parque tem despertado no público que visita a Exposição do IV Centenario grande curiosidade.

APROXIMANDO OS BRASILEIROS

O Parque Ibirapuera se torna, desta forma, o local marcado para o encontro dos brasileiros, aproximando-os, fazendo com que o Brasil seja mais conhecido pelos seus filhos. Sulistas, homens do centro, brasileiros e setentrionais, todos se irmanam em São Paulo, no ano do seu IV Centenario, fundindo naquele cadinho magnífico do progresso de nossa terra, que é o Ibirapuera, suas aspirações e seu destino.

O Pavilhão do Rio Grande do Sul é uma demonstração do apreço de que São Paulo tem junto aos gaúchos e uma retribuição suntuosa e arrojada da participação de São Paulo na grande exposição realizada em Porto Alegre quando da passagem do 1.º Centenario da Revolução Farroupilha.

Sabado, pois, uma nova atração será apresentada aos visitantes da Exposição do IV Centenario: Pavilhão Gaúcho, com seus standes interessantes que retratam, singelamente, o progresso do Estado de Bento Gonçalves.

O EGOISTA

— (D. S. T.)

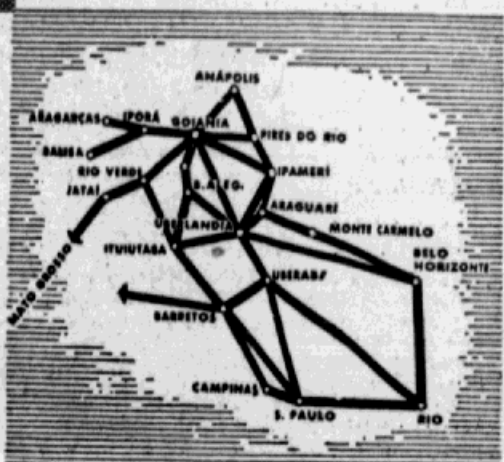
GOIÂNIA VIAGENS DIÁRIAS EM ÓTIMOS HORÁRIOS



* MÁXIMO CONFORTO À BORDO

* CONEXÕES COM LOCALIDADES DOS ESTADOS DE GOIÁS, MINAS GERAIS E MATO GROSSO

* PREÇOS ECONÔMICOS



NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Rua Cons. Crispiniano, 28-Tel. 35-9222
AGÊNCIA DE CARGAS: Rua Ana Cintra, 81 - Tel. 51-5491

PALACETE PRATES

Vai ser encaminhado à Mesa voto de pesar pelo discurso do presidente William Salem

A oração do representante pessepista provoca protestos de vereadores de diversas bancadas — Veto rejeitado — Projetos aprovados

CRÍTICAS AO PRESIDENTE

Quase todo o expediente da sessão foi tomado por protestos de vereadores contra a atitude do presidente William Salem fazendo publicar no "Diário Oficial" trecho do discurso de sua autoria, proferido na última sessão e que atenta contra a dignidade não só do plenário, mas da própria Câmara. O trecho do discurso que o presidente pronunciou está assim redigido: "Elementos espúrios, que não se adaptam ao organismo da Câmara, pretendem fazer da tribuna um eleitorado, uso indigno e emporcalhar uma edificação, um parlamento. E quando isso se faz, não estou individualizando, estou dizendo em geral, quando assim se faz põe-se em risco a dignidade de um poder".

VETO REJEITADO

Na ordem do dia, por 25 votos contrários e apenas dois a favor, o plenário rejeitou em escrutínio secreto, o veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei que exclui das restrições do art. 40 do Código de Obras o trecho da av. Brigadeiro Luiz Antonio entre as ruas Jundiaí e das Palmeiras. O veto tinha parecer contrário da Comissão de Justiça.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

Ainda na ordem do dia em discussão única o plenário aprovou projeto de resolução que trata da abertura do crédito de 500 mil cruzeiros, para a suplementação da verba destinada ao pessoal variável. Foi encerrada a segunda discussão, do projeto de lei que auxilia com 500 mil cruzeiros a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose. Em primeira discussão foram aprovados o projeto de lei que revoga a lei municipal que autorizou o prolongamento da rua Saint Hilaire até a av. Brigadeiro Luiz Antonio e o que autoriza a abertura de uma via sanitária entre as ruas Cariris e Eusebio Matoso. Foi iniciada a segunda discussão do projeto de lei que reforma o Capítulo de Edificações do Código de Obras e o projeto continuará a ser discutido na próxima sessão.

CALÇADA

E' a calçada destinada ao tráfego de pedestres; é, portanto, o seu caminho natural. Os pedestres só devem utilizar-se do leito carroçável da via pública quando há necessidade de atravessá-la de um para outro lado, procedendo, nesse caso, com muito cuidado e a máxima observação.

O artigo 144 do Regulamento Geral de Trânsito diz com clareza que pelas calçadas de ruas ou praças, além dos pedestres, só é permitida a circulação de carrinhos de crianças, enfermos ou paralíticos.

Assim se compreende que é proibido o tráfego de bicicletas sobre as calçadas ou passeios. E' um hábito perigoso que deve ser abolido para evitar o acidente e sua consequência.

Aquele que anda com bicicleta pelas calçadas, está positivamente desconsiderando os pedestres e contribuindo para o aumento do numero de acidentes de tráfego.

Se existe distinção entre via carroçável e calçada, é justamente para separar a circulação dos veículos da dos pedestres, pois, cada qual tem lugar determinado para transitar, sem haver enchoço ou risco de atropelamento, desde que haja respeito e compreensão. — (D. S. T.)

RESPIGOS E RECORTES

TRIGÉSIMO DIA

"Está o governo do sr. Café Filho no trigésimo dia — lembra o "Correio da Manhã". Há um mês, num instante trágico, ascendeu ele à chefia do Estado e não para bem notar-se essas circunstâncias extraordinárias, precedidas de vinte dias de abalo e estorço, e seguidas de um clima emocional que não tardou a ser politicamente explorado. Entre um assassinio e um suicídio, as responsabilidades públicas se tornaram mais delicadas, e ainda mais na precipitação urgente dos fatos, de mistura com escândalos e neofilia. Precisa-se, no mínimo, enterrar um cadáver e esgarçar, para os seus céus da administração, o recinto funéreo a que tantos se apegam, além dos sentimentos, imbuídos das intenções.

Tato e autoridade foram as virtudes empregadas, e seus efeitos se fazem sentir numa outra ordem de coisas: sem de corrupção e personalismo, mercedores, assim, de respeito e confiança, que é tudo quando pode assinalar, no tempo exigido, a conduta governamental, e se pode assinalar, principalmente, pelos seus tangíveis reflexos na opinião brasileira. Respira-se — numa atmosfera que há um mês era irrespirável. O novo governo espancou as nuvens e limpou a atmosfera. Uma dignidade perdida, uma segurança ameaçada, uma consciência cívica diluída, tornaram aos lugares antigos e tradicionais nos conselhos da República.

Um governo limpo e honesto, no zelo da sua autoridade, formado

de expressiva e prestigiosa composição de valores, teve o condão harmonia.

O que foi feito, esta sensação produzida, é o quanto estava na necessidade imediata de não se deixar de fazer. A conjuntura brasileira é complexa e grave e há que se atuar com equilibrada firmeza os seus pontos difíceis, na ordem econômica e social. Mas de urgente e imprescindível, era que se começasse a sentir e a experimentar um governo sadio nos seus propósitos, sem flutuar, egoísmo e tergiversações, realmente preocupado com a sorte do país. Moralidade e proficiência, se não operam milagres, estancam desastres.

Pela primeira vez num quarto de século, vale dizer aos olhos ao sentimento de toda uma geração, a ideia de governar não se compadecia, no Brasil, com o destruído do poder e o manancial dos favores, apresentando-se como o justo exercício da consciência de servir, acima de confortos e honras, impessoalmente.

Pelas contingências do seu mandato constitucional, o sr. Café Filho estará, apenas, iniciando essa obra de recuperação moral e pública do país, ajudado pela excelente equipe que reuniu, recrutando, em alguns casos, autênticos patriotas e em outros, pessoas de notório saber e reputação libada, como pede a Constituição para os magistrados.

Já não lhe será título pequeno iniciar esta tarefa e dispor o ambiente político e administrativo para a completar e consolidar, depois dele, acudido ao anseio e à necessidade da Nação.

Foram 38 dias de esplêndida convalescença."

UNIFICAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

"Impedido de atacar uns tantos problemas, em virtude da situação financeira que foi o duro legado do governo anterior, — diz o "Diário de Notícias" — a atual administração bem pode, entretanto, realizar umas fundamentais arrumações que vêm sendo há longo tempo reclamadas. Uma delas é a reorganização da marinha mercante mediante a fusão das duas companhias de navegação — o Lote Brasileiro, autarquia, e a Costeira, incorporada ao patrimônio nacional — num só organismo, com a vantagem da unidade de comando, além de outras igualmente óbvias.

Estamos nos detendo sangrar torrencialmente, nesse capítulo dos transportes marítimos. Nossos poucos navios de linhas internacionais não levam o café ou os outros produtos de exportação, nem trazem senão modesta parte das mercadorias importadas, o que significa uma forte perda de divisas.

No comércio interno, estamos vendo o que se passa. Ainda agora estão as populações do norte sofrendo dificuldades no abastecimento de açúcar enquanto os armazéns do Recife estão abarrotados, faltando praça nos navios que por ali passam rumo a Belém e Manaus.

Evidentemente a unificação da marinha mercante federal, produzida, só por si, nenhum milagre, mas é o indispensável para uma série de medidas com alguma possibilidade econômica.

A verdadeira reforma dependerá da aquisição de navios adequados não só à navegação de cabotagem, a ser confiada aos barcos ora existentes e mais os que as necessidades do deslocamento de cargas — inclusive frigoríficas — de pessoas no território nacional impõem, mas também à navegação de longo curso, na qual é imperioso conquistarmos um lugar que nos está sendo negado ou do qual temos, melancolicamente, abdicado."

BOLETIM METEOROLÓGICO

24-9-54

TEMPER. Chuva

MAX. MIN. EM/24.

LITORAL

Iguape... — — 1.0

Itanhaém... 22 16 0.0

Santos... 23 18 0.0

Ubatuba... — 17 0.0

PLANALTO

A. Brancos... 18 14 0.0

Faculdade de... 28 14 0.0

Higiene... 27 13 0.0

Horto Florestal... 26 13 0.0

Observatório... 26 10 0.0

Bebedouro... — 7 0.0

Campinas... 29 14 0.0

Colina... 30 — 0.0

Iti... 27 — 0.0

Sta. Rita... 30 13 0.0

S. Carlos... 27 13 0.0

SERRA

Taubaté... 33 — 0.0

P. I. n. d. amonhangaba... 33 — 0.0

Monte Alegre... 29 13 0.0

OESTE

Araçatuba... — 15 0.0

Bauri... 31 12 0.0

Ostenduba... 32 14 0.0

Lins... — 20 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

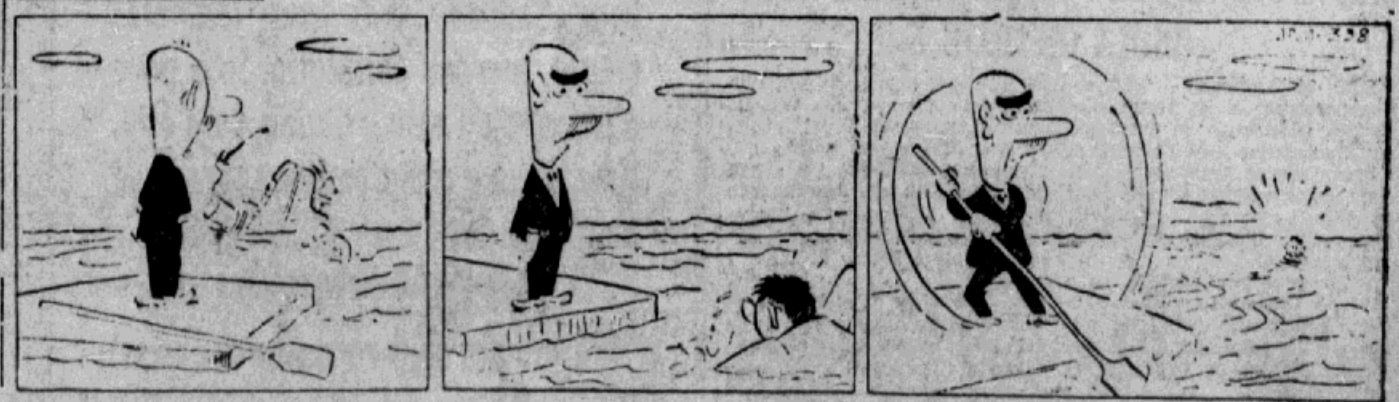
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, passando a bom. Nevoeiro e nevoa seca.

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

PARA DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ DE MOURA

UM HOMEM DE BEM PARA O BEM DE SÃO PAULO

PARTIDO REPUBLICANO



CANDIDATURAS E PESSES MAIA E CUNHA BENO

Em qualquer ponto do Estado, onde se verifique falta de cédulas e não se encontram nos diretórios ou comitês coligados, os interessados deverão pedir-lhes nos centros distribuidores regionais, nos endereços seguintes:

ARAÇATUBA	Av. Brasil, 89
ASSIS	Av. Rui Barbosa, 270 - Fone 179.
ARARAQUARA	Pça. Rui Barbosa, (Edifício Paiva).
BAURÓ	Av. Rodrigues Alves S/N.
BARRÉTOS	Av. 17 n.º 590.
BOTUCATÓ	Rua Cardoso de Almeida, 380
CAMPINAS	Rua Francisco Glicério, 1.390.
CATANDUVA	Pça. 9 de Julho, 186.
FRANCA	Rua Marechal Deodoro, 378.
GUARATINGUETÁ	Largo Santo Antonio, 39.
ITAPETINGUA	Rua Julio Prestes, 639.
ITU	Rua Floriano Peixoto, 1.062.
JABOTICABAL	Rua Benjamin Constant, 263.
JAU	Galeria Amauri Barroso (Edifício Hotel Jau).
MARILIA	Rua 4 de Abril, 626 - fone: 7232.
ORLANDIA	Rua 8 n.º 30.
PIRAJUI	Rua 13 de Maio, 232.
PIRASSUNUNGA	Rua Duque de Caxias, (Comitê).
PIRACICABA	Rua Prudente de Moraes, 654.
PRESID. PRUDENTE	Rua Joaquim Távora, 632.
RIO PRETO	Rua Siqueira Campos, 3.126.
RIBEIRÃO PRETO	Rua Amador Bueno, 2.670.
SANTOS	Rua Vasconcelos Tavares, 48, l.º.
SANTOS	Av. Ana Costa, 190.
SÃO CARLOS	Av. São Carlos, esq. Marechal Deodoro.
SOROCABA	Rua Brigadeiro Tobias, 247.
TAUBATÉ	Rua Sacramento, 186.
TUPÁ	Av. Tamolô, 628.
VOTUPORANGA	Rua S. Paulo, 1.523.

Esses pedidos devem restringir-se às necessidades reais. Quando envolverem grandes quantidades, os pedidos deverão ser justificados ou apresentadas credenciais cabíveis para o caso. Os interessados, o quanto possível, providenciarão com bastante antecedência e darão os portadores.

"CORREIO" AEREO FUNDADOR DA "PAA" NA PRESIDENCIA DA "IATA"



Juan Terry Tripp

Quase 37 anos, com uma linha aérea de 14 quilômetros entre Florida e Cuba. A criação de Tripp é o ponto culminante de uma longa carreira de homem que tem sido prestada ao primeiro e único presidente da PAA por entidades civis e oficiais, sociedades científicas e universidades, pela valiosa contribuição ao intercâmbio comercial e cultural através da aviação.

O novo presidente da IATA incluiu-se na aviação em 1911, quando interrompeu seus estudos na Universidade de Yale para ingressar na Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Recebeu seu "brevet" de piloto pela escola aero-marítima de Pensacola, Florida. Posteriormente regressou a Yale, graduando-se em 1922.

Depois de terminar seus estudos universitários, Tripp dedicou-se, pelo espaço de um ano, a negócios bancários, a fim de adquirir experiência para ingressar na empresa aérea família Tripp e Cia., corretora de bolsa e investimentos.

Sua afecção à aviação, porém, foi mais forte e ele abandonou os estudos bancários para organizar uma empresa denominada Colonial Air Transport, a qual transportava correio aéreo entre Nova York e os Estados da Nova Inglaterra.

Fuente tempo depois, o dinâmico Tripp, animado pela necessidade de ampliar as comunicações aéreas, propôs ao Conselho Diretor da companhia a extensão das rotas da "Colonial" até Chicago e Miami. Rejeitada sua proposta pelos acionistas, Tripp retirou-se da companhia para criar uma nova empresa, a Pan American World Airways.

Mai haviam os trimotores PAA iniciado seus serviços, quando Tripp anunciou que lançava a primeira rota até as Antilhas. Efectivamente, ao fim de dois anos, Tripp criou uma rede de rotas aéreas de 17.000 quilômetros, estendendo seus serviços ao México, América Central e do Sul, Índia, Austrália e negociações diplomáticas. Tripp conseguiu habilmente os direitos de pouso nas bases das Américas, realizada a primeira travessia, em 1929, de uma linha aérea mundial, a enorme importância dessa expansão, quando a Pan American foi considerada a primeira companhia aérea a administrar um vasto sistema de aeroportos e bases aéreas para facilitar o abastecimento das tropas aliadas nas frentes da África, Índia, China e outros pontos.

A medida que ampliava seus serviços na América espanhola, Tripp criou uma linha de 3.400 quilômetros desde São Francisco até Honolulu, a qual estendeu, em 1935, até Manila.

Dois anos depois, a Pan American estabeleceu serviços regulares para as Bermudas e, em maio de 1939, o "Pan Am Clipper" realizou o primeiro serviço aéreo comercial entre os Estados Unidos e a Europa. Em 1940 foi inaugurada a linha entre os Estados Unidos e a América do Sul. Depois de algum tempo de inatividade motivada pela guerra, Tripp realizou sua primeira travessia internacional e o primeiro serviço aéreo transatlântico.

Além de ampliar os serviços aéreos da PAA, Tripp ajudou a organizar várias empresas aéreas na América Latina, entre as quais a Panair do Brasil, proporcionando assistência técnica e econômica. Hoje em dia, essas empresas figuram entre as mais importantes da indústria aeronáutica e muitas delas têm estendido seus serviços ao campo internacional.

Tripp fundou o primeiro serviço aéreo da classe turística, a fim de colocar o transporte aéreo ao alcance de todos os viajantes econômicos e promover assim um intercâmbio maior do turismo. Recentemente, revolucionou a indústria aérea ao introduzir o sistema de pagamento a prazo, o qual também contribuiu para fomentar o turismo.

Foram tais atividades em prol do progresso do transporte aéreo que contribuíram para a eleição de Tripp ao cargo de presidente da IATA, em sucessão a Gordon R. McQuay, presidente da Trans-Canada Air Lines.

metros, estendendo seus serviços ao México, América Central e do Sul, Índia, Austrália e negociações diplomáticas. Tripp conseguiu habilmente os direitos de pouso nas bases das Américas, realizada a primeira travessia, em 1929, de uma linha aérea mundial, a enorme importância dessa expansão, quando a Pan American foi considerada a primeira companhia aérea a administrar um vasto sistema de aeroportos e bases aéreas para facilitar o abastecimento das tropas aliadas nas frentes da África, Índia, China e outros pontos.

A medida que ampliava seus serviços na América espanhola, Tripp criou uma linha de 3.400 quilômetros desde São Francisco até Honolulu, a qual estendeu, em 1935, até Manila.

Dois anos depois, a Pan American estabeleceu serviços regulares para as Bermudas e, em maio de 1939, o "Pan Am Clipper" realizou o primeiro serviço aéreo comercial entre os Estados Unidos e a Europa. Em 1940 foi inaugurada a linha entre os Estados Unidos e a América do Sul. Depois de algum tempo de inatividade motivada pela guerra, Tripp realizou sua primeira travessia internacional e o primeiro serviço aéreo transatlântico.

Além de ampliar os serviços aéreos da PAA, Tripp ajudou a organizar várias empresas aéreas na América Latina, entre as quais a Panair do Brasil, proporcionando assistência técnica e econômica. Hoje em dia, essas empresas figuram entre as mais importantes da indústria aeronáutica e muitas delas têm estendido seus serviços ao campo internacional.

Tripp fundou o primeiro serviço aéreo da classe turística, a fim de colocar o transporte aéreo ao alcance de todos os viajantes econômicos e promover assim um intercâmbio maior do turismo. Recentemente, revolucionou a indústria aérea ao introduzir o sistema de pagamento a prazo, o qual também contribuiu para fomentar o turismo.

Foram tais atividades em prol do progresso do transporte aéreo que contribuíram para a eleição de Tripp ao cargo de presidente da IATA, em sucessão a Gordon R. McQuay, presidente da Trans-Canada Air Lines.

O novo presidente da IATA incluiu-se na aviação em 1911, quando interrompeu seus estudos na Universidade de Yale para ingressar na Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Recebeu seu "brevet" de piloto pela escola aero-marítima de Pensacola, Florida. Posteriormente regressou a Yale, graduando-se em 1922.

Depois de terminar seus estudos universitários, Tripp dedicou-se, pelo espaço de um ano, a negócios bancários, a fim de adquirir experiência para ingressar na empresa aérea família Tripp e Cia., corretora de bolsa e investimentos.

Sua afecção à aviação, porém, foi mais forte e ele abandonou os estudos bancários para organizar uma empresa denominada Colonial Air Transport, a qual transportava correio aéreo entre Nova York e os Estados da Nova Inglaterra.

Fuente tempo depois, o dinâmico Tripp, animado pela necessidade de ampliar as comunicações aéreas, propôs ao Conselho Diretor da companhia a extensão das rotas da "Colonial" até Chicago e Miami. Rejeitada sua proposta pelos acionistas, Tripp retirou-se da companhia para criar uma nova empresa, a Pan American World Airways.

Mai haviam os trimotores PAA iniciado seus serviços, quando Tripp anunciou que lançava a primeira rota até as Antilhas. Efectivamente, ao fim de dois anos, Tripp criou uma rede de rotas aéreas de 17.000 quilômetros, estendendo seus serviços ao México, América Central e do Sul, Índia, Austrália e negociações diplomáticas. Tripp conseguiu habilmente os direitos de pouso nas bases das Américas, realizada a primeira travessia, em 1929, de uma linha aérea mundial, a enorme importância dessa expansão, quando a Pan American foi considerada a primeira companhia aérea a administrar um vasto sistema de aeroportos e bases aéreas para facilitar o abastecimento das tropas aliadas nas frentes da África, Índia, China e outros pontos.

A medida que ampliava seus serviços na América espanhola, Tripp criou uma linha de 3.400 quilômetros desde São Francisco até Honolulu, a qual estendeu, em 1935, até Manila.

Dois anos depois, a Pan American estabeleceu serviços regulares para as Bermudas e, em maio de 1939, o "Pan Am Clipper" realizou o primeiro serviço aéreo comercial entre os Estados Unidos e a Europa. Em 1940 foi inaugurada a linha entre os Estados Unidos e a América do Sul. Depois de algum tempo de inatividade motivada pela guerra, Tripp realizou sua primeira travessia internacional e o primeiro serviço aéreo transatlântico.

Além de ampliar os serviços aéreos da PAA, Tripp ajudou a organizar várias empresas aéreas na América Latina, entre as quais a Panair do Brasil, proporcionando assistência técnica e econômica. Hoje em dia, essas empresas figuram entre as mais importantes da indústria aeronáutica e muitas delas têm estendido seus serviços ao campo internacional.

Tripp fundou o primeiro serviço aéreo da classe turística, a fim de colocar o transporte aéreo ao alcance de todos os viajantes econômicos e promover assim um intercâmbio maior do turismo. Recentemente, revolucionou a indústria aérea ao introduzir o sistema de pagamento a prazo, o qual também contribuiu para fomentar o turismo.

Foram tais atividades em prol do progresso do transporte aéreo que contribuíram para a eleição de Tripp ao cargo de presidente da IATA, em sucessão a Gordon R. McQuay, presidente da Trans-Canada Air Lines.

ROTARY CLUB
Realizou ontem o Rotary Club de São Paulo a última reunião do corrente ano, sob a presidência do sr. Afonso Vidal. Após a abertura, com a tradicional saudação aos presentes, o sr. José Carlos Bordini, diretor do Protocolo, fez as apresentações. Depois, o sr. Oscar Pereira Maciel, secretário, anunciou a presença de alguns convidados que levaram cartas regionais do país a fim de serem entregues ao sr. Bordini.

Em seguida reportou-se aos trabalhos da Câmara dos Deputados, na questão em foco. Declarou haver no setor florestal ausência de meios para sustentar, no momento, as atividades das nossas florestas. Privou que, dentro em breve, terá o Ministério da Agricultura todos os meios necessários para sustentar as atividades das nossas florestas. Privou que, dentro em breve, terá o Ministério da Agricultura todos os meios necessários para sustentar as atividades das nossas florestas.

N.R. — Em face da assinatura do decreto ontem pelo presidente da República autorizando o pagamento dos adicionais a que têm direito por lei os trabalhadores ferroviários.

Referindo-se à ação da polícia,

GREVE GERAL DOS FERROVIÁRIOS A ZERO HORA DE HOJE

RIO, 24 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Tenistocles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, declarou que os trabalhadores da empresa deflagraram a greve geral da classe a zero hora de amanhã, sem realizar qualquer assembleia proclamatória.

A greve só será sustada se o governo determinar uma data para a concessão do salário mínimo e dos adicionais a que têm direito por lei os trabalhadores ferroviários.

Referindo-se à ação da polícia,

que anunciou ontem seu propósito de impedir a greve, uma vez que esta foi considerada ilegal, adiantou o sr. Tenistocles Batista que a repressão só poderá ter algum efeito no Distrito Federal, não impedindo o movimento "paralelo" dos Estados de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio.

N.R. — Em face da assinatura do decreto ontem pelo presidente da República autorizando o pagamento dos adicionais a que têm direito por lei os trabalhadores ferroviários.

Referindo-se à ação da polícia,

FESTIVAL DA MUSICA BRASILEIRA PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA NO T. C. A.

Amanhã a segunda apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, na temporada patrocinada pela Comissão do IV Centenário de São Paulo apresenta-se hoje, no Teatro de Cultura Artística, às 21 horas, trazendo para o público paulista, pela segunda vez, o programa executado na última quarta-feira, quando foi apresentado o "Festival da Música Brasileira".

O espetáculo será gratuito havendo no entanto a necessidade da retirada de ingressos na bilheteria do Teatro. Do programa constará, na segunda parte, a "Sinfonia n.º 2 — São Paulo", do maestro Mozart Camargo Guarnieri, vencedor do Prêmio "Carlos Gomes", instituído pela autarquia que promove os festejos comemorativos do 400.º aniversário da capital paulista.

Festival de Cinema no Museu de Arte

Na sequência do "Dia das Nações", o Museu de Arte de São Paulo, em cooperação com o Conselho Geral da República Federal da Alemanha em São Paulo, realizará hoje o "Dia da Alemanha".

As 17 horas, será projetado em praça pública, no grande auditório do Museu de Arte, o filme "Jornada sem Regresso", que obteve vários prêmios por ocasião do último Festival de Cinema em Berlim. Este filme recebeu — entre outros — o Prêmio Federal de Cinema, prêmio esse que corresponde ao "Oscar" nos Estados Unidos e ainda a Taça de Ouro do Cinema, como melhor filme, pelo seu papel na cidade paulista. Hans Majewski, o compositor da música do filme "Jornada sem Regresso", recebeu o "Cordão de Ouro do Cinema" para a melhor música de filme de 1953.

O Centro Juvenil de Filmes atribuiu a este filme o predomínio de maior extraordinariedade. Também a Liga Católica Alemã de Cinema recomenda a fita como o primeiro dos melhores filmes do ano.

Antes da fita principal, serão exibidos os filmes culturais "Cassino em Campana na Alemanha" e "Sonho em pintura". A sessão será precedida por uma exposição sobre o cinema alemão.

memorativos do 400.º aniversário da capital paulista. Na primeira parte do programa da O.S.B., serão executadas as seguintes sinfonias: abertura da obra "Fosca", de Carlos Gomes; "O condor de Esmeraldas", de Lorenzo Ferrer, das 8, de Vila Lobos, e "Concerto n.º 4" para piano e orquestra, tendo como solista Bernardo Segall.

O PROGRAMA DE AMANHÃ
Amanhã, às 10 horas, no Teatro de Cultura Artística, o maestro Nino Stinco se apresentará à frente da Orquestra Sinfônica Municipal. Esse concerto sinfônico obedecerá ao seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — "Quarta Sinfonia" de Beethoven; "Fantasia Brasileira" de Souza Lima.

SEGUNDA PARTE — "Don Juan", de R. Strauss e "La Gira", de Casella, apresentando o tenor Bruno Lazarini.

Esse espetáculo, como todos os demais concertos dessa temporada de música sinfônica, patrocinada pela Comissão do IV Centenário, é oferecido ao público paulista, gratuitamente, sendo necessária a retirada de ingressos na bilheteria do Teatro, antes do início do espetáculo musical.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas em hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar,
conjunto 32, tel. 32-3758
São Paulo

Concurso para investidor de polícia

Os concorrentes inscritos devem comparecer, com urgência, à Rua Florêncio de Abreu, 848, 5.º andar, das 9 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 11,30 horas, para a conferência mediante documentos, das declarações feitas nas fichas de inscrição.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL MAESTRO NINO STINCO

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo programou uma série de concertos sinfônicos, inaugurados a 19 do corrente com a apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal, especialmente cedida pela Secretaria de Educação e Cultura do Município.

Como repete atuou o maestro Nino Stinco, a O. S. M. atingiu uma "performance" de notória superioridade, trazendo-nos à lembrança suas magníficas atuações em épocas anteriores, quando grandes regentes como Rodinski, Nino Senaogno, Balid e outros, à sua frente, dançavam as temporadas oficiais, no Municipal, insular profusão ao movimento artístico musical de São Paulo.

Toda o programa teve execução superior, ressaltando-se a eficiente preparação elaborada pelo regente, que se encara o aspecto técnico, quer o interpretativo.

Inspirada versão da Sinfonia n.º 4 de Beethoven foi apresentada inicialmente, revelando, desde logo, a cooperação valiosa da O. S. M., perfeitamente identificada com o espírito da obra, valorizando a sua execução com a precisão imprescindível de sua atuação, já no terreno das realizações dinâmicas, sonoras, rítmicas, já no setor interpretativo, quando entram em jogo as faculdades superiores do espírito para a exposição da verdadeira significação expressiva da obra.

Nino Stinco criou a magnífica página beethoveniana o grande de mananciais de beleza, de inspiração, de fantasia que se reparte pelos seus vários movimentos, sublinhando-lhes as prerrogativas estéticas e emocionais inerentes a cada um.

Em 1.ª execução absoluta, Nino Stinco apresentou ao público paulista a Fantasia Brasileira de Souza Lima. Dessa primeira audição da obra ficou-nos excelente impressão produzida, principalmente, pela elaboração sinfônica que apresenta um maior aproveitamento, pelo compositor, dos recursos da orquestra, além de mais arrojada e original fantasia criadora, principalmente na seção inicial e nas duas últimas. Ressaltamos na segunda seção, a lírica inspiração e o emotivo sentimento que a caracterizam, estabelecendo-se contraste de belo efeito relativamente aos demais movimentos.

"Don Juan" de Richard Strauss surgiu sob o pujante vigor próprio das grandes criações do famoso compositor.

O sarau encorreu-se com "La Gira" de Alfredo Casella, suíte baseada em temas populares sicilianos, atuando como solista o tenor Bruno Lazarini, que, no pequeno trecho executado pôde demonstrar a posse de bons recursos vocais.

Num clima de sugestiva vibração expressiva, pleno de humor e intensa musicalidade sucederam-se os vários trechos da Suíte, finalizando-se o sarau sob a ótima impressão estabelecida desde o início.

O público, pouco numeroso mas entusiasta, aplaudiu efusivamente o emérito regente e os demais participantes do concerto.

O compositor Souza Lima, presente ao sarau, recebeu após a execução de sua Fantasia Brasileira calorosos aplausos.

INAH DE MELLO.

ORQUESTRA JUVENIL DO MUSEU DE ARTE — Hoje, às 15 horas, no Teatro Cultural Artístico, a Orquestra Juvenil do Museu de Arte realizará, sob a regência do maestro Mario Rosini, um concerto dedicado à mocidade paulista. O maestro Eleazar de Carvalho fará comentários sobre o programa. Os ingressos serão distribuídos gratuitamente à apresentação da cadeira de estudante.

CORPO DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Corpo da União Cultural Brasil-Estados Unidos está preparando uma nova série de concertos, sob a regência do maestro Leo Scheer, especialmente contratado nos Estados Unidos.

Prestes Maia não é partidário

"Não pertenço, nunca pertenci a qualquer partido, ao PSD, a UDN, ao PR, etc. embora tenha para com todos o maior apreço. — Faço política no bom sentido, mas por temperamento, não sou partidário. Se o povo é um partido esse é o meu. Com este, sim, tenho o compromisso sagrado de bem servi-lo.

FRANCISCO PRESTES MAIA
(de um dos seus recentes discursos)

Comedia Bernard Shaw

BERNARD SHAW

"O HOMEM E AS ARMAS"

(De GUARANY EDU GALLO)

Para se fazer qualquer comentário sobre a obra de Bernard Shaw, faz-se mister que tenhamos primeiramente quaisquer considerações sobre sua vida, sobre a sua "filadelfia", sobre suas pretensões cênicas. George Bernard Shaw, não era um "snob", muito menos um paradoxal, conforme foi acusado. Se citou um povo que não lavava as mãos antes das refeições — mais como reprimenda — é porque o mesmo assim procedia. Não iria ele manchar sua invulnerabilidade de cidadão de letras, de verdadeiro intelectual, pregando calúnias contra uns e outros. Eles se



"O Homem e as Armas", original de Bernard Shaw quando de sua representação nos Estados Unidos, o TBC deverá representar dentro em breve "Candida", do mesmo autor.

ojenderam, mas a verdade ficou exposta, aos olhos de quantos quiserem comprová-la. Shaw valeu-se da verdade para apontar os erros e as falhas que são o envoltório que reveste o "snobismo" de uma sociedade que se dá alta. Aniquilou — em tom de farsa — através de "Arms and the Man" toda aquela aristocracia militar da época, que considerava o oficial militar como um herói, um onipotente, que tinha a força de sete leões e o ímpeto bravo de uma pirata selvagem. Seu oficial, ao invés de báls, ia para a frente de batalha munido de forte carga de chocolate, pois considerava mais a fome que poderia vir passar. Estava o comandante naquela situação, por simples exigência governamental; não era corajoso, não era guerreiro e gostava de adorar belas mulheres.

Shaw, como um verdadeiro homem de letras, não foi paradoxal, não valeu-se de certas ideologias políticas para fazer valer seu conceito, sua originalidade de escritor. Escrevia de acordo com sua concepção culta e elevada de arte, e científica que não tinham alcance suficiente para compreender suas peças, que não as fossem ver. Lhe dariam mais satisfação.

Qualquer bobo pode fazer o público rir. O que me interessa é a verificação, os espectadores, graves ou risinhos, — estão no estado psicológico de receptividade e sensibilidade.

Mas teatros são tão novos como mais escolas ou mais igrejas isto porque a moderna civilização está multiplicando rapidamente a classe daqueles para quem o teatro é ao mesmo tempo a escola e a igreja.

Como vemos, o mestre Shaw, levado por múltiplas considerações, pregou a educação teatral e não vacilou ante o espanto da crítica que o criminalava sempre, pela sua ausência de espírito.

Não foi na realidade um protótipo, mas situa-se em plena evidência na literatura cênica, merecendo a admiração de todos quantos se interessam pela arte de representar, de todos quantos sabem compreender um verdadeiro autor, um verdadeiro escritor, como um legítimo pensador, um legítimo artista na mais pura acepção da palavra. Não poderemos na verdade compreendê-lo como compreendemos uma pessoa que ocupa o seu tempo em ofícios menos ligados com ideias, menos espirituais.

Tudo artista tem suas maneiras suas qualidades "suas gentilezas" seus tiques. Não o incriminemos portanto, não o acusemos de paradoxal, quando na realidade ele é um grande artista, isto sim.

O homem é um servo de hábito. E afirmava ainda:

Não pode escrever três peças e depois parar. Cada drama deve representar um conflito, mas o conflito é indispensável, porque uma vez que onde não há conflito não há drama.

E assim, esse homem, como servo do hábito, produziu muitos e muitos "conflitos", tendo para si ganhado os meritos de ser um dos autores mais em evidência em nosso século. E suas obras traduzidas para quase todos os idiomas do mundo, temo "O homem e as armas" que tem conquistado platéias do mundo inteiro tanto pelo seu humor, como pelo seu caráter socialista ou pela incoerência e malícia que em si encerra.

Perplexos ficaram os críticos ao tomarem ciência de suas "incoerências" e até hoje tetam em incriminá-lo como sendo um homem de princípios não determinados, que fazia de suas

3.º Concurso de Orientação do Cinema Amador
O Foto-Clube Bandeirante faz realizar em outubro o seu 3.º Concurso de Orientação de Cinema Amador. Poderão inscrever-se amadores, socios ou não, com filmes de 8 e 16 mm, coloridos ou não, mudos, sonoros ou sonorisados, nas categorias de Documentário, Fábula e Gênero.

As inscrições, que são gratuitas, serão recebidas até o dia 15 de outubro, na sede do Clube, à Rua Augusta, 315.

PRONTO SOCORRO "CORACAO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA
NO HOSPITAL E A DOMICILIO
REMOÇÕES
52-4545
Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigênio
HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

NOTAS DE ARTE

OS MOVEIS MODERNOS E A BELEZA DOS INTERIORES

Na velha Bahia, na parte nova e clara de Salvador, junto às águas marulhantes de Itapod e Amaralina, está surgindo uma cidade. Uma outra cidade, que se destaca como uma borboleta azul que tenta fugir ao involuntário que a envolve ao seu tempo de crisálida. Edifícios claros, de linhas simples se casam com as dunas e as palmeiras sem cortar o verde azul do mar, as areias brancas-douradas e a verde escuro das matas cobertas por esse que parece permanentemente azul. Dentro dessas residências de linhas modernas, tudo é novo e claro e simples. Moveis desenhados por Mario Cravo, o escultor baiano premiado na Segunda Bienal de São Paulo, tapetes antigos que não destoam do ambiente, estofados também de linhas simples, tudo se entrelaça na eutímia desejada por um grupo de artistas que estão renovando a Velha Terra.

Conversando recentemente com Carybé, o muralista mais baiano de todos os baianos apesar de nascido na Argentina, disse-nos ele:

"Realmente, ao lado da Bahia tradicional, surge uma nova Bahia que a exigência dos tempos modernos impõem. Embora tendo recebido lições dos mestres do Sul como Niemeyer, Abelardo de Sousa, Artigas, Icaro de Castro, os arquitetos baianos submergem realizar algo que seus colegas de São Paulo e Rio não alcançaram unir as iniciativas de todos os artistas plásticos as exigências da indústria e do artesanato. Por isso, trabalham em equipe os arquitetos, os pintores, os escultores e, inclusive, os fabricantes de moveis, inspirados pelos trabalhos dos primeiros. Na Bahia, é muito mais caro do que em São Paulo depararmos com uma casa planejada por Niemeyer e atravessada de moveis de estilo Renascença, Luiz XV ou Colonial. Os velhos e novos ricos da Bahia estão aprendendo algumas coisas."

Infelizmente, as palavras do estimado pintor não se aplicam à generalidade dos que em São Paulo também estão construindo uma nova cidade. Aqui, apesar da existência de uma indústria muito mais poderosa, ainda não se verificou aquela simbiose desejada. Não obstante, também se vão registrando progressos acentuados no que diz respeito à decoração de uma residência.

Outro artista da madeira é esse nosso amigo luau-carica que se chama Joaquim Tenreiro, — colocado em sua especialidade na mesma plana de um Portinari na pintura, ou de um Niemeyer na arquitetura. Foi ele quem aplicou à construção dos moveis as mesmas ideias estéticas de um Mondrian e de um Max Bill, artistas abstratos. Há quase vinte anos, vem ele trabalhando, eliminando do nosso mobiliário os florões e colunas doricais, os timpanos gregos e os entalhes empedrados. Ninguém como ele conhece os segredos da madeira, — essa mulher volúvel e exigente. Por isso mesmo, devemos igualmente considerar nestas linhas o seu depoimento:

"A beleza de uma forma está muitas vezes não só na forma em si mas na boa execução dessa forma. A decoração dos interiores não é uma forma ornamental de encher uma casa mas sim a maneira lógica de ocupar espaço com moveis, quadros, com cortinas, etc., que funcionem, que sejam úteis, encontrando exatamente nessas razões e suas razões estéticas."

Apesar de ter sido o lançador, o melhor, a propagandista número um do pau marfim, Tenreiro tem se levantado contra o abuso no seu emprego.

"Nada de exageros. Temos outros materiais tão boas para as aplicações da nova estética e entre eles o sacorandá muito grosso, o anelito rosa, a tacaquia. Não devemos confundir pau marfim com o moderno na arte de decoração de interiores."

E não queríamos encerrar estes nossos comentários sobre as grandezas e misérias dos velhos moveis, superados pela elegância e funcionalidade dos moveis modernos inspirados no "concretismo" e "abstracionismo" sem contar o que ocorreu no último Salão Paulista de Arte Moderna.

O ganhador do primeiro prêmio de escultura acabou descobrindo (não a descobriu no entanto os senhores membros do júri) que sua escultura (!!) era um excelente projeto da galola, catola que com algumas transformações poder-se-ia transformar em cadeira ou sofá.

IBIAPABA

FILMOGRAFIA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 17, 19 e 21 horas, serão projetadas na Filmo-fototeca do Museu de Arte Moderna as obras de arte primitivas realizadas por Nonet, Zecca, Velho, Botetti, Lapine. As sessões das 17 e 21 horas são para os socios do Museu de Arte Moderna. A de 19 horas será para o público. Rua 7 de Abril, 210, 3.º andar.

Rodolfo Mayer e Ivani Ribeiro em "Uma voz ao telefone". Dia 4 de outubro — às 21,55 horas — na Radio Bandeirantes



Dois grandes nomes do Teatro e do Rádio se reúnem para proporcionar aos ouvintes de São Paulo e do Brasil uma nova série de audições que, desde já, vem sendo aguardada com interesse incommum.

Ivani Ribeiro — o maior nome feminino do Rádio Brasileiro — e Rodolfo Mayer — o famoso criador de "AS MAOS DE EUREIDICE" — assiro consagrado pelas platéias nacionais e estrangeiras — vão produzir — a partir de 4 de outubro — uma das novas e grandes atrações da Rádio Bandeirantes. Trata-se de uma série de monólogos escritos por Ivani Ribeiro, especialmente para o temperamento artístico de Rodolfo Mayer. Todas as noites, exatamente às 21,55 horas, o consagrado ator apresentará "UMA VOZ AO TELEFONE", em que, mais uma vez irá demonstrar aos ouvintes as suas excepcionais qualidades de intérprete de monólogos. Essa série de originais audições será prestigiada pela participação dos produtos CRAI — e estará reunido, em torno dos receptores, todos os ouvintes apreciadores do gênero, que irão vibrar e aplaudir, certamente, o grande astro que é Rádio, o Teatro e o Cinema já consagraram como "maior perfil interpretativo do Brasil". Essa nova realização da Rádio Bandeirantes, faz parte do grande plano de novos lançamentos que vêm sendo executados de acordo com as imposições e as exigências dos ouvintes. Será, sem dúvida, uma das maiores atrações artísticas do ano — essa nova combinação de valores que reúne Rodolfo Mayer e Ivani Ribeiro — através da contribuição e do prestígio dos produtos CRAI — na Rádio Bandeirantes. "A mais popular emissora paulista".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anno hoje:

o dr. Horacio Bueno Magano, advogado no foro da capital;
e general Luiz Claudio Ley, antigo comandante da Força Publica de São Paulo;

o menino Hilario Vladimir, filho do nosso colega de imprensa Hilario Corrêa e da profa. Judite S. Corrêa;
o sr. Artur Lopes Pereira, filho do sr. Antonio Lopes Pereira, dedicado jornalista desta folha, e da sra. Ada Lopes Pereira;

o sr. Marcelo dos Santos, funcionário da Câmara Municipal de São Paulo;

o jovem Antonio Carlos, filho do dr. Manoel Antonio Durán e da sra. Maria José Durán;

a menina Regilda, filha do sr. Mario Fuhrmann e da sra. Odete Fuhrmann;

a menina Anita, filha do capitão Manoel Pacheco, da Força Publica de Estado, e da sra. Anita Pacheco;

o menino Emar, filho do sr. Antonio Melo e da sra. Amélia Bastos Melo;

o menino Roberto, filho do sr. João Lima e da sra. Iracema Oliveira Lima;

a sra. Geni Schiesari, filha do sr. Paulo Schiesari e da sra. Vilma Schiesari;

a sra. Angela, filha do sr. Nicolau Guida e da sra. Lidia Guida;

a sra. Cecilia Rios de Melo, esposa do sr. Benjamin de Melo;

a sra. Carmem Fontes Vilela, esposa do sr. Carlos Alves Vilela;

o sr. Luiz Arápio Ruppert;

o sr. Walter Barbalho;

o sr. Luiz Memello;

o sr. Orestes Scadens.

NUPCIAS

ENLACE PARDINI-ABREU

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja paroquial de Santa Ana, o casamento da sra. Alexandrina, filha do sr. Americo Pardini, com o sr. Vitor, filho do sr. João Orelhas de Abreu e da sra. Conceição Orelhas de Abreu, falecida.

No ato religioso participaram o sr. José da Costa e sra. e no civil o sr. José Bohman e sra.

ENLACE DAHER-ZEITUM

Realiza-se hoje, às 9 horas, na igreja matriz de Ipiranga, Estado de Goiás, o enlace matrimonial da sra. Afiza Elias Daher, filha do sr. Jorge Daher, e da sra. Cecilia Daher, falecida, com o sr. Carmo Zeitum, filho do sr. Jorge Zeitum e da sra. Badia Adjar Zeitum, já falecidos.

ENLACE MOREIRA-BIANCARDI

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Cristo Rei, o casamento do sr. Cristóvão, filho do sr. Mario Zanda e da sra. Olinda Zanda, com a sra. Conceição Viali, filha do sr. Francisco Viali.

ENLACE LEORATTI-CORREIA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora das Dores (Ipiranga), o enlace matrimonial do sr. Carlos, filho do sr. Esquivel G. Corrêa e da sra. Isabel J. Corrêa, com a sra. Mercedes, filha do sr. Armando Leoratti e da sra. Helena Leoratti.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Esquivel Guimarães Corrêa e sra. Isabel Corrêa; por parte da noiva, o sr.

Jorge Moisés e sra. Iolanda Moisés

Paraninópolis e do ato religioso, por parte do noivo, o sr. Americo Zoppi e sra. Julia M. Zoppi e por parte da noiva o sr. Mario Miguel e sra. Gerarda Miguel.

ENLACE RIGOBELLO-BONPA

Realiza-se amanhã, em Monte Santo de Minas, às 10 horas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim, filho do sr. José Bento da Silva e da sra. Lúcia Bonfá, com a sra. Baby, filha do sr. Maria Rosa Leone Rigobello.

ENLACE RUINAUDAYE-MONTILLE

Realizou-se ontem, na Capela Francesa, o enlace matrimonial da sra. Claude Birot de la Huandaye, filha do sr. Claude Birot de la Huandaye e da sra. Marthe Birot de la Huandaye, com o sr. Christian de Montille, filho do sr. Pierre de Montille e da sra. Simone de Montille.

Foram padrinhos da noiva, o sr. Jacques Bonadeau d'Aro e do noivo o sr. Pierre Goulet.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje suas bodas de prata o casal Benedito Cunha Miliano e sra. Silvia Biviero Miliano, será rezada missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja Nossa Senhora Rainha dos Pastores.

HOMENAGENS

SR. WALTER ZANINI

Tercá-feira próxima, às 17 horas, será homenageado pelos seus amigos, artistas e admiradores, o crítico de arte Walter Zanini, que seguirá em breve para a Europa.

Todos que lhe foi concedida pelo governo da França.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Luiz Ernesto, tel. 36-4472.

PROF. JAIR RAMOS

Por ter completado 30 anos de formação, um grupo de amigos, seus antigos e atuais assistentes vão prestar ao prof. Jair Ramos uma homenagem, que consistirá de um jantar em data que será previamente anunciada. Durante o repase será oferecido ao ilustre professor um volume da revista da Associação Paulista de Medicina, com trabalhos de seus antigos e atuais assistentes, especialmente elaborados para comemorar a efemeride.

As adesões poderão ser dadas na Associação Paulista de Medicina com o dr. Carlos Lacerda, telefone: 33-1173, na Escola Paulista de Medicina, com o dr. Jair Xavier Guimarães, telefone: 70-1121, no Hospital S. Luiz Gonzaga, telefone: 3-8111; com o sr. Candido M. D. Junqueira, telefone: 33-2076; e com o dr. Octavio Ribbas, telefone: 34-4746.

SR. RANDOLFO NOME DE MELLO

Amigos, admiradores e colegas do sr. Randolfo Nome de Mello oferecerão-lhe um jantar, como homenagem pelos serviços prestados à Legião Brasileira de Assistência, quando de sua atuação junto à Seção de Comunicações e Documentação da Comissão Estadual de São Paulo, a realizar-se em data a ser oportunamente marcada, no Hotel Espanhola.

Informações com a Comissão Organizadora, à rua dos Guaiuanes, 1.265, telefone: 33-1173.

ENGENHEIRO DAGOBERTO SALLES E DEPUTADO AMARAL FERIAN

Amigos, correligionários e admiradores do eng. Dagoberto Salles e do deputado Amaral Ferian resolveram prestar-lhes significativa homenagem em respeito às indicações de suas candidaturas, respectivamente à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa do Estado.

Tais demonstrações constarão de um churrasco que se realizará às 12 horas do próximo dia 26, em local que será previamente designado e contará com a presença dos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno na qualidade de convidados de honra. Da comissão promotora fazem parte as seguintes pessoas: Armando

Avellanah Lardner, Paulo Marzaga

Carlos Alberto Mesquita de Pinheiro, Silvio de Campos Melo, Roberto Vitor Cordeiro, Antonio Carlos de Azevedo, João Pereira da Rocha, Nelson de Oliveira Prata, Alfredo Neumann, Aldo Bassi, Afonso Mendes, Aníbal Franco do Amaral, Anselmo Andriello, Irene Fernandes Cruz, Odila Fernandes Cruz, Caetano Messina, Celso de Alencar Silva, João Ruasque de Almeida, Zelia Novais Guimarães, Zenaida Novais Guimarães, Rita Gambini, Geraldo Perez, Virgílio Malanga, Priscilla Fagundes, Paulo Goyano.

As adesões poderão ser levadas à praça João Mendes, 154, 9.º andar, sala 91 e à avenida Casper Libero, 98, 9.º andar, sala 901 ou pelos telefones: 32-0478, 36-4718 e 33-2495.

REUNIOES DANÇANTES

CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINO"

O Centro Acadêmico "Horacio Berling" fará realizar amanhã, com início às 14,30 horas, no salão festivo do Club Homa, a avenida Paulista, 735, o Baile da Primavera.

BAILE DA PRIMAVERA

Promovido pela União Social Feminina e a S.E.F.P., o baile da Primavera, no dia 9 de outubro, na sede do Club Homa, a avenida Paulista, 735, o baile da Primavera, em benefício da construção do Teat. Materno e do Sanatório de Tuberculosos Pobres em Campos de Jordão. Os convites podem ser pedidos, pelos telefones 31-1490 e 34-1792 e na Exposição D. José, à rua 24 de Maio.

BAILE INAUGURAL

A Confederação das Famílias Cristãs comunica que o baile inaugural de sua nova sede, a alameda Campinas, 831, que fora adiado por motivo do luto oficial, será realizado hoje, com início às 22 horas.

BAILE "VERMELHO-PRATO-BRANCO"

O Tm Club Paulista iniciará a temporada social com um baile de salão, inteiramente dedicado às cores da bandeira paulista que se realizará hoje, das 22 às 4 horas, com Antonio Sergi e seu Jazz Gazeta.

ARAKAN CLUBE

A diretoria do Arakan Clube promoverá hoje, nos salões da Maison Suisse, à rua São Paulo, 163, das 22 horas em diante, o teu "Baile da Primavera".

BAILE DA PRIMAVERA

NO LIT CLUBE

A diretoria do Lit Clube promoverá em sua sede social, a rua do Tanque, 1.101, em Ibirapuera, hoje, com início às 22 horas, a sua festa da primavera, que contará com a coroação da "Rainha dos Ipanemas" e suas princesas.

GRÊMIO LIBERO BADARO

A diretoria do Grêmio Libero Badaro fará realizar amanhã, dia 26, às 20 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes, na sede social, à rua 24 de Maio, 208, 3.º andar.

MARCONI CLUBE

Este clube realizará amanhã, em sua sede social, a rua São Cezario, sob, uma vespertina dançante.

ROYAL CLUBE

O Royal Clube promoverá amanhã, em sua sede social, a rua Lopes Chaves, 226, mais uma de suas reuniões.

BAILE DA PRIMAVERA

A Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo fará realizar hoje, com início às 22 horas, no seu salão de festas, o baile da Primavera.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ

A diretoria do Clube de Regatas Tietê fará realizar hoje, em seu salão, das 22 às 4 horas, mais um de seus bailes a rigor.

CLUBE TERTULIA

Será realizado dia 29, o Baile da Primavera, no Clube Tertulia, no

salão honor do Club Homa, a avenida Paulista, 735, a partir das 21 horas.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

A diretoria do Clube Ginastico Paulista fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua sede social, a rua General Couto de Magalhães, 280, mais uma de suas reuniões.

TELEFONICA CLUBE

O grêmio da rua Sete de Abril fará realizar hoje o seu tradicional Baile de Primavera, no salão do Restaurante Molinaro, à rua Reg. Freitas, 470, com início às 22 horas.

AMBASSADOR CLUBE

A diretoria do Ambassadeur Clube, com sede social à avenida Campos Ruinos, 52, fará realizar domingo, das 15 às 18,45 horas, mais uma vespertina dançante dedicada aos seus socios.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FISICA

A diretoria da A.C.F.S.P. fará realizar hoje, a partir das 22 horas, um sarau dançante comemorativo do XV Centenario da Fundação da Cidade, dedicado aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(25 de Setembro)

MUNDIAIS

1195 — Cristóvão Colombo empreende sua segunda viagem ao Novo Mundo.

1369 — Vasco Núñez de Balboa descobre o Pacífico.

1580 — Nascem Francisco de Quevedo e Villegas, poeta espanhol.

1735 — Benjamim Harris imprime o primeiro jornal na America.

1870 — E' executado, em Havana, o patriota cubano Luiz Ayestaran.

1875 — Morre Julia Peres e Mendes de Oca, poetisa cubana.

1928 — Emilio Portes Gil assume a presidencia do México.

NACIONAIS

1350 — D. Anna Fimientel, procuradora de seu marido Martin Afonso de Sousa, concede nesta data ao fidalgo cavaleiro Brás Cubas as terras de Geribá da Pádua Jarabutaba) entre a serra do Cubatão e o mar.

1711 — Carli regia aprovando a despeza da construção de fomentissima cisterna, no morro do S. J.uario, Rio de Janeiro.

1797 — Morre em Lisboa o general José Joaquim Coelho, barão de Vitoria.

1825 — O coronel Bento Gonçalves da Silva justifica, por manifestação de rebelião de que se fez chefe no Rio Grande do Sul.

1840 — E' aprelionado em Bacia Velha, por Francisco Pedro de Abreu, barão de Jacui, um destacamento dos revolucionarios rionegrandes, comandado pelo capitão Maximo, que foi morto em combate.

1848 — Morre no Rio de Janeiro o poeta e senador do Imperio Paulo José de Melo e Azevedo e Brito.

1855 — Morre, em Niteroi o senador visconde de Senetiba, Aureliano de Sousa, e Oliveira Coutinho, energico estadista que representou o Brasil no Parlamento de 1909.

1878 — Morre, em Porto Alegre a poetisa riograndense Amalia Fimientel, autora do livro de poesias "Crepusculo".

1897 — Tomada de Canadós, o celebre reduto balano de Antonio Conselheiro.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

"Stand" da Cia. Hidre-

letrica do S. Francisco

Inaugura-se, hoje, no Palacio dos Estados, no Parque Ibirapuera, às 14 horas, o "stand" da Companhia Hidreletrica do São Francisco.

Os visitantes terão a oportunidade de verificar os detalhes das grandiosas obras que a Companhia está executando no Estado de Bala para o aproveitamento do potencial hidroelétrico da Cachoeira de Paulo Afonso. A primeira etapa dos trabalhos será concluída em novembro próximo, com a entrega de dois geradores de 60 mil kilowatts cada um, para suprir o lnel das cidades de Recife e Salvador. A etapa principal compreenderá a instalação de 900 mil kvs para distribuição na região do Nordeste.

Homenagem a Francisco Alves

A União dos Amigos de Francisco Alves vai prestar ao grande cantor as seguintes homenagens: — no dia 27, às 6 horas, no Mosteiro de São Bento, será celebrada missa em seu sufragio; às 15 horas, à Avenida Gaspar Libero, 58, 12.º andar, será efetuada a solenidade da assinatura da construção do monumento ao querido artista, cujos trabalhos serão concluídos aos srs. prof. Luiz Morrone e Tito Pistoresi.

Academia Paulista de Letras

Realizou-se no dia 23 do corrente, às 17 horas, em sua sede social, no largo do Arouche e sob a presidencia do sr. Altino Arantes, mais uma sessão ordinaria da Academia Paulista de Letras.

Após o expediente, que consistiu de varias comunicacoes, o sr. presidente deu conhecimento à casa das providencias tomadas pela Diretoria sobre o andamento das obras e das instalações da sede da Academia, havendo a possibilidade de ser inaugurado o novo edificio ainda neste ano, como parte das homenagens ao Quatro Centenario de São Paulo.

Propôs ainda o sr. presidente que a Academia enviasse um telegrama ao seu secretario geral, sr. Candido Mota Filho, manifestando o jubilo e a satisfação da casa pela recente investidura no alto cargo de Ministro da Educação do Governo da Republica. A medida foi aprovada com aplausos pelo plenário.

Apresentou ainda o sr. presidente a sugestão de se dar o nome do sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares à Biblioteca da Academia, que está sendo agora reorganizada e instalada no novo edificio. Esta sugestão, segundo as palavras do sr. Altino Arantes, representava uma homenagem ao ilustre academico pelos excelentes serviços prestados, não só à Academia Paulista, mas à Academia Brasileira de Letras, da qual também é membro, assim como à cultura nacional, através de sua colaboração a entidades de estudo e de pesquisa e de contribuições individuais de alto valor. Ao ser objeto de delibera-

COMITÊ CENTRAL PRÓ PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

O Comitê Central Pró Prestes Maia e Cunha Bueno, no sentido de facilitar o transporte dos seus eleitores no dia das eleições, solicita a todos os amigos e simpatizantes das candidaturas coligadas, QUE POSSUIREM AUTOS E CAMINHÕES e desejarem colaborar nesse dia e vespera (se possível) o favor de comunicarem ao Comitê Central à

PRAÇA CARLOS GOMES, 153
TELEFONES: 36-2785 E 32-9456



INAUGURADO O PAVILHÃO DA GENERAL

ELECTRIC — Com a presença do exmo. sr. governador, dr. Lucas Nogueira Garcez; e diversas autoridades, teve lugar, dia 23, às 18,30 a inauguração do grandioso pavilhão da General Electric no recinto do Ibirapuera.

Com cerca de 360 m2 e dividido em duas partes: Salão de exposições e auditorio; no primeiro foram expostos, em grande variedade, produtos da G.E., na sua maioria da fabricação nacional: lâmpadas, refrigeradores, radios, motores, transformadores, medidores, globos e mais uma infinidade de equipamento elétrico.

No auditorio foi apresentado o "show" eletrônico "Magias da Ciencia?", um espetáculo emocionante que já tem atraído multidões. Sua sômbria aperta sua própria mão; o termo-indutor que

produz febre artificial e acende uma lampada comum segura na mão de uma pessoa; um disco de papel que girando em milhares de rotações, se desintegra e seus fragmentos são fotografados voados a uma velocidade de 800 quilômetros por hora; a miniatura do motor a jacto; isso é apenas uma pequena amostra das maravilhas que poderão ser vistas no pavilhão G.E. no Ibirapuera.

Um espetáculo de demonstrações misticantes, na realidade porém, nada há de magia, simplesmente a prova de que muitos fatos científicos podem ser mais estranhos que a própria ficção. Criados nos Laboratorios de Pesquisas da General Electric, onde centenas de cientistas têm por tarefa descobrir coisas novas, estudar novas propriedades, novos efeitos e novas leis que regem a natureza, visando o progresso e o bem estar da humanidade.

Com uma simpática proposta do sr. presidente, recebeu ela a unanime e entusiastica aprovação dos presentes, que assim se associaram à iniciativa. Foi também resolvida a cunhagem de uma meda-

lha comemorativa da inauguração da nova sede. A matriz dessa medalha foi mandada fundir pelo sr. Embaixador Macedo Soares que a ofereceu como doação à Academia. Finalmente, foi designado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

signado o dia 7 de outubro p. futuro para a realização da eleição para a Cadeira n. 19, de que é patrono o Barão de Piratininga e está vaga com o falecimento do academico Claudio de Souza

Mentiu aos seus correligionários, que precisaram expulsá-lo do Partido que o elegeu.</

Alterações na política de crédito

Focalizado o assunto na última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Tarifas aduaneiras — Deficiência nos serviços telefônicos — O comércio e o abaixamento do custo da vida

Na última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. Paulo de Almeida Barbosa, o sr. Eddy de Freitas Cristum, diretor da entidade, falando a propósito de possíveis modificações na política de crédito do país, disse que o governo federal, assim como todas as forças vivas do país, vem se preocupando em deter a alta constante dos preços.

O sr. presidente da República, em seu último discurso, falou apenas de duas causas susceptíveis de serem as responsáveis pelo fenômeno: falta de produção e política de crédito inflacionária.

Sua excelência, de início, baseando-se em dados fornecidos por órgãos que lhe merecem fé, considerou satisfatório o crescimento da produção, e por eliminação, a segunda seria a causa da alta constante dos preços.

Pode-se ponderar que os resultados apontados pelas nossas estatísticas são sempre velhos de pelo menos dois anos; daí provém um certo acanhamento para os que os manuseiam ou que os vem alicorçando em declarações públicas.

Os tratadistas de assuntos econômicos consideram todos os fatores que os rodeiam como normais e perfeitamente equilibrados. Assim, quando citam um crescimento global na produção, sabem que as deficiências de certos artigos são compensadas pelos excessos de outros facilmente permutáveis ou vendáveis.

No Brasil tal não se dá, porquanto vários fatores, (entre eles as taxas irreais de câmbio), tornaram os custos da produção anormais, de tal modo que certos produtos, como o açúcar, têm um coeficiente alto no conjunto da produção global, sem poder, entretanto, ser permutado por igual valor em moeda nacional de produtos de primeira necessidade, escassos em determinado momento.

Mercadorias há, de consumo forçado, produzidas com fatura em zonas inacessíveis do território nacional, que somam também nas estatísticas oficiais, sem, entretanto, poderem ser consumidas nas zonas onde escasseiam.

Acertando o aumento de produção citado, convém verificar se ele é suficiente em relação ao aumento da população brasileira e do poder aquisitivo das zonas mais industrializadas.

Somente após a certeza de que a produção cresce normalmente em função do consumo, e eliminadas também todas as anomalias e deficiências que podem contrariar as trocas ou o abastecimento — transporte, câmbio, etc. — poder-se-ia pensar em alterar a política de crédito.

No Brasil não existem capitais: todo o conforto da nação provém do trabalho e não há trabalho sem crédito. Ele é excessivamente sensível e delicado. Se se chegar à conclusão da necessidade de se alterar a sua concessão, dever-se-ia, então, aguardar oportunidade mais favorável, — pois das exportações de café é a moeda indicadora, — e fazer-lhe com prudência e discrição, sem a publicidade que se nota no momento. Modificações feitas sem a devida cautela, em hora inoportuna, poderão trazer uma queda de produção que agravará os preços.

Terminando suas considerações, o sr. Eddy de Freitas Cristum disse que as classes produtoras podem e devem auxiliar os estudos responsáveis pela política econômica do país a conseguir os fins almejados, juntando sua experiência aos conhecimentos técnicos.

Aos produtores, e as entidades de classe, cabia oferecer a cooperação de sua experiência a fim de evitar que medidas oficiais redundem em deslizes ou em sacrifícios.

O COMERCIO E OS PREÇOS DO ARROZ

Salientando a importância dos trabalhos da Comissão de Abastecimento e Preços da entidade, o sr. Luiz Toni disse que a atual situação do país é de tal natureza que não há dia em que os jornais não tragam surpresas, fornecendo amplo material para os debates da Comissão. Referiu-se à transcrição do documento assinado pelo presidente da I. R. G. A., que assacava acusações contra o comércio, ao tratar da alta dos preços do arroz. A complexidade do assunto exigia um exame mais amplo, mas diante das acusações formuladas o comércio não podia silenciar.

Informou, então, que o sr. Osvaldo Gouveia pronunciara-se à trazer à Comissão, um trabalho completo sobre a questão do arroz, cujas conclusões se fundamentam em documentos que estão sendo coligidos.

TARIFAS ADUANEIRAS
A propósito das emendas apresentadas na Câmara dos Deputados ao projeto n.º 4441, que altera as tarifas alfandegárias, disse o sr. Dante Peligrino que elas versavam sobre as seguintes mercadorias — máquinas de bordar e costurar, equipamentos para dentistas, ferro e aço e ligas, cimento de ferro e cimento de magnésio, relógios, madeira artificial, brinquedos, madeiras sobremaneira a situação criada pelo projeto.

Foi aprovado, então, que fosse redigido um novo memorial sobre o assunto, a ser encaminhado ao Congresso por intermédio da Confederação Nacional do Comércio, e no qual se mostrassem as dificuldades que surgiram se qualquer alteração feita à pressa fosse introduzida nas atuais tarifas alfandegárias, em vista de estar sendo estudado, há tempo, um novo Código de Tarifas Alfandegárias, que deve ser aguardado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Encaminhado à Câmara o projeto de lei que concede 15 milhões à Santa Casa

Melhoramentos para o bairro do Ipiranga — Novo grupo escolar — Obras do largo do Arouche

Dando cumprimento à promessa verbal feita à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, na semana passada, o vice-prefeito em exercício encaminhou à apreciação da Câmara projeto de lei que propõe auxílio de 15 milhões de cruzeiros àquela instituição para cobrir parte do seu "déficit" orçamentário. Indica o cel. Porfírio da Paz que para a cobertura do crédito destinado a ocorrer ao pagamento do auxílio auxílio serão usados os recursos oriundos do saldo disponível apurado no balanço da Prefeitura, encerrado em 31 de dezembro de 1953.

Foi anexado ao projeto, para conhecimento dos vereadores, cópia do ofício enviado ao vice-prefeito em exercício pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, no qual a diretoria da instituição particulariza os serviços prestados à população e demonstra que as rendas que usufrui são insuficientes para continuar mantendo esses serviços.

ALINHAMENTO
O vice-prefeito em exercício encaminhou à Câmara projeto de lei que aprova plano de melhoramentos para o bairro do Ipiranga. Está prevista na proposição a modificação do alinhamento da avenida Presidente Wilson, entre a avenida marginal do rio Tamanduaí e a rua Almirante Lobo.

Por último, foi visitado o "stand" da Prefeitura, no Ipiranga, cuja inauguração ainda não se deu.

Cursos para mestres e contramestres

Para solucionar os problemas relacionados com o aperfeiçoamento dos quadros médios, o SENAI realizou um inquérito junto aos dirigentes das indústrias, mestres e contramestres, com o objetivo de obter informações que lhe permitissem organizar cursos nos moldes desejados pelos interessados.

A maioria opinou por cursos de curta duração, realizados na própria indústria e abrangendo assuntos relacionados com cálculo técnico, tecnologia, desenho técnico e TWI (Training Within Industry).

De posse desses dados, organizou o SENAI cursos de treinamento para mestres e contramestres, inicialmente em caráter experimental sobre cálculo técnico em dois estabelecimentos: Elevadores Atlas S.A. e Máquinas Piratininga S.A., com 15 e 10 candidatos inscritos, respectivamente. Ao mesmo tempo, fazem-se nestes dois estabelecimentos aplicações do método TWI, a cargo da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAEI), mediante entendimento havido com o SENAI.

Foi introduzido nos cursos o sistema de grupo de estudos, o qual teve boa receptividade, sendo as questões e programas elaborados pelos próprios interessados, com assistência do professor.

Oportunamente, entrarão em funcionamento cursos semelhantes na Fiação, Tecelagem e Estamparia de Felt, na Ford Motor Co. e na Metalurgia Matrazco.

Uma simples ponte de cimento, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria do Serviço de Divulgação)

Eprendizagem em motocicleta

"Para dirigir motocicleta, há necessidade absoluta de o seu condutor possuir carteira de habilitação e, naturalmente, conhecimento de todas as regras de trânsito."

Como ainda existe certo desconhecimento quanto à maneira pela qual o aluno possa aprender a dirigir, a via pública ou em sala particular, fica esclarecido que o artigo 2º do Regulamento Geral de Trânsito determina que o aprendizado dos motociclistas só será feito em lugar ermo, em terreno indispensável às manobras e com a presença de um instrutor devidamente matriculado.

Além disso, o candidato a motociclista deve possuir matrícula de aprendizagem, que lhe será fornecida após haver sido aprovado em exame médico, conforme preceitos do artigo 10º do Código Nacional de Trânsito. Frequentando a formalidade legal, o candidato receberá a matrícula de aprendizagem, de acordo com o artigo 10º do referido Código.

Por ocasião do candidato a motociclista prestar o exame de trânsito, o instrutor é quem deverá levar a motocicleta até o local, onde o candidato fará o exame no momento de ser examinado.

Após o exame, fica o instrutor ainda com a responsabilidade de dirigir a motocicleta, que só poderá ser entregue ao aluno no momento de ser examinado.

Como complemento dessas tomadas de posições, surge a voz do primeiro ministro francês. O sr. Pierre Mendes-France concedeu uma entrevista ao Manchester Guardian, jornal britânico muito prestigioso sobre a urgência de um acordo franco-alemão. Mendes-France, embora não se imbuído da cooperação continental, sob outros aspectos, disse ao "Manchester Guardian": Acima de tudo, é preciso destacar a urgência primordial da reconciliação franco-alemã, condição não só da organização eficiente da defesa, mas também da estabilidade política da Europa, bem como de seu desenvolvimento econômico. — Palavras, positivamente conciliadoras e compreensivas. ***

As três declarações revelam o bom entendimento com respeito aos princípios básicos. Mas quanto às tarefas, práticas, surge o problema primordial: o de rearmamento da Alemanha. (Este que fez fracassar a CED). Mendes-France foi também, nesse sentido, explícito: "O rearmamento da Alemanha pode ser considerado como necessário para a defesa da Europa. A reivindicação alemã de uma solução que exclua qualquer discriminação, é legítima. Precisamos nós, europeus, todavia, de um sistema eficiente de limitação e de fiscalização dos armamentos, em condições de igualdade. Limitação e fiscalização são as duas bases necessárias de qualquer organização eficiente que tenha por objetivo a segurança internacional."

Esboçam-se, através das palavras do primeiro ministro francês as linhas mestras do novo sistema europeu, substituído da CED. Os franceses, ao julgarmos após as declarações do chefe de seu gabinete, concordariam com a organização de um Exército nacional, independente e adequadamente armado, dentro dos quadros da NATO, à disposição de um país liberado e de direitos iguais. Mas a condição preliminar de tal concessão seria uma fiscalização internacional de todas as forças armadas da aliança, inclusive a da Alemanha. Fiscalização que também determine e sempre conforme as exigências correntes, os limites do rearmamento e da prontidão militar. Formula essa que provavelmente será aceita por todos os aliados potenciais. ***

Como complemento dessas tomadas de posições, surge a voz do primeiro ministro francês. O sr. Pierre Mendes-France concedeu uma entrevista ao Manchester Guardian, jornal britânico muito prestigioso sobre a urgência de um acordo franco-alemão. Mendes-France, embora não se imbuído da cooperação continental, sob outros aspectos, disse ao "Manchester Guardian": Acima de tudo, é preciso destacar a urgência primordial da reconciliação franco-alemã, condição não só da organização eficiente da defesa, mas também da estabilidade política da Europa, bem como de seu desenvolvimento econômico. — Palavras, positivamente conciliadoras e compreensivas. ***

As três declarações revelam o bom entendimento com respeito aos princípios básicos. Mas quanto às tarefas, práticas, surge o problema primordial: o de rearmamento da Alemanha. (Este que fez fracassar a CED). Mendes-France foi também, nesse sentido, explícito: "O rearmamento da Alemanha pode ser considerado como necessário para a defesa da Europa. A reivindicação alemã de uma solução que exclua qualquer discriminação, é legítima. Precisamos nós, europeus, todavia, de um sistema eficiente de limitação e de fiscalização dos armamentos, em condições de igualdade. Limitação e fiscalização são as duas bases necessárias de qualquer organização eficiente que tenha por objetivo a segurança internacional."

Esboçam-se, através das palavras do primeiro ministro francês as linhas mestras do novo sistema europeu, substituído da CED. Os franceses, ao julgarmos após as declarações do chefe de seu gabinete, concordariam com a organização de um Exército nacional, independente e adequadamente armado, dentro dos quadros da NATO, à disposição de um país liberado e de direitos iguais. Mas a condição preliminar de tal concessão seria uma fiscalização internacional de todas as forças armadas da aliança, inclusive a da Alemanha. Fiscalização que também determine e sempre conforme as exigências correntes, os limites do rearmamento e da prontidão militar. Formula essa que provavelmente será aceita por todos os aliados potenciais. ***

Como complemento dessas tomadas de posições, surge a voz do primeiro ministro francês. O sr. Pierre Mendes-France concedeu uma entrevista ao Manchester Guardian, jornal britânico muito prestigioso sobre a urgência de um acordo franco-alemão. Mendes-France, embora não se imbuído da cooperação continental, sob outros aspectos, disse ao "Manchester Guardian": Acima de tudo, é preciso destacar a urgência primordial da reconciliação franco-alemã, condição não só da organização eficiente da defesa, mas também da estabilidade política da Europa, bem como de seu desenvolvimento econômico. — Palavras, positivamente conciliadoras e compreensivas. ***

As três declarações revelam o bom entendimento com respeito aos princípios básicos. Mas quanto às tarefas, práticas, surge o problema primordial: o de rearmamento da Alemanha. (Este que fez fracassar a CED). Mendes-France foi também, nesse sentido, explícito: "O rearmamento da Alemanha pode ser considerado como necessário para a defesa da Europa. A reivindicação alemã de uma solução que exclua qualquer discriminação, é legítima. Precisamos nós, europeus, todavia, de um sistema eficiente de limitação e de fiscalização dos armamentos, em condições de igualdade. Limitação e fiscalização são as duas bases necessárias de qualquer organização eficiente que tenha por objetivo a segurança internacional."

Esboçam-se, através das palavras do primeiro ministro francês as linhas mestras do novo sistema europeu, substituído da CED. Os franceses, ao julgarmos após as declarações do chefe de seu gabinete, concordariam com a organização de um Exército nacional, independente e adequadamente armado, dentro dos quadros da NATO, à disposição de um país liberado e de direitos iguais. Mas a condição preliminar de tal concessão seria uma fiscalização internacional de todas as forças armadas da aliança, inclusive a da Alemanha. Fiscalização que também determine e sempre conforme as exigências correntes, os limites do rearmamento e da prontidão militar. Formula essa que provavelmente será aceita por todos os aliados potenciais. ***

Como complemento dessas tomadas de posições, surge a voz do primeiro ministro francês. O sr. Pierre Mendes-France concedeu uma entrevista ao Manchester Guardian, jornal britânico muito prestigioso sobre a urgência de um acordo franco-alemão. Mendes-France, embora não se imbuído da cooperação continental, sob outros aspectos, disse ao "Manchester Guardian": Acima de tudo, é preciso destacar a urgência primordial da reconciliação franco-alemã, condição não só da organização eficiente da defesa, mas também da estabilidade política da Europa, bem como de seu desenvolvimento econômico. — Palavras, positivamente conciliadoras e compreensivas. ***

As três declarações revelam o bom entendimento com respeito aos princípios básicos. Mas quanto às tarefas, práticas, surge o problema primordial: o de rearmamento da Alemanha. (Este que fez fracassar a CED). Mendes-France foi também, nesse sentido, explícito: "O rearmamento da Alemanha pode ser considerado como necessário para a defesa da Europa. A reivindicação alemã de uma solução que exclua qualquer discriminação, é legítima. Precisamos nós, europeus, todavia, de um sistema eficiente de limitação e de fiscalização dos armamentos, em condições de igualdade. Limitação e fiscalização são as duas bases necessárias de qualquer organização eficiente que tenha por objetivo a segurança internacional."

Esboçam-se, através das palavras do primeiro ministro francês as linhas mestras do novo sistema europeu, substituído da CED. Os franceses, ao julgarmos após as declarações do chefe de seu gabinete, concordariam com a organização de um Exército nacional, independente e adequadamente armado, dentro dos quadros da NATO, à disposição de um país liberado e de direitos iguais. Mas a condição preliminar de tal concessão seria uma fiscalização internacional de todas as forças armadas da aliança, inclusive a da Alemanha. Fiscalização que também determine e sempre conforme as exigências correntes, os limites do rearmamento e da prontidão militar. Formula essa que provavelmente será aceita por todos os aliados potenciais. ***

Como complemento dessas tomadas de posições, surge a voz do primeiro ministro francês. O sr. Pierre Mendes-France concedeu uma entrevista ao Manchester Guardian, jornal britânico muito prestigioso sobre a urgência de um acordo franco-alemão. Mendes-France, embora não se imbuído da cooperação continental, sob outros aspectos, disse ao "Manchester Guardian": Acima de tudo, é preciso destacar a urgência primordial da reconciliação franco-alemã, condição não só da organização eficiente da defesa, mas também da estabilidade política da Europa, bem como de seu desenvolvimento econômico. — Palavras, positivamente conciliadoras e compreensivas. ***

As três declarações revelam o bom entendimento com respeito aos princípios básicos. Mas quanto às tarefas, práticas, surge o problema primordial: o de rearmamento da Alemanha. (Este que fez fracassar a CED). Mendes-France foi também, nesse sentido, explícito: "O rearmamento da Alemanha pode ser considerado como necessário para a defesa da Europa. A reivindicação alemã de uma solução que exclua qualquer discriminação, é legítima. Precisamos nós, europeus, todavia, de um sistema eficiente de limitação e de fiscalização dos armamentos, em condições de igualdade. Limitação e fiscalização são as duas bases necessárias de qualquer organização eficiente que tenha por objetivo a segurança internacional."

Esboçam-se, através das palavras do primeiro ministro francês as linhas mestras do novo sistema europeu, substituído da CED. Os franceses, ao julgarmos após as declarações do chefe de seu gabinete, concordariam com a organização de um Exército nacional, independente e adequadamente armado, dentro dos quadros da NATO, à disposição de um país liberado e de direitos iguais. Mas a condição preliminar de tal concessão seria uma fiscalização internacional de todas as forças armadas da aliança, inclusive a da Alemanha. Fiscalização que também determine e sempre conforme as exigências correntes, os limites do rearmamento e da prontidão militar. Formula essa que provavelmente será aceita por todos os aliados potenciais. ***

INSTALA-SE HOJE O SETOR DE LINS

Realiza-se hoje a cerimônia de instalação do setor agrícola de Lins, com a presença do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, e de diretores de departamentos dessa pasta. Foi organizado o seguinte programa: 11 horas, instalações do setor; 11.30 horas, almoço campestre; a seguir, audiência do secretário da Agricultura e lavradores da região e visita a uma propriedade agrícola.

O Setor Agrícola de Lins, criado pelo recente decreto que reorganizou os serviços de fomento da produção vegetal no interior do Estado, abrangendo as regiões de Lins, Cafelandia, Getulina, Penapolis e Promissão.

Espetáculos populares no Parque Ibirapuera

A Semana do Rádio, homenagem do Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, aos radialistas brasileiros, terá prosseguimento hoje, às 21 horas, no Parque Ibirapuera. Participam do programa organizado para hoje os seguintes artistas: Makadi, magico; Nioce de Andrade, cantora de músicas populares brasileiras; Orlando Dias, cantor de músicas românticas brasileiras; Rubens Medina; Dircinha Costa (música popular brasileira); Batista de Sousa, sambista; José Gonzaga (música popular brasileira); Salvador Viola e seu regional.

Banda da Força Pública do Estado de São Paulo

A Banda Sinfônica da Força Pública do Estado de São Paulo, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, executará, dia 27, às 21 horas, no Teatro Colômbio, um concerto sinfônico, sob a regência do major mestre Antônio Mendes Cunha. O programa é o seguinte: 1ª Parte: Rosini, "La Conterola", sinfonia; Antônio B. Cunha, "Festividade do Brasil", Grande Valsa; Stephen Foster, Melodias, Seleções. 2ª Parte — Carlos Gomes, "O Guarani", Profissão: Mendicância, "Ora do Sol".

Os ingressos, gratuitos, serão distribuídos na bilheteria do teatro desde a véspera do concerto.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do Ensino Normal em São Paulo.

Art. 3.º — Os autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

1.º lugar ... 3.000,00

2.º " ... 1.500,00

3.º " ... 1.000,00

4.º " ... 500,00

5.º " ... 200,00

6.º " ... 100,00

7.º " ... 50,00

8.º " ... 25,00

9.º " ... 10,00

10.º " ... 5,00

11.º " ... 2,50

12.º " ... 1,25

13.º " ... 0,62

14.º " ... 0,31

15.º " ... 0,15

16.º " ... 0,07

17.º " ... 0,03

18.º " ... 0,01

19.º " ... 0,005

20.º " ... 0,002

21.º " ... 0,001

22.º " ... 0,0005

23.º " ... 0,0002

24.º " ... 0,0001

25.º " ... 0,00005

26.º " ... 0,00002

27.º " ... 0,00001

28.º " ... 0,000005

29.º " ... 0,000002

30.º " ... 0,000001

31.º " ... 0,0000005

32.º " ... 0,0000002

33.º " ... 0,0000001

34.º " ... 0,00000005

35.º " ... 0,00000002

36.º " ... 0,00000001

37.º " ... 0,000000005

38.º " ... 0,000000002

39.º " ... 0,000000001

40.º " ... 0,0000000005

41.º " ... 0,0000000002

42.º " ... 0,0000000001

43.º " ... 0,00000000005

44.º " ... 0,00000000002

45.º " ... 0,00000000001

46.º " ... 0,000000000005

47.º " ... 0,000000000002

48.º " ... 0,000000000001

49.º " ... 0,0000000000005

50.º " ... 0,0000000000002

51.º " ... 0,0000000000001

52.º " ... 0,00000000000005

53.º " ... 0,00000000000002

54.º " ... 0,00000000000001

55.º " ... 0,000000000000005

56.º " ... 0,000000000000002

57.º " ... 0,000000000000001

58.º " ... 0,0000000000000005

59.º " ... 0,0000000000000002

60.º " ... 0,0000000000000001

61.º " ... 0,00000000000000005

62.º " ... 0,00000000000000002

63.º " ... 0,00000000000000001

64.º " ... 0,000000000000000005

65.º " ... 0,000000000000000002

66.º " ... 0,000000000000000001

67.º " ... 0,0000000000000000005

68.º " ... 0,0000000000000000002

69.º " ... 0,0000000000000000001

70.º " ... 0,00000000000000000005

71.º " ... 0,00000000000000000002

72.º " ... 0,00000000000000000001

73.º " ... 0,000000000000000000005

74.º " ... 0,000000000000000000002

75.º " ... 0,000000000000000000001

76.º " ... 0,0000000000000000000005

77.º " ... 0,0000000000000000000002

78.º " ... 0,0000000000000000000001

79.º " ... 0,00000000000000000000005

80.º " ... 0,00000000000000000000002

81.º " ... 0,00000000000000000000001

82.º " ... 0,000000000000000000000005

83.º " ... 0,000000000000000000000002

Stalin não teria falecido de morte natural

O desaparecimento do ditador comunista fôra provocado por uma conspiração entre seus mais próximos colaboradores

A possibilidade de que Stalin não tenha falecido de morte natural, mas tenha sido suprimido em consequência de uma conspiração tramada por seus mais próximos colaboradores é examinada pelo comentarista do "New York Times", Harrison Salisbury.

O jornalista acentua antes de mais nada que existem provas



Stalin no seu leito de morte

de morte violenta de Stalin que, na verdade, com a idade de 73 anos, o ditador russo poderia ter sido, realmente, vítima de uma hemorragia cerebral. No entanto, as pessoas que o visitaram alguns dias antes de sua morte, o encontraram em boas condições de saúde. Contudo não há dúvida de que a morte de Stalin, natural ou violenta, se verificou num momento particularmente crítico para muitas personalidades do Kremlin que, Stalin não tivesse desaparecido, teriam sido sem dúvida "eliminadas".

A vista disso, é evidente que tais personalidades não tinham interesse, mas, sim, encontravam-se em face da inelutável ne-

cessidade de suprimir o ditador. Na verdade, lembra Salisbury, todos os observadores competentes de Moscou previam para os primeiros meses de 1953 uma epuração mais sangrenta do que a que se verificou 15 anos antes, nos altos cargos da URSS. As vítimas da epuração, seriam os mais próximos colaboradores de Stalin. A atmosfera

lado, publicou confissões de elementos próximos ao Ministério das Relações Exteriores, envolvendo desta forma a pessoa de Molotov.

Tais fatos teriam levado os colaboradores de Stalin a agir sem delongas, suprimindo seu chefe. Tal fato, segundo Salisbury, seria confirmado pela

REDE DE SILOS

O secretário da Agricultura, sr. Renato da Costa Lima, recebeu ontem, da firma especializada H. G. Burr Co., dos Estados Unidos, os projetos definitivos para o equipamento da rede de silos que aquela Secretaria pretende construir no Estado.

De acordo com o plano traçado, seis silos de 10.000 toneladas serão localizados em Araraquara, Marília, Assis, Ribeirão Preto, Aracatuba e São José do Rio Preto. Um outro silo, de 20.000 toneladas, será construído nesta capital, no Jaguaré. Sobre o assunto, a Secretaria vem mantendo entendimentos com a reitoria da Universidade de São Paulo para que lhe seja cedida a necessária área de terreno. Para os silos do interior, as estradas de ferro comprometem-se a ceder terrenos.

Falando aos jornalistas, o sr. Renato da Costa Lima informou que os projetos têm recebido representações e que de mais adiantado existe no mundo no que se refere à construção de silos. Todas as unidades poderão ser operadas automaticamente, no recebimento, classificação, secagem e depósito de milho, arroz e feijão.

Acrescentou que a instalação dessa rede representará o passo inicial para a solução do problema do armazenamento de produtos agrícolas em São Paulo, com o objetivo de disciplinar a sua comercialização e assegurar o abastecimento normal dos centros consumidores.

MOTORISTA ELOGIADO

Foi elogiado o motorista Joaquim Maria Assunção, condutor do automóvel de placa 105.174, que tem o ponto de estacionamento situado à rua Claudio Rossi, por haver entregue à Diretoria do Serviço de Trânsito uma cédula de 500 cruzeiros, que um passageiro deu-lhe por engano.

Jornalista alemã exalta a América

Partirá desta capital, na próxima semana, para uma demorada viagem pelo litoral e "hinterland" brasileiros, e por inúmeras cidades do Peru, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina, a jornalista berlinesa Ursula Heinsinger, que está incumbida de escrever uma longa série de reportagens e artigos ilustrados (com fotografias ou desenhos de autoria dela mesma) sobre este Continente, especialmente sobre o Brasil, para a revista "Illustrierter Zeitschrift" e o jornal "Dusseldorfer Nachrichten".

A jornalista Heinsinger, ainda jovem e de extraordinário dinamismo, já percorreu, em sua missão, vários Estados brasileiros, viajando, quase sempre, pela Panair do Brasil, que com ela coopera, e guarda deles todos, quais preciosas relíquias, carinhosas recordações. E por onde passa vai fixando, em reportagens ou crônicas de delicioso lirismo, e grande sinceridade, ou em sugestivos desenhos, as cenas mais características da vida brasileira e os maiores encantamentos de nossa impar natureza. Fala do Brasil com grande entusiasmo, e acha mesmo que "terá de dar algum jeito para voltar muitas vezes a este novo Planeta", como ela mesma denomina o nosso país. Tudo que escrever sobre nós será enfeitado, mais tarde, em um volume, que espera seja um fiel retrato desta enorme, bela e rica terra, que os europeus precisam conhecer muito bem.

diga: Eu Quero

Concorrer, na medida de minhas forças, para que os que trabalham encontrem nas autoridades a preocupação sincera de estudar e resolver seus problemas e reivindicações — lutando para livrá-los da sanha dos ambiciosos e dos incompetentes, que apenas vêm na massa trabalhadora ignorância, baixos interesses e motivos para tiradas demagógicas.

Para isso, apontarei a todos os que entrarem em contato comigo, o equilíbrio, o conhecimento de causa, a competência de Prestes Maia, pondo-o em contraposição aos "rouba, mas faz", aos que se apresentam ao público, cafagestamente e em baixo calão, por acharem que "é só isso o que o povo entende".

...e PRESTES MAIA será eleito porque Você quis!

PROSSIGUE O GOVERNADOR GARCEZ EM SUAS VISITAS AO INTERIOR DO ESTADO

O governador Lucas Nogueira Garcez, viajando em companhia do deputado Luciano Nogueira Filho, visitou ontem os municípios de Floripa Paulista, Pacaembu, Irapuru, Junqueirópolis e Dracena.

EMPRESTIMO DE 4 MILHÕES DE CRUZEIROS AO MUNICIPIO DE FLORIPA PAULISTA

Após desembarcar no Aeroporto de Adamantina, onde foi recebido pelas autoridades do município e das localidades vizinhas, o governador se dirigiu ao município de Floripa Paulista.

Em palanque armado em praça pública, em seguida ao desfile escolar, foi assinado contrato de empréstimo de 4 milhões de cruzeiros ao município de Floripa Paulista para a execução de calçamento das vias públicas e de outras obras públicas. Assinaram o documento contratual o prof. Lucas Nogueira Garcez, o prefeito Antonio Luiz Stefano e o dr. Messias Junqueira, presidente em exercício da Câmara Municipal do Estado. Falaram na ocasião o prefeito Antonio Luiz Stefano, os deputados Mario Eugenio e Luciano Nogueira Filho e o governador Lucas Nogueira Garcez.

VISITA AO MUNICIPIO DE PACAEMBU

Em Pacaembu, em praça pública, perante grande massa popular, falaram o sr. Vitorio Maruci, em nome do prefeito municipal sr. Antonio Pereira, o vereador Orlando de Souza, o deputado Luciano Nogueira Filho e o governador Lucas Nogueira Garcez.

VISITA AOS MUNICIPIOS DE IRAPURU E JUNQUEIROPOLIS

Após visitar o município de Irapuru, onde falou ao povo que se concentrava no centro da cidade, o governador se dirigiu a Junqueirópolis, onde, após falar em praça pública, procedeu ao lançamento da pedra fundamental do Posto de Puericultura.



JUAN TERRY TRIPPE, presidente e fundador da Pan American World Airways, que foi eleito presidente da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), durante as recentes eleições realizadas em Paris, França.

Juan Terry Trippe, um dos incentivadores da aviação comercial internacional fundou a Pan American em 1927. Desde então a PAA tem crescido imensamente e, de uma linha inicial de 144 quilômetros, possui agora um sistema de rotas circunglobais.

União da Mocidade Espírita de S. Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo realizará hoje uma reunião litero-musical-doutrinária, às 20,30 horas, na sede da Federação Espírita, à rua Maria Paula, 158. Nessa reunião, falará o sr. Heitor S. Cardoso, sobre um tema doutrinário. A parte artística estará a cargo dos srs. Sergio Pessuquillo, Jorge M. Janiszewski e Toyoshima Hamiko.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

OS ELEVADORES DA PRAÇA DA SÉ — Segundo fomos informados, o engenheiro que presentemente substitui o diretor de Obras Públicas da Secretaria da Viação assegurou ao prof. Jayr de Andrade, atual diretor substituto da secretaria do Departamento de Educação, que na semana entrante serão iniciadas as obras de reparação dos elevadores do prédio n. 108, da praça da Sé, onde funcionam diversos dependências importantes da alta administração estadual do ensino em São Paulo.

Para os estranhos ao magisterio e aqueles que nada têm a tratar com as repartições subordinadas ao Departamento de Educação e sediliadas na praça da Sé, a notícia não oferece maior importância. Parece matéria de rotina. Mas, para quantos trabalham no prédio 108 da tradicional praça paulistana e para todos aqueles que repetidamente se vêem obrigados a procurar os serviços ali instalados, trata-se, sem dúvida, de uma novidade auspiciosa.

Acontece que os elevadores do referido edifício estão sem funcionar há cerca de quatro meses e os servidores das repartições ali instaladas, bem como o público que delas se serve diariamente, há quase quatro meses sofrem o penoso sacrifício de subir a pé mesmo seis andares, além de loja e sobreloja, sejam eles jovens cheios de disposição, velhos, ou senhores. Dificuldades organizacionais e entraves burocráticos teriam sido a final, vencidos. Sendo de notar que de outubro em diante o movimento das partes perante as comissões de concurso localizadas no prédio 108 da praça da Sé deverá aumentar consideravelmente, já que a época regular das inscrições em novos concursos está chegando.

O setor das Obras Públicas, da Secretaria da Viação, terá prestado serviço grande aos servidores e ao público, efetivando a medida, agora acertada com o professor Jayr de Andrade, diretor substituto da Secretaria do Departamento de Educação.

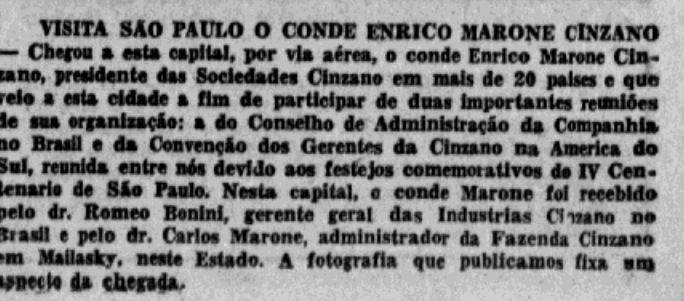
ESCOLA NORMAL E GINÁSIO ESTADUAL DOMINGOS FAUSTINO SARMIENTO

Realizam-se hoje, com início às 15 horas, varias solenidade comemorativas da fundação da Escola Normal e do Ginásio Estadual Domingos Faustino Sarmiento.

As inscrições serão recebidas no Departamento Municipal de Cultura, à praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 30 do corrente.

POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

Segundo estimativa feita pelo Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística (I.B.G.E.), São Paulo figura como o Estado mais populoso do Brasil, com 9.337.000 habitantes. Em segundo lugar, está Minas Gerais, com 8.059.000, e em terceiro Bahia, com 5.155.000 almas. Em quarto lugar figura o Rio Grande do Sul, com 4.463.000 habitantes, sendo que os demais, Pernambuco, Ceará, Paraná, Rio de Janeiro, Paraíba, Maranhão, Santa Catarina, Goiás, Pará, Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Sergipe, Mato Grosso, Amazonas, Território do Acre, Território do Gupaporé, Território do Amapá e Território do Rio Branco figuram com menos de três milhões de habitantes. Ao Distrito Federal foi atribuída a estimativa de 2.604.000 habitantes.



VISITA SÃO PAULO O CONDE ENRICO MARONE CINZANO — Chegou a esta capital, por via aérea, o conde Enrico Marone Cinzano, presidente das Sociedades Cinzano em mais de 20 países e que veio a esta cidade a fim de participar de duas importantes reuniões de sua organização: a do Conselho de Administração da Companhia no Brasil e da Convenção dos Gerentes da Cinzano na América do Sul, reunida entre nós devido aos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo. Nesta capital, o conde Marone foi recebido pelo dr. Romeo Bonini, gerente geral das Industrias Cinzano no Brasil e pelo dr. Carlos Marone, administrador da Fazenda Cinzano em Malilsky, neste Estado. A fotografia que publicamos fixa um aspecto da chegada.

O SEculo DO CORREIO PAULISTANO

Compra de eseravos

Resolução tomada da Sítia sempre, sendo a tora ocravos. Para obter na rua da Talsitografia n. 38, agências da Rua da Fátima.

Agua Pytaritonopla

Debaix desse nome apresentamos hoje pelo primeiro vez ao público uma água com virtudes tão apreciáveis, que não podemos deixar de a considerar como a melhor das preparações, que para consumo em latas e garrafas se tem por ali anunciada. ESTA AGUA TEM POR FIM TRAZER COMPLETAMENTE A CASA DA CAÇA, PORTUGAL A RUA DOS CANGELLOS E OPORTUNIDADES A SUA QUINTA, FAZENDO AO MESMO TEMPO DESAPARECER QUALQUER CONDIÇÃO DE QUE MUITAS PESSOAS SÃO ATACADAS, E OFERECENDO A CADA UM VANTAGEM DE NÃO TER O MEDO DO INCONFORMADO, OU A MAIS LEVE IRRITAÇÃO. A experiência feita por muitas vezes fêz-nos descobrir a sua utilidade, que não somente nos dá prazer ao beber, mas também nos dá uma limpeza preciosa e a saúde. Impedindo a poluição, a febre e a sífilis. Cada garrafa custa 20.000, e declaramos que, se porventura qualquer pessoa se quizer de uma ótima qualidade, adquirindo-lhe a esta e a outra de cada vez.

S. Paulo 3 de Janeiro de 1953.
2 - RUA DO COMMERÇO - 3
BOTICA
Atendimento 12 a 12



Uma equipe vem trabalhando para, no próximo dia 17 de outubro, ofertar ao leitor uma

EDIÇÃO RETROSPECTIVA

com a evolução da publicidade, do consumo, do comércio, da indústria, dos usos e costumes, tudo extraído das nossas coleções, que abrangem os cem anos de nossa vida.

☆ A HISTORIA DE UMA CIDADE, DE UM ESTADO, DE UM PAIS, DO MUNDO, ATRAVÉS DA PUBLICIDADE DE UM JORNAL

Concurso para o funcionalismo publico estadual

Acham-se abertas, à rua Florentino de Abreu, 261, 5.º andar, as inscrições nos concursos de: calculista, guarda de presidio, enfermeiro e fotografo.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reprodutora.
Praça da Republica, 64 —
Apartamento 93 — 9.º andar — Tel. 34-56-31.
S. PAULO

Bastante equilibradas as sete provas de hoje em Cidade Jardim

A MELHOR PROVA REUNIRÁ APRISCO, OTIMA, FLORIN, ERBIO, BOA ESTRELA, FAIR CLEVER E ASTRAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo programou e fará cumprir hoje, a tarde, em Cidade Jardim, um vistoso conjunto de 7 provas. Todas as carreiras com um mesmo nome, com uma prova animadora ou simples "handicaps". Mas estão bem formadas, todas com bom número de concorrentes, e, o que é melhor, muito equilibradas. Não há em todo o conjunto um só nome que possa ser apontado como "barbado".

A carreira de maior interesse da tarde é a dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com a promessa de participação de Aprisco, Otimia, Florin, Erbio, Boa Estrela, Fair Clever e Astral.

INFORMES

Abaixo encontrará os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Moustache, E. Gonçalves 56 7

(2) Rio Bravo, A. Artin 53 1

(3) Prin. Negro, Gonzales 56 3

(4) Vol-au-Vent, W. Mont. 53 5

(5) Marrakesh, Pinh. F. 53 4

(6) Guayron, S. Ferreira 56 2

(7) Near, L. B. Gonçalves 56 6

(8) Rocim, C. Taborda 54 8

Foi muito boa a carreira de Moustache, ao reaparecer, e as melhores deve ter colhido. A ele, pois, o nosso voto. Gostamos da dupla com Prince Negro, que é um estreante joteiro, bem trabalhado e com condições muito boas para ganhar. A carreira de boa classe, em 1.400 metros, logo na segunda-feira, o que demonstra que o mal não tem a gravidade que se lhe quis emprestar. Em que pese tudo isso, Rocim pode aparecer no marcador. Guayron portou-se a contento, ao reaparecer. Deve ter melhorado e pode melhorar ainda mais aquela situação. Near é outro estreante do programa. Tem condições para figurar destacadamente. Rio Bravo, outro estreante, menos recomendado do que os anteriormente citados. Não agradamos os demais.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Jucachup, S. Bernar. 52 10

(2) Kikana (x), M. Cat. 53 8

(3) Nafé, A. D. Xavier 53 14

(4) Robalo, D. Garcia 56 13

(5) Dame, E. Gonçalves 53 11

(6) Smocking, A. Lucea 57 9

(7) D. Cicero, J. C. Ross 55 3

(8) Certza, G. Massoli 52 1

(9) Catolá, A. Aleixo 58 6

(10) Pittresco, O. V. Andr. 53 12

(11) Cavendish, F. Pereira 56 2

(12) Foliole, O. Santos 56 5

(13) Harda, J. O. Sousa 51 4

(14) Intrepida, A. Nobrega 56 7

(x) ex-Sterling Princess

Pareo chelo e concorrentes de parcos recuos. Jucachup, que chegou em bom segundo lugar, há uma semana, está em condições de ganhar. A dupla, a nosso ver, será decidida entre Pittresco, que volta em condições animadoras e em turma muito favorável, e Robalo, que vem melhorando sempre e tem agora suas pretensões amparadas pelo retrospecto. Smocking, que andou por São Vicente, ostenta impecável estado e merece aqui muito boas atenções. Cavendish tem corrido regularmente e Dom Cicero tem igualmente figurado, podendo salvar placé. Catolá é um estreante com condições animadoras em São Vicente. Nafé esteve em longo descanso; volta em condições regulares. Os demais parecem desolados na prova.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Pittu, L. Gonzales 56 3

(2) Fairchild, G. Massoli 53 7

(3) Express, D. Garcia 56 1

(4) Palafrem, R. Latorre 56 6

(5) Pagé Kid, E. Gonçalves 55 4

(6) Glenn Ford, L. B. G. 56 2

(7) Blagueur, O. V. Andr. 51 5

Pittu volta em condições muito animadoras e, realmente, com distantes possibilidades de vitória. Mas acontece que o Palafrem escolheu Joyce, recentemente, em 96" 2/10, correndo muito. Confiando nessa situação, não tem como perder o pênalti de Campoman. Pagé Kid esteve em regular descanso. Trabalhou esta semana de forma muito animadora — 1.500 em 98" e fração — e prefere-se como seria adversário daqueles nossos favoritos. Glenn Ford atravessa uma fase das mais felizes; ainda na última oportunidade ganhou sem mesmo tomar conhecimento da presença dos adversários. Aqui as coisas são algo mais difíceis, mas nada impossível. Blagueur descansou também; volta em condições que chega a agradar. Express há muito que não corre em Fairchild, em meio dos cavalos, não pode alimentar maiores pretensões.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1-1 Driscoll, G. Massoli 54 7

(2) Adieu, L. Gonzales 56 4

(3) Desprezo, G. Silva 55 2

(4) Harden, E. Gonçalves 54 6

(5) Oetande, A. D. Kay 52 1

(6) Birichino, O. Reichel 58 4

(7) El Banner, F. Costa 55 3

(8) Duetto, J. Alves 56 8

Muroc, que tem um retrospecto inteiramente favorável, vem sendo apontado, desde os primeiros dias da semana, como o mais provável ganhador. Entusiasmou-nos, entretanto, o Ousado com sua atuação vitoriosa de há uma semana. Levando-se em conta a vantagem de quilos e a má sorte que tem acompanhado Negro Díaz, estamos inclinados a indicar aos leitores o Ousado. Fica o Muroc para a dupla. Lápice evidenciou grandes progressos nas novas condições. Tem corrido até mesmo com juízo. E' concorrente perigoso. Lady Lydia não tem corrido mal, mas tem recebido direções desastrosas ou nada sinceras. Agora, com Gonzalez, é bom ser cuidada. Quiriga escolheu Baqueano, na última oportunidade, mas não parece agora bem colocado no tiro. El Banner descansou bastante; volta em condições satisfatórias. Sem maiores pretensões os demais concorrentes.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

1-1 Aprisco, R. Olguin 51 3

(2) Otimia, F. Pereira 51 7

(3) Florin, S. Ferreira 53 1

(4) Erbio, R. Latorre 56 6

(5) Boa Estrela, A. Artin 51 2

(6) Fair Clever, G. Silva 51 4

(7) Astral, C. Taborda 50 5

O cavalo Aprisco correu muito bem, há uma semana, e só perdeu no "photocart" para Onida por peripécias. Recomendamos a preferência do público e, em carreira normal, deve realmente corresponder. Astral volta muito bem; está em turma um tanto reforçada, é verdade, mas vai leve e pode ser o dono da dupla. Fair Clever volta em condições muito animadoras e em prova até certo ponto favorável. Florin portou-se a contento, há uma semana, no pareo. Ganhou por Onida sobre Aprisco. Mas os quilos altos, mais acurados ainda pela vantagem que concede aos adversários, não animam a sua indicação. Otimia volta com privações que não chegam a entusiasmar e Erbio parece em prova difícil. Boa Estrela descansou bastante; seu estado não parece de completo apuro.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16,50 horas.

(1) Muroc, L. Diaz 57 1

(2) Sarita, N. Correrá 53 7

(3) Quiriga, F. Sobreiro 58 5

(4) C. e Vinte, F. Pereira 54 2

(5) Laplace, R. Latorre 56 10

(6) Lady Lydia, L. Gonz. 56 6

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os parcos serão realizados na areia, sendo os 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MOUSTACHE	PRIN. NEGRO	ROCIM
JUCACHUP	PITRESCO	ROBALO
PALAFREM	PITU	PAGE' KID
ADIEU	DRISCOL	HARDEN
APRISCO	ASTRAL	FAIR CLEVER
OUSADO	MUROC	LAPLACE
PENSVANIA	GRANFINA	ROYAL CROWN

Dez produtos vendidos na terceira noite dos leilões

Irony alcançou o mais alto preço — As vendas de hoje

Realizou-se, anteontem, a noite, no "Tattersall" Paulista, mais uma sessão de venda de potros, passando à nova propriedade nada menos de 10 produtos pela cifra de Cr\$ 1.344.000,00.

AS VENDAS

Foi a seguinte a relação de vendas na terceira noite dos leilões paulistas:

Minuano, aos Irmãos Assumpção, por Cr\$ 175.000,00.

Mascote, ao Stud "São Paulo", por Cr\$ 93.000,00.

Libellule, ao sr. Roberto K. Maluf, por Cr\$ 181.000,00.

Locadada, aos srs. Martinelli e Anzures, por Cr\$ 153.000,00.

Legera, ao sr. Mario Tavares Leite, por Cr\$ 160.000,00.

Giroc, ao Stud "Crespi", por Cr\$ 160.000,00.

Gasnet, ao Stud "Crespi", por Cr\$ 80.000,00.

Garcita, ao sr. Alfredo Mathias, por Cr\$ 110.000,00.

Ivanise, ao Stud "São Roque", por Cr\$ 80.000,00.

Irony, ao sr. Carlos A. de Rezende Junqueira, por Cr\$ 200.000,00.

OS LEILÕES DE HOJE

Terço prosseguimento hoje, com início às 21 horas, as vendas de potros, com o oferecimento dos seguintes produtos:

HARAS "ANTENOR DE LARA CAMPOS" — Eco, Estado, Estouro, Estante, Espião, Estado Maior, Engano, Espora, Escrava, Estovada e Estrela Azul.

HARAS "SÃO CARLOS" — Andador, Acervus e Anabi.

SR. ARISTIDES GALLI — Inimiga e Impossível (Paraná).

HARAS "PARAÍZO" — Camarado, Cerveja Preta e Cokara.

SR. FRANZ FALKE — Perigoso.

SR. JOSE E. DE OLIVEIRA NETTO — Estovadinha.

SR. FRANCISCO MALZONE — Harume.

HARAS "BARRETO" — Barretos, Berengaria, Balanina, Balaneta e Bizana.

STUD "ROSARIO" — Tadeu-sinho.

HARAS "TITUCO PRETO" — Sokol, Solli, Solon, Soliman, Solinski, Solma, Soldanella, Sobria e Sorma.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

HARAS "VALENTY" (Paraná) — Fair Fearless, Fair Filer, Bon Bec, Buoyant, Banter, Bonny Maid, Bijou, Balverne, Barvard e Bananee.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

HARAS "VALENTY" (Paraná) — Fair Fearless, Fair Filer, Bon Bec, Buoyant, Banter, Bonny Maid, Bijou, Balverne, Barvard e Bananee.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

HARAS "VALENTY" (Paraná) — Fair Fearless, Fair Filer, Bon Bec, Buoyant, Banter, Bonny Maid, Bijou, Balverne, Barvard e Bananee.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

HARAS "VALENTY" (Paraná) — Fair Fearless, Fair Filer, Bon Bec, Buoyant, Banter, Bonny Maid, Bijou, Balverne, Barvard e Bananee.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

HARAS "VALENTY" (Paraná) — Fair Fearless, Fair Filer, Bon Bec, Buoyant, Banter, Bonny Maid, Bijou, Balverne, Barvard e Bananee.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

HARAS "VALENTY" (Paraná) — Fair Fearless, Fair Filer, Bon Bec, Buoyant, Banter, Bonny Maid, Bijou, Balverne, Barvard e Bananee.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

HARAS "VALENTY" (Paraná) — Fair Fearless, Fair Filer, Bon Bec, Buoyant, Banter, Bonny Maid, Bijou, Balverne, Barvard e Bananee.

SR. JOÃO GALLUCCI — Garça Negra.

II TORNEIO DE FUTEBOL "BRASILLO MACHADO NETO"

Sábado, último no campo do Marechal Floriano A. C., realizou-se o encontro final do II Torneio de Futebol "Brasillo Machado Neto", instituído pelo SEEC em homenagem ao presidente da Confederação Nacional do Comércio. O encontro reuniu as representações do Mauá Star Clube e o E. C. Electrolux.

O Mauá Star, vencedor da série Azul e Branco do VII Campeonato de Futebol do SEEC, apresentou para o embate sua melhor constituição. Dada a diferença técnica dos antagonistas o Mauá não encontrou dificuldades para derrotar espetacularmente seu adversário pela contagem de 7 pontos a 1. Os pontos do vencedor foram consignados por intermédio de Naxhi (3), Arnaldo, Djalma, José Pereira (contra) e Pimentel. Eis as formações dos quadros: MAUÁ: Francisco, Fernando e Claudio; Albu, (Alfredo), Arnaldo e Arthur; Areda, Naxhi, Milton, Djalma e Charles. ELECTROLUX: Oualdo, Roberto e Lopes; Pereira, Ary e José Luis; Felipe, Romeu, Paulo, Alcides e Jair.

Com a vitória obtida o Mauá Clube, inscreveu o seu nome ao lado do Mappin Stores Clube, como vencedor do Troféu "Brasillo Machado Neto", rico e artístico prêmio que caberá ao clube que vencer por três vezes seguidas ou quatro alternadas.

Realizaram-se na manhã de ontem, como de costume, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã.

Dos concorrentes ao semi-clássico, Elegancia e B-29 melhor impressionaram. A água percorreu 400 metros em 24" e o cavalo exerceu no longo de 700 metros, em 43" 5/10.

OS TEMPOS

E' a seguinte a relação de aprontos anotados na manhã de ontem:

Chiquê — (J. C. Rosa) — 700 metros em 46";

Preciosidade — (H. Molina) — 800 metros em 53";

Ciducha — (O. Reichel) — 800 metros em 54";

Fidalguia — (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 55,5";

Gildinha — (M. Teixeira) — 800 metros em 55", suave;

Elô — (G. Massoli) — 800 metros em 55";

Krishma — (J. Alves) — 700 metros em 45", suave;

Linda Léa — (E. Gonçalves) — 800 metros em 51";

Geira — (J. Camargo) — 700 metros em 45";

Harpavi — (E. Gonçalves) — 700 metros em 44";

Iritaca — (O. Reichel) — 600 metros em 53";

Querí — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 52";

Quimbembé — (F. Sobreiro) — 800 metros em 53";

Cursaal — (R. Olguin) — 800 metros em 54", suave;

Hillman — (G. Massoli) — 700 metros em 45";

Grogue — (G. Silva) — 800 metros em 54";

Fisica — (O. Moura) — 800 metros em 57", suave;

Don Fulano — (A. Nobrega) — 800 metros em 52";

Vila Sofia — (H. Molina) — 800 metros em 53";

Piemonte — (L. Gonzalez) — 800 metros em 53,5";

Ebrum — (E. Gonçalves) — 800 metros em 51";

Gran Chupé — (C. Taborda) — 500 metros em 35", suave;

Gran Sonante — (J. Alves) — 800 metros em 53,5";

Paramaribo — (O. Reichel) — 800 metros em 53";

Obstinado — (H. Molina) — 700 metros em 44";

Fleur — (F. Pereira) — 800 metros em 53,5";

Out Slider — (F. Sobreiro) — 800 metros em 52";

Orfá — (J. Camargo) — 700 metros em 44";

Jayce — (F. Pereira) — 700 metros em 44";

New Wonder — (O. Reichel) — 700 metros em 44";

Onida — (A. D. Xavier) — 600 metros em 57", grama;

Paulistano — (O. V. Andrade) — 600 metros em 58", grama;

B-29 — (A. Cataldi) — 700 metros em 3,5";

Elegancia — (M. Alonso) — 400 metros em 24";

Astrologo — (D. Garcia) — 600 metros em 37";

Gran Dama — (C. Taborda) — 800 metros em 37";

DE ELEGANCIA E B. 29 OS MELHORES APRONTOS PARA O "LUIZ DE A. PINA"

A água percorreu 400 metros em 24" e o cavalo gastou 43" 5/10 para os 700 - Aprontos de ontem

Realizaram-se na manhã de ontem, como de costume, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã.

Dos concorrentes ao semi-clássico, Elegancia e B-29 melhor impressionaram. A água percorreu 400 metros em 24" e o cavalo exerceu no longo de 700 metros, em 43" 5/10.

OS TEMPOS

E' a seguinte a relação de aprontos anotados na manhã de ontem:

Chiquê — (J. C. Rosa) — 700 metros em 46";

Preciosidade — (H. Molina) — 800 metros em 53";

Ciducha — (O. Reichel) — 800 metros em 54";

Fidalguia — (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 55,5";

Gildinha — (M. Teixeira) — 800 metros em 55", suave;

Elô — (G. Massoli) — 800 metros em 55";

Krishma — (J. Alves) — 700 metros em 45", suave;

Linda Léa — (E. Gonçalves) — 800 metros em 51";

Geira — (J. Camargo) — 700 metros em 45";

Harpavi — (E. Gonçalves) — 700 metros em 44";

Iritaca — (O. Reichel) — 600 metros em 53";

Querí — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 52";

Quimbembé — (F. Sobreiro) — 800 metros em 53";

Cursaal — (R. Olguin) — 800 metros em 54", suave;

Hillman — (G. Massoli) — 700 metros em 45";

Grogue — (G. Silva) — 800 metros em 54";

Fisica — (O. Moura) — 800 metros em 57", suave;

Don Fulano — (A. Nobrega) — 800 metros em 52";

Vila Sofia — (H. Molina) — 800 metros em 53";

Piemonte — (L. Gonzalez) — 800 metros em 53,5";

Ebrum — (E. Gonçalves) — 800 metros em 51";

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM MORTO E DOIS FERIDOS NO DESMORONAMENTO DA FUNDICAO

Agredido a golpes de faca — Seis feridos na colisão — Atroneamentos

Ontem, por volta das 18 horas, a avenida D. Pedro I, na travessa Paulo S/A, houve um desmoronamento na fundição Bugre, do que resultou a morte de um operário e ferimentos noutros dois. Gino Purlan, de 50 anos, casado, operário, foi o mais afetado pelo desmoronamento, morrendo no próprio local, e ficaram gravemente feridos Benedito Borelli, de 19 anos, solteiro, residente à rua Oliveira Alves, 39 e Roberto Figli, de 21 anos, solteiro, residente à rua Amigável, 24, no Ipiranga. O corpo do morto foi trasladado para o necrotério do Aracá, sendo encaminhados, em seguida, os dois feridos para o Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACAS

Na rua São Caetano, às 15.30 horas de ontem, por motivos não apurados, Israel Pereira da Silva, de 48 anos, solteiro, residente à rua "D", 72, foi agredido a golpes de faca por um indivíduo não identificado. A vítima, depois de socorrido no P.S.M., prestou declarações na Polícia Central.

SEIS FERIDOS NA COLISAO

Na manhã de ontem, por volta das 6 horas, no largo da Concorcórdia, próximo ao viaduto do Gasometro, um ônibus da Vila Esperança, dirigido por Benedito Rogério, colidiu com o bonde de prefixo 1.045, guiado por Antônio dos Santos Serrada. No impacto ficaram feridos seis pessoas, que são: Benedito Pereira da Silva, de 37 anos, casado, residente à rua Sabinia, 14; Américo Corrêa dos Santos, de 45 anos, solteiro, morador à rua Marconi, 45; João Delfim Lino, de 33 anos, casado, residindo à rua "P", número 6, na Vila Edm; Manuel Pestana, de 61 anos, casado, residente à rua Telefônica, 46 e José Heltor Queiroz, de 17 anos, solteiro, residente à rua Dr. Luiz Carlos, s/n. Além do motorista do bonde, as vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas. O motorista do ônibus saiu ileso.

ATROPELAMENTOS

A rua Francisco Melquiel, às 12.30 horas de ontem, em frente ao prédio n.º 87, Damazio Pinheiro dos Santos, de 23 anos, sol-

teiro, residente à rua Treze de Maio, 64, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 4-71-70, cujo motorista se evadiu.

O menor Manuel Jesus Brandão, de 6 anos, filho de Gabriel Ferreira Brandão, foi atropelado e gravemente ferido, ontem, por volta das 12.15 horas, à rua Arco Verde, em frente ao prédio n.º 901, pelo auto de chapa 2-95-11, dirigido por Otávio Besa Lima, morador à rua Silva Celeste de Campos, 74, em Pinheiros.

O auto de chapa 9-88-47, dirigido por Antonio Monteiro da Cruz Junior, residente à rua Capote Valente, 22, depois das 15 horas de ontem, atropelou e feriu gravemente o menor Heil Pereira Lima, de 14 anos, residente à rua Carlini, 110, em Pinheiros, quando estava brincando no jardim próximo ao túnel Nove de Julho, o menor Wolfgang, de 5 anos, filho de Kusta Schrickel, residente à rua São Miguel, 32, no Jardim América, foi atropelado por um auto não identificado.

As vítimas foram hospitalizadas.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

GREVE UNIVERSITARIA DE ADVERTENCIA SERIA DECRETADA DEPOIS DE AMANHA

O movimento teria caráter nacional — Prossegue a "pareda" em todo o Estado — Comunicados da Reitoria e dos estudantes

Prossegue o movimento grevista deflagrado na Universidade. Novas adesões vêm recebendo os universitários paulistas de seus colegas, de outras unidades da Federação, pois no Estado de São Paulo está completamente paralisado o ensino superior. Reafirmam os estudantes seus propósitos de prosseguir o movimento até que sejam satisfeitos os anseios e pretensões defendidas pela classe. Últimamente os trabalhos para a greve de advertência de caráter nacional que, deverá ser deflagrada segunda-feira.

HISTORICO DOS ACONTECIMENTOS

Ha dias o Conselho Universitário distribuiu à imprensa um comunicado no qual historiava os acontecimentos que levaram os universitários paulistas a se declararem em greve. Na manhã de ontem, no Q. G. da Grêve, localizada no Gremio da Escola Politécnica, foi preparado pelo acadêmico um relato dos acontecimentos, visto afirmarem eles que o emitido pelo Conselho Universitário omite detalhes consideravelmente importantes. Esse relato é longo e minucioso, tendo sido também enviado a todos os centros acadêmicos do interior do Estado e do Brasil.

COMUNICADO

O Q. G. da Grêve expediu, ontem, o seguinte comunicado, de n.º 7:

COMUNICADO DO COMITÊ CENTRAL DE GREVE

N.º 7
"Os universitários paulistas enviaram à imprensa da capital um comunicado esclarecendo a opinião pública, certos pontos que foram apontados no comunicado da Reitoria que, por omissões deturpavam o sentido dos fatos do Gremio Politécnico."

Desmentindo afirmativas de que a greve foi precipitada devemos esclarecer que a greve foi nossa última medida e não a inicial como está parecendo a alguns, pois

MOTIM A BORDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ignorando o sucedido, para o porto desta cidade. Logo mais, no entanto, a polícia foi informada do motim por intermédio da rádio de bordo, ocorrendo ao porto para esperar a chegada do barco polonês.

Finalmente, os sete fugitivos desceram, tendo sido interrogados pelo capitão de porto. Os sete, cuja idade média é de 23 anos, foram concordes em declarar que a vida de bordo era pesadíssima e que o comissário ouvia suas conversas para levá-las ao conhecimento das autoridades comunistas.

O "Paseyuk" havia deixado a Polónia no dia 16 de julho último, desde então realizando a pesca do arenque nos mares do norte. O Ministério do Interior ainda não tomou uma decisão acerca do caso. Sabe-se, entretanto, que o direito de asilo jamais é negado pelas autoridades britânicas.

O pesqueiro, que atualmente está sendo vigiado pela polícia, atracado no pequeno "porto do Yorkshire", poderá regressar à Polónia, depois de concluídas as investigações.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na noite de ontem investigados da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam o indivíduo Antonio José da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, que no dia 20 do corrente mês, no interior do bar "Danubio Azul", na rua Cantuária, n.º 1, bairro da Água Funda, assassinou a golpes de faca José Bertoldo dos Santos. Ao ser interrogado, o criminoso relatou mormente o crime e o delito dizendo que fora provocado por José Bertoldo na rua. Momentos depois, ao entrar naquele bar, dera-se novamente com o desafio, que malheava uma faca. Houve entre ambos rápida troca de palavras, envolvendo a luta corporal. Na ocasião surgiu seu amigo Agostinho de Lima Rocha, que também tomou parte na contenda. Os três, armados de faca, travaram violenta luta corporal, que terminou com a morte de José Bertoldo. As investigações prosseguem no sentido de localizar Agostinho, que se acha foragido.

Na Australia o estopim

(Conclusão da 1.ª pag.)

sustar imediatamente nossos amigos e aliados europeus, os franceses e britânicos, para fazer que o paralelo 17, na Indochina, signifique para os comunistas o que deve significar."

"Se não houver um acordo aliado — continuou Bartholomew — teremos de agir sozinho. A fortaleza que construímos para proteger nossos aliados orientais deve ter uma cerca pelos quatro costados, não somente por trás."

Os comunistas, segundo Bartholomew, continuaram insistindo no ocidente em Formosa e outros lugares, porém sua verdadeira intenção é avançar, pelo sudeste da Ásia, para a Nova Guiné, Austrália e Nova Zelândia; e o próximo país do sudeste da Ásia que cairá em mãos comunistas — na hipótese de malograr o limite fixado na Indochina — será a Indonésia, em cujo caso a Austrália terá que ir à guerra em defesa própria; e "se a Austrália for à guerra, a Nova Zelândia seguirá indubitavelmente, e os Estados Unidos, com a mesma certeza, irão em defesa desses dois excelentes e cordiais países".

As fontes em que se deu essa informação se acrescentou que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, virá à conferência que celebrará novas negociações com um plano "quase idêntico por completo" ao do ministro de Relações Exteriores britânico, Anthony Eden.

O único que se necessita agora é fazer que a França aprove também esse plano. O problema principal que terá que discutir com os franceses é o referente ao controle sobre os armamentos.

Os aliados têm que a NATO é o organismo que deve exercer esse controle. Mendes-France indicou que o controle deve estabelecer-se de acordo com as disposições do Pacto de Bruxelas.

Os Estados Unidos se aperceberam perfeitamente de que o chefe do governo francês tem que regressar a Paris com um plano que possa ser aceito pela Assembleia Nacional. Mas os norte-americanos não querem, ao mesmo tempo, que os franceses apremem a solução do problema do rearmamento alemão mediante um plano de controle que seja muito detalhado e requiera longas discussões.

A MELHOR ORGANIZACAO
Dulles acredita, como acredita o general Alfred M. Grunther, que a NATO constitui o melhor organismo para aplicar o plano de controle de armamentos. Se, por exemplo, a Alemanha construisse demasiado numero de tanques, a NATO poderia inutilizá-los mediante o simples procedimento de suspender-lhe os envios de gasolina.

O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, concordou com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos — segundo se declarou em fontes autorizadas — em aceitar todas as restrições sobre os armamentos contidos na malograda Comunidade Europeia de Defesa (CED), contanto que não se façam distinções prejudiciais a Alemanha.

Em outras palavras, Adenauer concentrará em que se proíba a Alemanha fabricar bombas atômicas porque é um país "estrategicamente exposto ao ataque da Rússia" e se estabelecer a mesma proibição a outros países igualmente expostos a esse ataque.

O plano Eden-Dulles para a defesa europeia estabelece o ingresso da Alemanha no Pacto de Bruxelas para uni-la política e militarmente à Comunidade Europeia. Também estabelece o ingresso da Alemanha na NATO para uni-la militarmente ao mundo ocidental.

Mendes-France propôs que o controle sobre os armamentos se incorporasse em forma de protocolo ao pacto de Bruxelas mas não disse exatamente quem e como devem exercê-los e ali está a diferença essencial que sem dúvida dará origem a grandes discussões.

A segunda parte do plano se articula nos seguintes pontos: a) os Estados Unidos abrirão no início do próximo ano uma escola que acolherá alunos de todo o mundo, ministrando cursos educativos sobre o emprego e a produção da energia atômica, sob o funcionamento dos reatores nucleares, sobre os possíveis empregos sanitários e industriais de energia atômica; b) os Estados Unidos enviarão grande numero de médicos e cirurgiões estrangeiros para participar das pesquisas e experiências nos hospitais para o câncer, em que se começa agora a lançar mão de uma nova técnica terapêutica, graças aos recursos da energia nuclear.

Esta segunda parte do programa, salienta-se em Washington, não necessita para ser iniciada de iniciativas coletivas e, nestas condições, as escolas e os hospitais a que os pontos acima se referem serão abertos dentro de poucos meses.

AVIOES ARGENTINOS PARA TRANSPORTAR OS ASILADOS GUATEMALTECOS

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Um grupo de aviões da Força Aérea Argentina seguiu para a capital da Guatemala, com o propósito de trazer à Buenos Aires os setenta asilados que ainda se acham na embaixada argentina, naquele país centro-americano, desde a derrocada do governo de Jacobo Argenz.

Espera-se que os aviões estejam de regresso dentro de uns dez dias. O primeiro grupo de 120 asilados chegou a esta capital em cinco aviões da Força Aérea Argentina, no dia 14 do corrente.

FALECEU O CIENTISTA JACK MAVROMATIS

MONACO, 24 (Ansa) — Faleceu hoje nesta cidade, onde residia desde 1840, Jack Mavromatis, natural da Grécia, que príncipe que todos os cientistas logrou por volta de 1914 estabelecer contatos entre a Terra e um avião em vôo por intermédio do rádio.

FALECEU CONSTANCIO VIGIL

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Faleceu hoje o conhecido jornalista Constancio C. Vigil, fundador da "Editoria Atlántida", que publica, entre outras revistas, a "Para Ti", "El Grafico", etc.

INFORMA A ALEMANHA SECRETAMENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)
planos de defesa do Oeste em consequência do rechaço do plano da Comunidade Europeia de Defesa (CED) pela França.

"Dissemos — acrescentou o chanceler — em princípios deste ano que as questões europeias se acorriam a um ponto perigoso ou talvez crítico. Chegou-se agora a essa crise."

Qualificou de "muito confortante" a convocação da conferência de Londres, mas por sua vez negou-se a predizer seus resultados.

O chanceler continuou dizendo que a União da Europa é toda-avia, o principal objetivo da Alemanha; Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Itália, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

COMBINAÇÃO DO PLANO DE DEFESA
LONDRES, 24 (U.P.) — Os Estados Unidos combinaram com a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental, "todos os detalhes essenciais" de um plano de defesa europeia que se baseia tanto no pacto de Bruxelas como na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Nas fontes em que se deu essa informação se acrescentou que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, virá à conferência que celebrará novas negociações com um plano "quase idêntico por completo" ao do ministro de Relações Exteriores britânico, Anthony Eden.

O único que se necessita agora é fazer que a França aprove também esse plano. O problema principal que terá que discutir com os franceses é o referente ao controle sobre os armamentos.

INFORMA A ALEMANHA SECRETAMENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

planos de defesa do Oeste em consequência do rechaço do plano da Comunidade Europeia de Defesa (CED) pela França.

"Dissemos — acrescentou o chanceler — em princípios deste ano que as questões europeias se acorriam a um ponto perigoso ou talvez crítico. Chegou-se agora a essa crise."

Qualificou de "muito confortante" a convocação da conferência de Londres, mas por sua vez negou-se a predizer seus resultados.

O chanceler continuou dizendo que a União da Europa é toda-avia, o principal objetivo da Alemanha; Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Itália, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

COMBINAÇÃO DO PLANO DE DEFESA
LONDRES, 24 (U.P.) — Os Estados Unidos combinaram com a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental, "todos os detalhes essenciais" de um plano de defesa europeia que se baseia tanto no pacto de Bruxelas como na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Nas fontes em que se deu essa informação se acrescentou que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, virá à conferência que celebrará novas negociações com um plano "quase idêntico por completo" ao do ministro de Relações Exteriores britânico, Anthony Eden.

O único que se necessita agora é fazer que a França aprove também esse plano. O problema principal que terá que discutir com os franceses é o referente ao controle sobre os armamentos.

Os aliados têm que a NATO é o organismo que deve exercer esse controle. Mendes-France indicou que o controle deve estabelecer-se de acordo com as disposições do Pacto de Bruxelas.

Os Estados Unidos se aperceberam perfeitamente de que o chefe do governo francês tem que regressar a Paris com um plano que possa ser aceito pela Assembleia Nacional. Mas os norte-americanos não querem, ao mesmo tempo, que os franceses apremem a solução do problema do rearmamento alemão mediante um plano de controle que seja muito detalhado e requiera longas discussões.

A MELHOR ORGANIZACAO
Dulles acredita, como acredita o general Alfred M. Grunther, que a NATO constitui o melhor organismo para aplicar o plano de controle de armamentos. Se, por exemplo, a Alemanha construisse demasiado numero de tanques, a NATO poderia inutilizá-los mediante o simples procedimento de suspender-lhe os envios de gasolina.

O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, concordou com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos — segundo se declarou em fontes autorizadas — em aceitar todas as restrições sobre os armamentos contidos na malograda Comunidade Europeia de Defesa (CED), contanto que não se façam distinções prejudiciais a Alemanha.

Em outras palavras, Adenauer concentrará em que se proíba a Alemanha fabricar bombas atômicas porque é um país "estrategicamente exposto ao ataque da Rússia" e se estabelecer a mesma proibição a outros países igualmente expostos a esse ataque.

O plano Eden-Dulles para a defesa europeia estabelece o ingresso da Alemanha no Pacto de Bruxelas para uni-la política e militarmente à Comunidade Europeia. Também estabelece o ingresso da Alemanha na NATO para uni-la militarmente ao mundo ocidental.

Mendes-France propôs que o controle sobre os armamentos se incorporasse em forma de protocolo ao pacto de Bruxelas mas não disse exatamente quem e como devem exercê-los e ali está a diferença essencial que sem dúvida dará origem a grandes discussões.

A segunda parte do plano se articula nos seguintes pontos: a) os Estados Unidos abrirão no início do próximo ano uma escola que acolherá alunos de todo o mundo, ministrando cursos educativos sobre o emprego e a produção da energia atômica, sob o funcionamento dos reatores nucleares, sobre os possíveis empregos sanitários e industriais de energia atômica; b) os Estados Unidos enviarão grande numero de médicos e cirurgiões estrangeiros para participar das pesquisas e experiências nos hospitais para o câncer, em que se começa agora a lançar mão de uma nova técnica terapêutica, graças aos recursos da energia nuclear.

Esta segunda parte do programa, salienta-se em Washington, não necessita para ser iniciada de iniciativas coletivas e, nestas condições, as escolas e os hospitais a que os pontos acima se referem serão abertos dentro de poucos meses.

AVIOES ARGENTINOS PARA TRANSPORTAR OS ASILADOS GUATEMALTECOS

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Um grupo de aviões da Força Aérea Argentina seguiu para a capital da Guatemala, com o propósito de trazer à Buenos Aires os setenta asilados que ainda se acham na embaixada argentina, naquele país centro-americano, desde a derrocada do governo de Jacobo Argenz.

Espera-se que os aviões estejam de regresso dentro de uns dez dias. O primeiro grupo de 120 asilados chegou a esta capital em cinco aviões da Força Aérea Argentina, no dia 14 do corrente.

FALECEU O CIENTISTA JACK MAVROMATIS

CINEMA

PROGRAMA
DE HOJE

MARABA

Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

Rita

Falsa Verdade — Victor Mature — Programa Livre — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE

Musica e Lagrimas — James Stewart — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

REPUBLICA

(Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA

(Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

REGENCIA

(Cinemascope) — O Manto Sagrado — Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13, 15.20, 17.40, 20 e 22.20 horas.

MONARK

Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Falsa Verdade — Victor Mature — Programa Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde As 14 horas.

RADAR

Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Anjo do Mal — Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde As 14 horas.

LINS

FECHADO POR ESTAR SOFRENDO REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR. POR ESTES DIAS REABRIR-SE-Á

TROPICAL

Anjo do Mal — Thelma Ritter — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Anjo do Mal — Jean Peters — Proib. 18 anos — A Carne Manda — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

SAVOY

Falsa Verdade — Patricia Neal — Prisioneiros na Mongolia — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

SÃO JORGE

Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Monstro do Mar — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Anjo do Mal — Thelma Ritter — Proib. 18 anos — Rebelião de Bravos — Bandeirantes da Tela — Nac. — Desde As 17.30 horas.

SAMMARONE

Falsa Verdade — Victor Mature — Sua Excl. e Embalsar — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Falsa Verdade — Patricia Neal — S. Excl. e Embalsar — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Veneno em Teus Labios — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Falsa Verdade — Victor Mature — Marujo de S. Magistade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Motim Sangrento — Mark Stevens — Hordas Selvagens — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde As 13.05 horas.

PEDRO II — Dois Calprias em Paris — Marjorie Main — Francis Detetive — Cine Not. — Nacional — Desde As 9.20 horas.

ROXY — Os Implacáveis — Claudine Dupuis — Proib. 14 anos — Grito de Guerra — Atual. Campos — Desde As 13.30 hs.

REX — Os Implacáveis — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — Pecados de Jezabel — Cine Not. — As 13.40 e 19 horas.

IRIS — Assim Estava Escrito — Lana Turner — O Falso — Rev. Esp. — Nac. — Desde As 18.40 horas.

OBERDAN — Naufragos do Titanic — Clifton Webb — Francis, Detetive — Rev. Esp. — Nac. — A's 18.50

IDEAL — Hordas Selvagens — Jeff Chandler — Francis, Detetive — Brasil na Tela — Nac. — A's 19 hs.

S. LUIZ — O Tesouro do Califá — Rod Cameron — Pantano Sinistro — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nac. — A's 19 horas.

Vitoria (Agua Raza) — Os Três Vagabundos — Nac. com Oscarito — Tu és Minha Paixão — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Os Três Vagabundos — Nac. com Oscarito — Mulher Absoluta — As 18.30 horas.

BAGDA' — Cleopatra — Claudette Colbert — De Tanga e Sarong — Atual. em Rev. — Nac. — As 18.40 horas.

CAIRO — Torrente de Paixões — Marilyn Monroe — Ver Naples... e Morrer — Desde As 9 horas e 24 horas.

CINEMUNDI — 3.ª Dimensão — Um Homem nas Trevas — Claire Trevor — Garganta do Diabo — M. da Vida — Nacional — Desde As 9 horas e 24 horas.

CANDELARIA — Seminoles — Rock Hudson — Cines Grandes e Uma Pequena — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 17.30 e 20.30 horas.

JOA' — Camélia — Jorge Mistral — Escuna do Diabo — Jornal da Tela — Nac. — Desde As 14 horas.

RIALTO — Terras do Norte — Stewart Granger — Totó na Cova dos Leões — Not. da Semana — Desde As 17 horas.

IMPERIAL — Viuva Alegre — Lana Turner — Veneração — Res. da Semana — Nac. — Desde As 18 horas.

COLONIAL — A Rainha Virgem — Stewart Granger — Orelha em Mim Amor — Var. da Tela — Desde As 18 horas.

S. JOSÉ — Dupla Redenção — James Stewart — Até a Vista Papai — Atual. Atlântida — As 19 horas.

V. MARIA — Camélia — Maria Felix — Iba dos Homens Sem Alma — C. Not. — Nac. — As 18 horas.

STA. INÊS — Última Chance — Linda Darnell — Luta Selvagem — Ottoni Jornal — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — Com o Diabo no Corpo — Nacional com Luis Delfino — Saimé — As 19 horas.



JOAN TAYLOR É O SEU NOME

Chama-se Joan Taylor a jovem e bela dançarina que interpreta o "Totem Tom Tem" em "Rose Marie", da M-G-M, em Cinemascope e Som Estereofônico. Para cumprir o seu dever, ela, miss Taylor, foi batizada com o nome de... Rose Marie.

"OURO, MULHERES, CARACAS"

O diretor Armando Tamburelli e o fotógrafo Mario Florenti, acabam de regressar a Nápoles de pios de terra participando da expedição automobilística de Gigi Santa na Colômbia, Equador e Venezuela. A viagem durou cinco meses e foi aproveitada para re-



"UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS" — James Cagney, Anne Francis, Barbara Hale e Jeanne Cagney são os protagonistas do intenso drama da Warner Brothers, filmado em technicolor "Um leão está nas ruas", que estreará segunda-feira no Art Palácio e circuito. Não falem! A ação é brutal e o argumento de máximo interesse.



FATIMA — A Ausente — Arturo de Cordova — O Laço de Carrasco — Atual. Atlântida — Nac. — As 18.30 horas.	STA. ISABEL — Camélia — Maria Felix — Entre a Espada e a Rosa — J. da Tela — Nac. — As 18.30 horas.	V. PRUDENTE — Camélia — Maria Felix — Marca do Zorro — Atual. em Rev. — Nac. — Desde As 17 horas.	CLIPPER — Camélia — Jorge Mistral — Na Terra dos Monstros — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.	ELDORADO — Bandeira Negra — Patricia Medina — Tartan e as Serenas — Esp. na Tela — Nac. — As 18.30 horas.	S. MIGUEL — Quando a Mulher se Atrave — John Payne — Condenados — J. da Tela — Nac. — As 18.30 horas.	PAX — Camélia — Jorge Mistral — Entre a Espada e a Rosa — Res. da Semana — Nac. — As 19 horas.	ITAIM — Monstro do Mar — Paula Raymond — Montanha de Cristal — Proib. 10 anos — Band. Tela — As 19 horas.	MARAJA' (Sto. Amaro) — Mulher da Rua — Miroslava — Proib. 18 anos — Band. Tela — Desde As 14 horas.	S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Napoleão Milionário — Totó — Império do Favor — Band. Tela — As 19 horas.	MARCONI — Tesouro Perdido — Julia Adams — O Mundo se Divide — Atual. em Rev. — As 18.45 horas.	STAR — O Magico de Oz — Frank Morgan — Atualidades Campos — Nac. — Desde As 14 horas.	SOBERANO — Camélia — Maria Felix — Três Grandes Amigos — Var. Campos — Nac. — As 18.45 horas.	CATUMBI — O Céu Está em Toda a Parte — Ann Blyth — Mulher Tentada — Rep. Campos — As 18.45 horas.	F. ARIANA — Um Grito no Pantano — Jean Peters — Per Tua Causa — Proib. 10 anos — Not. Campos — Nac. — As 18.45 horas.	CACIQUE (Carlos de Campos) — Aviso aos Navegantes — Nac. com Oscarito — A Marca do Gorila — A's 19.30 hs.	IP. PALACIO — Jogo Sem Trunfo — David Brian — O Velho da Aventura — Band. da Tela — Nac. — A's 18.45 horas.
---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	--	---	---	---	---	---	---

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Camarilo e Pucchi, Mister Broni, Ondina, Piolin e Pinati — 2.ª parte: a comédia "Nada Alem", de A. Pinto — As 20.30 horas.

Papel duplo de um ator característico

Henri Letondal, é um dos atores característicos mais ocupados de Hollywood, e os estudos lutam pelo privilégio de lhe pagarem um gordo cheque de quatro algarismos todas as semanas. Mas durante a filmagem de "Perdido em Paris" (Little Boy Lost), ele esteve do outro lado das câmeras, sendo ao mesmo tempo um intérprete e um conselheiro da parte dramática da produção, durante a qual ele foi o braço direito do diretor-escritor George Seaton.

Como técnico, Henri estava a cargo do diálogo em francês dessa produção de William Periberg para a Paramount. Bing Crosby e Claude Dauphin eram os únicos membros do "cast" que falavam inglês correntemente. A estrela de Bing, Nicole Maury, Christian Fournier, o herói do filme e os outros atores foram todos recrutados em Paris por Periberg e Seaton.

Henri Letondal escreveu muitos dos diálogos em francês que se ouvem no filme e foi conselheiro técnico nos hábitos e costumes franceses incidentais na produção. Treinou o "cast" nesses diálogos e ajudou Bing a melhorar a pronúncia de francês do querido ator que, aqui para nós, não era das melhores, assim como ensinou aos franceses a pronúncia do inglês.

TERMINADO O NOVO FILME DE SOLDATI

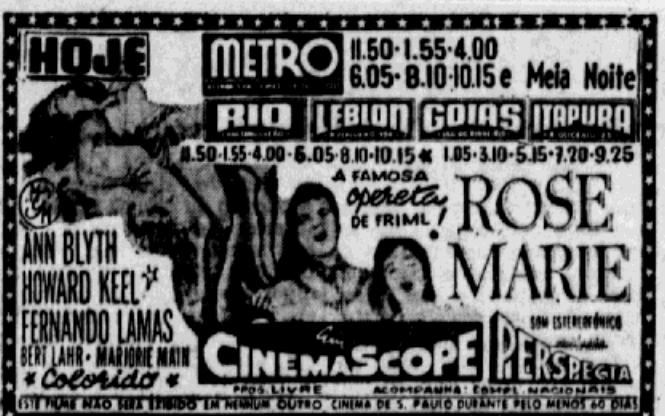
O diretor Mario Soldati concluiu a filmagem de "Le donna nel fiume" (A mulher no rio), cujo exterior foram rodados no vale do Comacchio, perto do delta do Pô. A interpretação esteve a cargo de Sofia Loren, a nova estrela em plena ascensão no horizonte cinematográfico italiano, Gerard Curry, Rik Battaglia, Nicole Courcel, Enrico Olivieri e Guido Celano. O argumento foi escrito por Alberto Moravia e Enio Flaiano e cenarizado por uma equipe especializada, da qual fazia parte o próprio diretor. A história reconta as aventuras dramáticas de uma língua jovem que trabalha na salga das enguias, especialidade da região de Comacchio. (U.I.F.).

"THE SCARLET COAT"

Uma produção de Nicholas Nay-fack em Eastmancolor, "The Scarlet Coat" será o próximo filme a ser protagonizado por Michael Wilding, o correto ator britânico, esposo de Elizabeth Taylor. Ainda não foi escolhida a "ending ady" de Mike para esse filme.

SERÁ FILMADO NA ITALIA O NOVO "BEN HUR"

Notícia-se de Hollywood que o "remake" de "Ben Hur", que a Metro tentava realizar com o novo sistema Todd-AO, deverá ser rodado na Itália. Isso, no menos, teria sido decidido pelo sr. Nicholas M. Schenck, presidente da Loews. (U.I.F.).



DORIS DAY E SEU NOVO MUSICAL: "ARDIDA COMO PIMENTA" — "Estrela" absoluta dos musicais da Warner Bros. Doris Day traz agora para seus milhares de "fãs" brasileiros sua nova película filmada em belíssimo technicolor: "Ardida como pimenta" (Calamity Jane), história muito divertida da "valentona" do oeste que se esforça para não se apaixonar por homem algum, pois isso seria, desde o seu nascimento, o seu único instante de fraqueza. Doris Day está muito interessante no papel de Calamity Jane, empunhando revólveres, contando histórias no bar da cidade e tomando responsabilidades que não pode saldar. Uma delas viria mudar depois o seu destino, descobrindo o seu amor secreto... Esse momento do filme é belíssimo, pois Doris Day interpreta a linda canção "Decorate Love", composta premiada nos Estados Unidos. Além de Doris Day no papel principal, "Ardida como pimenta" (Calamity Jane) é também interpretada por Howard Keel no papel de Bill Michok, namorado de Jane; Phil Carey, no apaixonado de Calamity e Allyn McLerie a "falsa rival". David Butler dirige e a Warner Bros. lançou "Ardida como pimenta" (Calamity Jane).

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS
INCLUSIVE CAMBIO

Filial em Belo Horizonte: 121 — Tel. 32.4167
Belo Horizonte: 1356 — Tel. 9.9659
Belo Horizonte: 26 — Tel. 33.1677
Belo Horizonte: 1329 — Tel. 32.4167
Belo Horizonte: 426 — Tel. 36.5138
Belo Horizonte: 1.673 — Tel. 9.2596
Belo Horizonte: 718 — Tel. 9.9622
Belo Horizonte: 304 — Tel. 52.4705
Belo Horizonte: 299/301 — Tel. 36.0927
Belo Horizonte: 215 — Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

ARTE POESIA E EMOÇÃO reunidas

num filme magnífico, por seu lado humano!



Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Art. Films — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 54x37 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.	ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 54x35 — As 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.	BANDEIRANTES — O Morro dos Maus Espíritos — John Wayne — Proib. 10 anos — J. Tela 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	OPERA — (Tercera Dimensão) — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.	BROADWAY — O Santo no Castelo Sinistro — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Res. Semana 54x37 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.	PARATODOS — Almas Selvagens — Glenn Ford — Proib. 14 anos — F. Jornal 36x15 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.	ROSARIO — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — O gigante de Parapanapema — Nac. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.	ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — O Morro dos Maus Espíritos — John Wayne — Proib. 10 anos — J. Tela 54x35 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.	S. BENTO — Carrasco dos Tropicais — Proib. 10 anos — Falso de Batallão — O Homem de Aço — Serie — C. Atual 54x33 — Desde As 10 horas.	ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Esp. Marcha 54x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Not. Semana 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	CRUZEIRO — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Dominação Pelo Vício — Saúde e Alegria — Nac. — Desde As 14 horas.	ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Not. Semana 54x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARAMOUNT — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela 54x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	JOIA — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.	LIBERDADE — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Res. Semana, 54x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	NACIONAL — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Os Turbulentos — J. Tela, 54x34 — As 19 horas.	STA. CECILIA — O Grande Rebelde — Richard Todd — Proib. 10 anos — Esp. Tela 54x32 — As 15.40, 20.20 e 22 hs.	S. PEDRO — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Bonita e Audácia — F. Jornal 36x15 — As 19 horas.	UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Delicadas Noites de Amor — Esp. Tela, 54x33 — As 14 e 19 horas.	PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satã — Proib. 18 anos — Dominação Pelo Vício — Ibrapera cidade diversão — Nac. — As 14 e 19 horas.	BRASIL — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Delicadas Noites de Amor — Not. Semana 54x32 — As 19 horas.	CLIMAX — A Mulher de Satã — Proib. 18 anos — Atual. Revista, 370 — As 15, 19.50 e 21.50 horas.	RIVIERA — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satã — Proib. 18 anos — Res. Semana 54x36 — As 19.15 e 21.15 horas.	ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — A Mulher de Satã — Proib. 18 anos — Inútil em Paris — As 19 horas.	ROMA — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Quero-te Meu Amor — As 19 horas.	JUPITER — A Mulher de Satã — Proib. 18 anos — Mela Noite de Amor — J. Tela 54x35 — As 13.50 e 18.50 horas.	PARIS — (Tela Panorâmica) — O Grande Rebelde — Mura-lhas de Sangue — São Paulo 1952 — Nac. — As 18.50 hs.	LUX — Morro dos Maus Espíritos — Proib. 10 anos — A Nau dos Condenados — J. Tela 54x33 — As 18.45 horas.	S. CAETANO — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — Nunca Fomos Covardes — J. Tela 54x30 — As 19 horas.	MARACANA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Senhe de Amor — As 18.40 horas.	ESTRELA — Ana — Proib. 14 anos — Chamas da Ambição — Band. Tela 625 — As 18.50 horas.	S. SEBASTIAO — Ana — Proib. 14 anos — Povoador Assombrado — J. Tela 54x29 — As 18.50 horas.	EXCELSIOR — O Morro dos Maus Espíritos — Proib. 10 anos — Só Meia Uma Lagrima — Vão à vela — As 18.30 horas.	PIQUELI — Da Terra Nasce o Odio — Maurício Morey — Proib. 10 anos — Joe Sapop Detetive — As 19 horas.	CINEMAR (Sto. Amaro) — A Princesa e o Plebeu — Gregory Peck — Saugari — Res. Semana 54x34 — As 18 horas.	VITORIA (S. Caetano do Sul) — Ana — Proib. 14 anos — Capitão Castanho — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.	CARLOS GOMES (Sto. André) — Da Terra Nasce o Odio — Proib. 10 anos — Sangue de Campeão — As 20 horas.	LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Da Terra Nasce o Odio — Proib. 10 anos — Traição no Arlido — As 19.50 horas.	METRO — As 11.50, 13.58, 18, 18.05, 20.10 e 22.15 horas — ROSE MARIE — Ann Blyth — Programa Livre — Cinemascope e Perspectiva, Som Estereofônico.
---	---	---	--	---	--	---	--	---	---	--	---	--	--	---	---	---	--	--	--	--	--	--	---	---	---	--	---	--	--	---	---	---	--	---	--	---	---	---	---

Sob a direção do general Fiuza de Castro prossegue o inquerito no Palácio da Guerra

As declarações de Gregorio e do general Mendes de Moraes foram tomadas em separado e em rigoroso sigilo — Excedeu-se a Guarda do Ministerio da Guerra para afastar os reporteres — Outros depoimentos prestados

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DE CINCO INDICIADOS NO ATENTADO

RIO, 24 (Sucursal, via VASP) — O general Mendes de Moraes, talvez ainda hoje seja colocado frente a frente com Gregorio Fortunato. O general Mendes de Moraes desmentiu as acusações de Gregorio Fortunato, segundo tem demonstrado em atitudes publicas assumidas desde o primeiro instante em que o seu nome surgiu no noticiário dos jornais como um dos mandantes do crime da rua Toneleros. Entretanto, ao que se sabe, a reação do general não fará com que Gregorio desista da acusação. E, ao que disse um oficial da FAB, que interrogou Gregorio o "anjo negro" vai para a acareação com a disposição de, caso seja desmentido pelo general, tentar contra ele uma agressão a socos. De qualquer forma a imprensa não terá informações de como transcorrerá a acareação de Gregorio com o general Mendes de Moraes, porque o general Fiuza de Castro, pessoalmente, nada dirá a respeito, nem seus auxiliares mais ligados estão autorizados a revelar qualquer fato relacionado com o assunto, para os jornais.

Há um compromisso neste sentido, podendo a quebra deste compromisso determinar a abertura de rigoroso inquerito, para punir os faltozes.

GREGORIO NO PALACIO DA GUERRA

Na parte da manhã de hoje Gregorio deu entrada na sala dos depoimentos, numa das dependências do Estado Maior do Exército (Palácio da Guerra) e lá se demorou, prestando declarações, durante parte do dia. Ao assedio dos jornalistas e fotógrafos, houve ordem para evasão e mais uma vez as autoridades militares reteram os seus propósitos de manterem o inquerito sob absoluto sigilo.

MENDES DE MORAIS DEPÔE TAMBÉM

O general Mendes de Moraes ao mesmo tempo em que Gregorio era ouvido, depunha em outra sala do Estado Maior do Exército.

A ESCOLTA DE GREGORIO

O "anjo negro" chegou ao Ministério da Guerra pouco antes das 9 horas, escoltado pelo coronel Scaffa e por mais dois oficiais.

EXCEDEU-SE A GUARDA DO MINISTERIO DA GUERRA

Para não deixar transferir qualquer detalhe do depoimento do antigo chefe da guarda pessoal, as autoridades militares recomendaram que fossem afastados os reporteres fotógrafos que se achavam no saguão do Estado Maior (2.º andar) e no pátio do Ministério da Guerra.

Todavia, a guarda que era comandada por um tenente, excedeu-se no cumprimento da recomendação superior tratando rispidamente os representantes da imprensa os quais foram obrigados a ficar do lado de fora do edifício ministerial.

A esta altura, chegou o general Coelho dos Reis, chefe do gabinete do ministro Lott, o qual

ainda pôde evitar que também os jornalistas credenciados no Ministério sofressem aquele vexame.

GREGORIO CONFIRMA E PENSE EM VOLTAR AO RIO GRANDE

RIO, 24 (Da Sucursal — Via VASP) — Em entrevista exclusiva a uma próxima divulgação, o "tenente" Gregorio confirmou todas as revelações e acusações que fez à Comissão de Inquerito-Policial, acentuando sua disposição de mantê-las quando for levado à Justiça.

Gregorio disse ao reporter que não sofreu qualquer violência no Galeão. Pelo contrário, tem sido muito bem tratado. O que se percebe é que não se julga envolvido nos interrogatórios, a tal ponto que se acredita absolutamente livre. Tanto que só fala em retornar ao Rio Grande do Sul, para tomar conta do seu moinho tão logo saia o inquerito da esfera policial-militar. Aliás, o estado físico de Gregorio é o melhor atestado de que ele não foi vítima de violência. Está bem disposto, sorridente, conversador.

TRES DELEGADOS COMPROMETIDOS

Durante horas Gregorio palestrou com o reporter, relembrando a trama sinistra, e os lances principais. Não se mostra arrependido.

O reporter praticamente tam-

bem assistiu ao depoimento do delegado Brandão Filho, que foi chamado ao Galeão para contar certas histórias sobre a "caixinha" do "bicho".

PRISÃO PREVENTIVA DOS INDICIADOS NA TOCA DA RUA TONELEROS

RIO, 24 (Da Sucursal, via VASP) — O delegado Diogenes Saretto de Barros enviou, a Juízo, o relatório do crime da rua Toneleros, solicitando a prisão preventiva dos indiciados. O documento é do seguinte teor:

Atendendo a que nestes autos se acham provada a materialidade dos crimes que foram vítimas o jornalista Carlos Lacerda, o major Rubens Florentino Vaz e o vigilante municipal Salvo Romero, como se vê dos autos de exames de fis. e fis., atendendo ao que os exames técnicos realizados no local e objetos apreendidos, conformam a materialidade dos crimes; atendendo a que os acusados, Alcino João do Nascimento, José Antonio Soares, Climerio Eurides de Almeida, Nelson Raimundo de Sousa e Gregorio Fortunato, confessaram livre e espontaneamente a participação que tiveram no atentado da rua Toneleros, de modo que as suas confissões se interpenetram e convencem da responsabilidade de todos e cada um em particular; atendendo a que essas confissões são amplamente corroboradas pelo auto de apreensão das notas de Cr\$ 500,00, novas, folhas, bem como,

prossigirá na Polícia, sob a supervisão direta do coronel Geraldo de Menezes Côrtes.

O ex-delegado de Ordem Política e Social, está seriamente comprometido, e com ele Hermes Machado e Belens Porto. O inquerito a respeito das atividades desses três ex-titulares do DFSP

de três dias

O PECULATO DO EX-GOVERNADOR

Dada vista do processo ao sr. Ademar Pereira de Barros

Despachos do desembargador Euclides Custodio da Silveira — Prazo de três dias

O desembargador Euclides Custodio da Silveira, relator do processo de peculato em que estão envolvidos os srs. Ademar de Barros, ex-governador do Estado, e Simeão Rocha, ex-secretário do Governo, exarrou, ontem, despachos dando vista dos autos ao primeiro indiciado, com o prazo de três dias para defesa.

O DESPACHO

É a seguinte a íntegra do seu despacho: "O dr. Ademar Pereira de Barros, por intermédio de seus advogados, pede vista do processo penal em que é denunciado pela Procuradoria Geral da Justiça como incurso nas penas do art. 312 do C. Penal. Alega que, até hoje, não tem conhecimento do conteúdo ou da documentação que instrui esse processo, a não ser

o que foi noticiado pela imprensa. Ignorando, assim, quais sejam as provas fundamentais da acusação, encontra-se impossibilitado de preparar a sua defesa, oferecendo os documentos que se fizerem necessários, notadamente na fase preliminar da ação penal, em que desde logo se proferem despachos de suma importância, no caso concreto. Deseja ainda o requerente extrair cópias de peças informativas, para o mesmo fim.

Os autos acabam de chegar às minhas mãos e não vislumbro óbice legal ao deferimento da pretensão do requerente.

Na fase das investigações policiais ou do Ministério Público, determina o art. 20 do Código de

Processo Penal que a autoridade assegure "o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da sociedade". Mas, até mesmo nessa fase, como se confere do art. 14 do preclito código, "o ofendido, ou seu representante legal, e o indiciado, poderão requerer qualquer diligência, que será realizada, ou não, a juízo da autoridade policial".

Desde o momento, porém, em que é ultrapassado esse período eventualmente sigiloso e o processo entre nos domínios da esfera judicial, nada mais se poderá negar ao sagrado direito de defesa. Indica-se, então, a fase contraditória do processo; e, desde os primeiros instantes, impõe-se à Justiça o imperioso dever de evitar todo e qualquer cerceamento da defesa.

Convencido da procedência do pedido, determino à Secretaria que se dê vista dos autos aos advogados do requerente, em cartório, e se lhes forneçam as certidões que pretendem, fixado o prazo de três dias úteis, após o qual voltarão os autos conclusos.

HOMENAGEM AO "MINISTRO DA PAZ SOCIAL"

Terá o nome de Morvan Dias de Figueiredo amplo trecho da avenida Marginal do Tietê

Amanhã, pela manhã, será colocada a placa consagrada

Na última reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", no Edifício "Mauá", sob a presidência do sr. Antonio Devizade, presidente das entidades, o sr. Francisco da Silva Villela, diretor do CIESP, usando da palavra, declarou que a Câmara Municipal de São Paulo aprovava unanimemente e fora pelo prefeito sancionada lei dando o nome de Morvan Dias de Figueiredo à avenida Marginal do Tietê, ao trecho compreendido entre a rua Voluntários da Pátria, até a av. Guilherme Cotching, em Vila Maria. Propôs a seguir, se enviase telegrama de congratulações à Câmara e ao prefeito municipal, manifestando a satisfação das entidades pela homenagem prestada àquele que também fora seu presidente e um dos líderes de maior projeção da indústria nacional e paulista. Surgiu, ainda, o comparecimento de uma comissão de diretores à solenidade de colocação das placas na alameda avenidas, o que foi aprovado.

DESPEDIDA DO GAL. PEIXOTO KELLER

Usou, posteriormente, da palavra, o sr. Mario Toledo de Moraes, vice-presidente da FIEP, para informar à Casa que recebera em visita, na sede das entidades, o general Floriano Peixoto Keller, chefe do Estado Maior da Zona Militar do Centro que vieram apresentar suas despedidas, designado que fora para outro posto. O general Floriano Peixoto Keller, na ocasião, manifestara seus sentimentos de sincera amizade e admiração a São Paulo e seu povo, aos quais — disse — não pouparia esforços em servir sempre que se tratasse de auscultar os anseios da terra e da gente de Piratininga. Externara, também, sua confiança no sentido marcadamente nacionalista e empenhado de todas as iniciativas

pelos testemunhos colhidos e pelas declarações do sr. Benjamin Dorneles Vargas e mais provas dos autos e, atendendo a que nessas condições estão os acusados incurso nas penas do artigo 121 parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º e com o artigo 12, números 2 e 129, parágrafo primeiro e nesses mesmos artigos combinado com artigo 25, todos do Código Penal, atendendo ainda, a conveniência do que não venham os indiciados furtar-se a aplicação da pena e, ainda, a necessidade de serem feitas diligências complementares em face das declarações de Gregorio Fortunato, vimos a presença de V. Excia., representar sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos indiciados acima referidos, pelos motivos expostos, com fundamento nos artigos 311 e 312 do Código de Processo Penal. Encarecemos, "data venia", a urgência da decretação da medida solicitada, a fim de prevenir a possibilidade e fuga dos réus confessos e um crime da máxima gravidade, solicitando, outrossim, prazo legal para conclusão do inquerito.

A CARTA FOI MOTIVADA PELA TRAÇÃO DE AMIGOS

O depoimento de Mario Lopes (Conclui na 2.ª página)



MOMENTO DECISIVO — NOVA YORK — O momento decisivo, Rocky Marciano — sangrando abundantemente do corte no nariz — aplica o golpe que põe Ezzard Charles "knock-out", aos 2 minutos 36 segundos do 8.º round. — (Foto United Press)

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — SABADO, 25 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.205

PRESO POR 8 DIAS O BRIGADEIRO EPAMINONDAS GOMES DOS SANTOS

A medida punitiva foi decretada pelo ministro da Aeronautica — Outros oficiais detidos também por determinação do sr. Eduardo Gomes

RIO, 24 (Asapress) — Embora não tenha sido distribuído ainda nenhuma comunicação oficial a respeito, podemos informar que o ministro da Aeronautica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, determinou, ontem à noite, a prisão por 8 dias do major-brigadeiro reformado Epaminondas Gomes dos Santos, o último ministro da Aeronautica do governo do presidente Vargas.

A prisão foi decretada por motivo da entrevista que concedeu a uma revista e considerada injuriosa à classe militar.

O ministro da Aeronautica mandou prender também, por 5 dias, o major-aviador Francisco Chaves Lameirão, por motivo da carta-abieta com que repeliu as declarações do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos.

Foram igualmente punidos, com dois dias de prisão, os oficiais que se solidarizaram de publico com o major Chaves Lameirão. Aguardam-se novas prisões entre elementos da Aeronautica.

VARIAS PRISÕES

RIO, 24 (Sucursal — Via Vasp) — Tiveram intensa repercussão na opinião publica as medidas punitivas postas em pratica pelo ministro da Aeronautica, brigadeiro Eduardo Gomes, em virtude das quais estão presos o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, o major Francisco Chaves Lameirão e os oficiais que com este se solidarizaram.

O brigadeiro Epaminondas foi preso por oito dias, em casa. Sua prisão foi motivada pela entrevista que deu à revista "O Cruzeiro".

O major Lameirão foi preso por oito dias no hospital onde se encontra, em consequência da carta-abieta que escreveu, respondendo ao ex-ministro da Aeronautica. Outros oficiais que se solidarizaram ao major Lameirão foram presos por dois dias.

Estão detidos ainda oito maiores, que são os seguintes: Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Paulo Vitor, Joaquim Vespasiano Ramos, Jorge Debel, Wilson Franca, Eduardo Costa Bahia, Roberto Abreu, e mais o tenente intendente Antonio Carreira.

Só a 11 de outubro o julgamento de Bandeira

RIO, 24 (Sucursal, via Vasp) — O julgamento do tenente Alberto Jorge Bandeira, na 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, não será mais realizado no dia 27 do corrente, pois o desembargador José Duarte, presidente da referida Câmara, foi convocado para uma reunião do Tribunal Superior Eleitoral do qual é membro.

Por outro lado, atendendo a que existem numerosos processos na pauta, incluídos anteriormente ao tenente Bandeira e não desejando que numerosas pessoas acorram ao Tribunal a se surpreendam com um adiamento, o desembargador José Duarte resolveu marcar para o julgamento o dia 11 de outubro próximo.

Durante a sessão será apreciado unicamente o processo do tenente Bandeira pois o relatório do desembargador Eurico Paixão e o seu voto e os dos desembargadores Stamba Berg e José Duarte, serão longos, tornando muitas horas.

O automóvel chocou-se com os tambores de gasolina

CAMPOS, 24 (Asapress) — Na rodovia Amaral Peixoto, em frente ao posto de gasolina "Atlântico", verificou-se um acidente com o automóvel chapa 14-23-27, do Distrito Federal, dirigido pelo seu proprietário, o industrial João Papageorgiou. O veículo chocou-se com uns tambores de gasolina vazios colocados imprudentemente na estrada sem nenhum sinal luminoso. No acidente o carro sofreu avarias, entretanto, com o seu condutor nada aconteceu.

ESQUADRILHA DE AVIÕES A JACTO PARA PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Está sendo esperada, nesta capital, já tendo deixado a Capital Federal, uma esquadrilha de aviões a jacto da FAB, do tipo "Gloster Meteor", destinados à 5.ª Zona Aérea. Como até ontem não houvesse notícias dos citados aparelhos, em numero de oito, a reportagem manteve contato com o comando da Zona Aérea, tendo este informado que devido ao mau tempo e à espera de algumas peças de baterias sem as quais não poderiam, em condições de segurança, prosseguir voo, a viagem dos aviões ficou para hoje.

COMBOIO MILITAR TRANSPORTA AÇÚCAR PARA O CARIOCA

RIO, 24 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta capital o primeiro comboio militar que transporta açúcar para abastecimento da população carioca. Esse comboio foi organizado pelas autoridades do Ministério da Guerra, atendendo a uma solicitação da C.O.F.A.P., face à iminência de um colapso na distribuição do produto, por falta de transporte ordinário.

SEJA CURIOSO

Nenhum soldado de C e n g i s Khan pôde pular por conta própria. A presa de guerra pertencia ao Exército.

Paganini aos 12 anos realizou o seu primeiro concerto no Teatro Santo Agostinho.

O Brasil ocupa no mundo o 8.º lugar na criação de galinhas e perus.

Alvares de Azevedo nasceu a 12 de setembro de 1831.

Freud morreu em 1939.

Albany é a capital do Estado de Nova York e não a cidade de Nova York.

A baleia e o elefante são entre os mamíferos os de maior porte.

O salmão é o peixe que nada com mais velocidade.

Associação Comercial de Santos instalada em 17 de setembro de 1874.

—OOO—

"Ao nosso ver a chave misteriosa das desgraças que nos afligem, é esta, e só esta: a ignorância popular, mãe da servilidade e da miséria. Eis a grande ameaça contra a existência constitucional e livre da nação; eis o formidável inimigo, que se assila nas entranhas do País. Para o vencer, releva instruí-los, releva servirmos o grande serviço da "defesa nacional contra a ignorância", serviço a cuja frente incumbe o parlamento a missão de colocar-se..." (Rui).



MARTA ROCHA RIO, 24 (Asapress) — Está sendo esperada nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, dia 27, a srta. Marta Rocha, a bela botânica que conquistou o segundo lugar no concurso mundial de beleza, ao que compareceram as mais bonitas mulheres de todo o mundo. A fim de hospedar "Miss Brasil" já foram reservados os aposentos no Copacabana Palace Hotel.

ESPETACULAR ASSALTO A UM BANCO AMERICANO

MOUNT VERNON, Nova York, 24 — (UP) — Dois banditos assaltaram a sucursal local do Banco County Trust Company e fugiram com mais de 100.000 dólares. Quatro empregados do Banco foram manietados com seus próprios cintos e cordões depois de abrir a caixa forte onde estava o dinheiro. Nenhum deles foi ferido ou golpeado. Os assaltantes tiveram que esperar 15 minutos para que funcionasse o mecanismo com relógio que abre a caixa forte. Um dos banditos disse à caixa, Jean Bremer: "A polícia nos procura, de modo que não nos importa o que possa ocorrer-nos".

O gerente do Banco, Edmund Kitchener, declarou que o bem conhecido assalto começou às 7.30 desta manhã quando um dos banditos chegou-se a ele de revélver em punho, quando estava por entrar na sucursal pela porta dos fundos.

O CORREIO HA CEM ANOS

OS MISERAVEIS

O "Correio" de 25 de setembro de 1854 dá do seguinte modo a notícia de que Vitor Hugo havia terminado de escrever "Os Miseráveis", uma das melhores obras do autor de "Chatiments".

"Escrevem de Jersey (diz uma folha francesa) que o poeta das orientais deu o ultimo retoque ao seu grande romance filosófico — As Misérias. Revisão pela derradeira vez o manuscrito, concorreram três editores com as algebras cheias de notas do banco. Como a obra nada tem de política, supunha-se que poderia ser publicada em Paris, ou pelo menos em Bruxelas. Em consequência, um dos três livreiros oferecia pelo manuscrito dez contos e oitocentos mil réis por volume. Mas, na ocasião de fechar o trato, Vitor Hugo pediu uma dilação. Não é porque tenha necessidade de retocar ainda o seu romance. Não é porque lhe pareça insignificante o preço, mas o autor de Nossa Senhora de Paris é como o famoso joalheiro Caldillac, que não podia separar-se de seus brilhantes. Não tem amigo de abandonar a sua prosa e os seus versos senão em ultimo apuro".

Logo depois, era dado a publico o famoso romance, que retrata fielmente a situação dos pobres na Europa daqueles dias.